Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.109
NUMERO DO DIA 100 RÉIS
NUMERO ATRASADO 200 RÉIS

Redacção e Administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Sexta-feira, 22 de setembro de 1916

ASSIGNATURAS:
Brasil-Anno . . . . 24$ | Exterior-Anno. . . . 50
Brasil-Semestre . . 14$ | Exterior-Semestre, 30$

A GUERRA EUROPÉA

O proposito dos alliados

O ultimo discurso de Briand, presidente do governo francez, reaffirmando a sua fé inquebrantavel na victoria e garantindo que os alliados luctarão até conseguirem impôr á Allemanha condições de paz que não lhe permittam voltar a ser um perigo para o mundo civilizado, foi objecto de favoraveis commentarios da imprensa britannica. Os jornaes de Londres, declarando interpretar o sentimento nacional, tambem asseguram que não havia um só cidadão britannico capaz de falar em paz antes que fossem collimados os objectives que os exercitos alliados se propõem. Toda a Inglaterra tem a convicção de que a lucta actualmente travada é uma lucta de vida ou de morte para o futuro do imperio britannico e para os interesses da liberdade e da civilização a que elle tão largamente está associado. Definida a guerra nestes termos, é evidente que ella não póde terminar por uma paz que deixe subsistir, na Europa e no mundo, uma Allemanha capaz de tornar a ser uma ameaça para a vida e progresso das outras nações. Esta férrea intransigencia, que desde o principio tem sido affirmada por parte dos alliados, nenhuma duvida deixa ao imperio germanico sobre a sorte que o espera, si o desfecho da guerra não lhe fôr favoravel. A Allemanha está obrigada, por essa mesma inquebrantavel intransigencia, a sustentar a campanha até ao fim, até ao ultimo homem e até ao ultimo canhão. Nenhuma proposta de paz será attendida pelos alliados, que não subordine desde logo o imperio teutonico á discreção dos vencedores. Para conseguir este resultado, o unico que póde contentar as potencias da "entente" e justificar os tremendos sacrificios que ellas estão fazendo, nenhum esforço será poupado. Por mais duras que sejam as circumstancias, por mais rudes que sejam os obstaculos a vencer, os alliados hão de proseguir inabalavelmente na guerra. Impuzeram-se uma missão de sacrificio afim de assegurar ás gerações futuras a liberdade, a paz e a segurança nacional. Ainda que a lucta tenha de durar dez annos, sustental-a-ão sem desfallecimentos nem tibiezas. Tal é o espirito que anima as nações alliadas e que inspirou o recente e elevado discurso de Aristides Briand, com tanto favor recebido pela opinião publica dos paizes da "entente".

NOTICIAS DA GUERRA

O DISCURSO DO SR. BRIAND

LONDRES, 21 — O "Times", occupando-se do discurso pronunciado na Camara franceza pelo sr. Aristide Briand, presidente do conselho, diz que elle é a expressão, em vibrantes palavras, do que é toda a França, de que todos os alliados pensam e sentem sobre a lucta de vida e de morte que sustentam com [illegible] commum e egual confiança na victoria.

Prezamos, escreve o articulista, essas palavras, porque ellas trazem o cunho de inquebrantavel confiança, porque ellas repellem com desdem o ultraje á justiça, ao patriotismo e ao bom senso de todos os cidadãos, com a suggestão de que um unico pensamento de paz possa aflorar ao nosso espirito antes de termos attingido os resultados pelos quaes combatemos.

Acariciamos essas palavras, porque ellas são a prova manifesta para todos da completa unidade moral dos alliados no proseguimento dos seus determinados e inalteraveis ideaes.

HOMENAGEM A RUY BARBOSA

PARIS, 21 — O jornal "Le Matin" rende uma vibrante homenagem ao povo brasileiro, impaciente de justiça.

Declara o jornal que o nome de Ruy Barbosa, cuja lucidez e eloquencia commove a America, se engrandece na historia universal.

A FRAQUEZA DAS REACÇÕES ALLEMÃS

PARIS, 21 — O "Echo de Paris" declara que o alto commando do exercito ficou extremamente satisfeito com o resultado do dia de hontem, pois levou-se a effeito uma brilhante demonstração, em que ficou patente a impotencia dos allemães para levar a bom termo uma poderosa contra-offensiva, muito bem organizada e muito bem conduzida.

A ordem do dia do general Falkenhayen mostra que a fraqueza relativa das reacções allemãs provém em parte da necessidade de economizar munições e canhões.

Para apreciar-se a gravidade desta confissão é sufficiente encarar a influencia preponderante da artilharia na guerra actual.

A OCCUPAÇÃO ALLEMÃ NA BELGICA

PARIS, 21 — Respondendo ao general von Bissing, governador militar da Belgica, que se mostra descontente com a attitude dos padres belgas, o bispo de Namur, apoiando-se na Convenção de Haya, protestou contra o duro regimen da occupação allemã.

O prelado exprimiu a esperança de que aquelle general renunciará os processos de intimidação e violencia.

Os belligerantes continuam a bater-se com ardor no Somme - A batalha prosegue com vigor - Os teutões levaram a cabo ataques violentos ao sul do Ancre - Os neo-zelandezes rechassaram o adversario

Os inglezes avançam, apesar dos assaltos ininterruptos do adversario

A despeito das neves abundantes, as tropas de Cadorna continuam no seu movimento offensivo - As forças de Portugal - Os acontecimentos de Wilhelmshaven - A campanha dos Balkans - Os nossos telegrammas

CHEFIA DO ESTADO-MAIOR

PARIS, 21 — Para succeder o general Graziani, chefe do quartel general do estado-maior do Ministerio da Guerra, que pediu demissão, será nomeado o general Dupont.

REFORMAS NA AUSTRIA

LONDRES, 21 — Telegrapham de Zurich que os archiduques Eugenio, commandante da frente contra a Italia, e Leopoldo Salvador e o almirante Charles E'tienne foram postos em reforma.

DECLARAÇÕES DO CORRESPONDENTE MILITAR DO "TIMES"

LONDRES, 21 — O correspondente militar do "Times", mr. Repington, escreve que o telegrapho sem fios allemão se comprazia em depreciar o trabalho dos exercitos inglezes e em admirar o trabalho dos francezes.

Todos podem vêr nisso um desejo de semear discordias entre os alliados, mas ninguem na Inglaterra cái nesta armadilha.

A posição da Allemanha, durante todo o anno de 1916, foi difficil. Ella não alcançou nenhuma victoria. Vale a pena mencionar que o vigor dos seus contra-ataques diminue, ao passo que, em todas as frentes, os alliados mantêm os terrenos que ganharam.

A Allemanha prepara-se para lançar artificialmente um emprestimo de guerra. Todos os esforços são empregados para decidir os allemães a subscrevel-o, e, portanto, perder o seu dinheiro. Para isso desvirtuaram-se todos os acontecimentos militares; tenta-se estabelecer a discordia entre os francezes e inglezes; escondem-se as perdas allemãs ou se exageram as perdas dos alliados, tentando indispor-nos com os francezes.

Os allemães com isso dão prova da sua habitual falta de arguecia, pois nada póde destruir os laços formados pela camaradagem de armas. Os francezes são generosos para comnosco e nós não sabemos ser avaros e descortezes para exprimir-lhes a admiração que temos pelos seus generaes e soldados.

Applaudimos e regosijamo-nos com os nossos successos mutuos e quanto mais o inimigo tenta dividir-nos, mais estreitamente seremos unidos.

A Allemanha, portanto, perde o seu tempo.

CONFLICTOS EM WILHELMSHAVEN

LONDRES, 21 — A Agencia Reuter informa que o "Wilhelmshaven Zeitung" noticiou que os recentes encontros sanguinolentos, apparentemente organizados entre civis e militares, tomam proporções alarmantes.

Na semana ultima registaram-se varios combates nas ruas daquella cidade, cujas consequencias foram fataes.

Domingo, diversos soldados da infantaria de marinha foram mortos, ficando numerosos feridos.

AINDA O DISCURSO DO SR. BRIAND

LONDRES, 21 — O "Daily Telegraph", commentando o discurso do sr. Aristides Briand, diz: "Desejariamos que a Inglaterra tivesse mais occasião de ouvir discursos como este.

A França é afortunada de ter homens, cujas palavras são como uma espada flammejante, palavras que suscitam aqui o sentimento da alegria, vindo da confirmação de um fim nobre e elevado.

Essas palavras eram dirigidas á França, mas vêm direita ao coração de todo o inglez.

Desde ha vinte annos as polemicas européas viviam no terror da Allemanha e da vasta machina guerreira, sobre a qual o imperio germanico estava fundado.

Não ha paz possivel emquanto esta machina subsistir. E' preciso quebral-a. E o povo allemão comprehenderá que ella está quebrada, quando a França estiver limpa, a Bulgaria abatida e o corredor para o oriente fechado novamente para a Allemanha.

O "Morning Post", commentando o discurso do sr. Briand, diz: A França póde estar convencida de que as altivas palavras do ministro Briand exprimem a resolução dos alliados, não menos firme que a determinação da nação gauleza.

Prolongando-se a guerra, póde nascer, como sempre acontece nas grandes luctas, a tentação de fazer cessar o esforço, mas este desejo não encontra éco em nenhum dos alliados.

Nesta guerra, os dois grupos de belligerantes, tendo posto tudo em jogo, devem continuar na lucta até que um delles seja batido.

Que aquelles que falam numa paz prematura se lembrem que a Allemanha póde sempre obtel-a, se consentir em aceitar as condições dos alliados.

Ella terá tambem a paz quando lhe impuzermos as nossas condições, mas não terá a paz de outra maneira.

APPREHENSÃO DOS FUNDOS DO BANCO NACIONAL DA BELGICA

LONDRES, 21 — O "Morning Post", commentando a apprehensão pela Allemanha, de uma somma approximadamente de 750 milhões de marcos, pertencente ao Banco Nacional da Belgica, diz que a administração allemã impoz o curso forçado á razão de um franco e vinte e cinco centesimos por marco, pagou todos os serviços de reposições na Belgica, em papel moeda, nesta base.

Agora, tendo em vão convidado a direcção do Banco Nacional a enviar toda esta accumulação de fundos ao Reichsbank, contra o juro de quatro por cento, o governo allemão commette o ultrage de tomar posse destes marcos, estando sem duvida apressado em evitar uma situação desagradavel nas operações do Reichsbank.

Sem duvida a Allemanha terá tentado subtrahir-se á accusação de confiscação, dando alguma especie de segurança em papel em troca dos fundos assim tomados.

Sem perder tempo e sem discutir o aspecto moral desta operação, o caso não póde ser qualificado sinão como methodo muito curioso de publicidade para o quinto emprestimo de guerra.

O que se deve frisar é a situação desastrosa do Reichsbank no momento em que lançou o novo emprestimo e qualquer que seja o augmento que os fundos apprehendidos possam influenciar para as subscripções totaes, o seu valor será provavelmente mais que excedido pela má impressão sobre o espirito neutro como ainda sobre o mundo financeiro allemão, que não tardará em reconhecer a posição de um governo que está reduzido a adoptar taes methodos.

OS RECURSOS BELLICOS DA ALLEMANHA ESTÃO ESCASSEANDO

LONDRES, 2 — Numa das ultimas posições blindadas que as tropas britannicas tomaram, ao sul do Ancre, foi encontrado um documento assignado pelo ex-chefe do grande estado-maior allemão, general Falkenhayn, datado de 24 de agosto ultimo, e no qual se lê: "O gasto de canhões nos ultimos mezes foi enormissimo, e excede á nossa capacidade de producção. O gasto de munições tambem excedeu á nossa fabricação. As nossas reservas diminuiram, e aos officiaes cabe o dever de remediar a situação, agindo de modo a que o material seja conservado o mais possivel. Ao contrario, breve nos veremos na impossibilidade de compensar as perdas e o aprovisionamento fixado para cada batalha."

COMMUNICADOS OFFICIAES

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 20

RIO, 21 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel general communica, em data de 20: "Frente oeste: — Grupo dos exercitos do principe Ruprechet: — No Somme, nada de importante. Repellimos alguns ataques parciaes do inimigo. Um ataque a granadas de mão, por nós emprehendido, foi coroado de exito.

Grupo dos exercitos do principe herdeiro da Allemanha: — Terminou o combate na encosta occidental de Mort Homme. Os francezes foram expellidos do pequeno trecho de trincheiras que ainda mantinham em seu poder. Fizemos 98 prisioneiros e capturámos 8 metralhadoras. Ante-hontem, no Champagne, nossas patrulhas, ao regressar de pequenos emprehendimentos, trouxeram 46 prisioneiros francezes e russos. Na ultima noite fizemos, ao sul do canal entre o Rheno e Rhodano, alguns prisioneiros francezes.

Frente leste: — Grupos dos exercitos do principe Leopoldo: — A oeste de Luzka, os ataques planejados pelo inimigo contra as tropas do general Marvitz só puderam ser realizados parcialmente, durante o dia, porque não foi conseguido nenhum emprego da sua propria artilharia. Sómente á noitinha e durante a noite o inimigo avançou em fortes ondas, sendo, porém, repellidos das nossas trincheiras e pouco depois obrigados a abandonal-as.

Frente do archiduque Carlos: — Continua a desenvolver-se favoravelmente a nós o combate em Rarajovska. Repellimos fortes ataques inimigos. Nos Carpathos, onde já cahiu a primeira neve, continuam os combates. O inimigo obteve successos isolados. Na Transylvania os rumenos foram repellidos, além do desfiladeiro de Szurd.

Frente balkanica: — Grupo dos exercitos de von Mackensen: — Na Dobroudja trava-se violenta batalha. O inimigo apresenta, auxiliado por elementos de reforços rapidamente reunidos, tenaz resistencia.

Na Macedonia, proximo a Florina e a Kajmakcalan, repellimos os ataques inimigos, alguns em combate a corpo a corpo. A oeste de Florina, nossa vanguarda evitou um ataque do adversario, para, a leste da cidade, aggredil-o de surpresa, sendo nisto bem succedida. Ao sul das montanhas de Bella Zica os bulgaros expulsaram os italianos de Matnica e Poroj, aprisionando nessa occasião 5 officiaes e 250 soldados."

O conflicto luso-germanico

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

LISBOA, 21 — Em todo o paiz reina a mais absoluta tranquillidade. No Porto, onde se deram alguns conflictos, devido á questão das subsistencias, já se restabeleceu o socego e a calma.

OS PORTUGUEZES NA AFRICA

LISBOA, 21 — O general Ferreira Gil, commandante das forças portuguezas que operam ao norte de Moçambique, e que atravessaram o Rovuma, estabeleceu o seu quartel ao norte daquelle rio, a seis kilometros no interior da colonia allemã.

EXERCITO PORTUGUEZ

LISBOA, 21 — A terceira divisão do exercito está fazendo exercicios perto do Castello do Queijo, na foz do Douro.

A missão anglo-franceza, que acompanha os exercicios, tem elogiado o bom preparo dos soldados portuguezes.

A MOBILIZAÇÃO DE PORTUGAL

LISBOA, 21 — A's duas divisões recentemente mobilizadas será aggregada uma brigada.

Elevam-se deste modo a sessenta mil homens as tropas portuguezas que estão em pé de guerra.

Os acontecimentos nos Balkans

OS SUCCESSOS DOS SERVIOS

LONDRES, 21 — O correspondente da Agencia Reuter transmitte de Salonica as seguintes noticias, com data de hontem:

"Na terça-feira, os servios continuaram, com bom exito, os seus ataques, em toda a linha de frente.

As tentativas dos bulgaros, para retomarem Kaimakchalen, fracassaram, tendo o inimigo deixado 50 prisioneiros nas mãos dos servios.

Nas cercanias de Florina, os servios infligiram enormes perdas aos bulgaros, que tiveram um esquadrão inteiro anniquilado, com o respectivo commandante."

NOS CAMPOS DE BATALHA DA MACEDONIA

PARIS, 21 — Chegaram a esta capital as seguintes informações officiaes sobre as operações do exercito do oriente:

"Desde o Struma até ao Vardar, regista-se uma lucta intermittente de artilharia.

A leste do Cerna, foi repellido um violento contra-ataque dos bulgaros, dirigido á crista do monte Kaimakcalan, que está na posse dos servios. Os bulgaros soffreram fortes perdas.

Na região do rio Broda, os bulgaros renovaram as suas tentativas contra Beresnica. Depois de varios assaltos infructiferos, os soldados do czar Ferdinando tomaram pé na aldeia, mas os servios, voltando á offensiva, deram uma carga de baioneta e rechassaram o inimigo.

Na nossa ala esquerda, apesar do intenso nevoeiro, progredimos até ás immediações da cota 1.550, assim como cinco kilometros a noroeste de Pisoderi.

Fizemos cincoenta prisioneiros."

O ASSEDIO DE MONASTIR

LONDRES, 21 — Confirma-se officialmente a noticia de que o estado-maior teuto-bulgaro abandonou Monastir, retirando-se para Uskub.

ENTRE OS RUMAICOS E OS TEUTO-BULGAROS

BUCAREST, 21 — Na nossa frente de nordeste, houve escaramuças no valle de Estreim.

Os rumaicos sustaram a sua retirada ao sul de Petroseny, onde se fortificaram.

A lucta na Dobrudja continu'a encarniçada.

Os russos e rumaicos repelliram sangrentamente, em toda a linha, vigorosos contra-ataques, muitas vezes.

OS SOLDADOS GREGOS CAPTURADOS EM KAVALA

LONDRES, 21 — O correspondente da Agencia Reuter, em Athenas, num despacho dali expedido, durante a noite, confirma a noticia de ter o ministro da Grecia em Berlim pedido formalmente á Allemanha a libertação dos 20.000 soldados gregos capturados á falsa fé pelos bulgaros em Kavala, e enviados depois para a Allemanha.

A CONQUISTA DA TRANSYLVANIA

LONDRES, 21 — O correspondente do "Daily Mail" em Bucarest teve permissão de visitar a parte da Transylvania já conquistada pelos rumaicos, e informa que a população da Transylvania, na sua maioria de origem rumaica, recebe os exercitos invasores com grandes acclamações.

A "ENTENTE" E O NOVO GABINETE GREGO

PARIS, 21 — Não se conhece ainda a resposta que deram os ministros da Inglaterra e da França em Athenas ao ministro dos Negocios Extrangeiros do novo gabinete, sr. Carpanos, que lhes pediu insistentemente que os paizes da "entente" reconhecessem o ministerio Calagoropoulos.

Os alliados estão resolvidos a não reconhecer officialmente a situação politica interna da Grecia, julgando que o novo ministerio não tem raizes na opinião publica e nem representa o pensamento predominante no paiz.

REVOLUÇÃO EM CRETA

ATHENAS, 21 — Rebentou uma revolução na ilha de Creta. Consta que os revolucionarios proclamaram um governo provisorio.

A REVOLUÇÃO EM CRETA

LONDRES, 21 — Os jornaes de Athenas noticiam que os habitantes da ilha de Creta destituiram as autoridades daquella ilha e renegaram o rei Constantino, da Grecia.

A batalha do Somme

Na vanguarda, os primeiros soldados francezes chegados aos entrincheiramentos allemães acabam de fazer os primeiros prisioneiros. E' no fundo das primeiras linhas inimigas. As segundas estão proximas.

A grande batalha

NA FRENTE INGLEZA

LONDRES, 21 — O communicado official de hoje informa que o mau tempo, com uma chuva torrencial e forte ventania, tem impossibilitado a acção da infantaria. A artilharia continua a bombardear activamente as posições allemãs ao sul do Ancre. Os inglezes capturaram mais cem allemães.

A BATALHA DO SOMME

NOVA YORK, 21 — O correspondente do International News Service, em Paris, communica para esta cidade:

Segundo me informaram, em muitos pontos do Somme os allemães defendem-se agora em linhas que foram construidas com precipitação, nas ultimas semanas. A triplice e formidavel barreira, considerada inexpugnavel, e que estava reforçada por fortins subterraneos, encontra-se agora nas mãos dos francezes. Isto é o resultado do gradual avanço dos ultimos mezes.

Os canhões do general Foch atacam fortes, mas não tão formidaveis linhas, como nos primeiros dias de julho.

A lucta desta semana demonstrou plenamente que a muralha de aço, detrás da qual se defendiam os allemães, podia ser pulverizada pelo infatigavel fogo dos canhões, cousa que o general Joffre sabia quando concentrou tão grande quantidade de artilharia na frente do Somme.

No que se refere ás reservas allemãs, informaram-me que ellas não são abundantes. O marechal Hindenburg não poude tirar uma divisão siquer das 120 que defendem a frente de oeste.

Isto significa que o commando germanico só emprega actualmente as reservas que se encontram detrás da linha de combate.

Sabe-se que o marechal Hindenburg enviou para a retaguarda muitos regimentos, para descançar e serem reorganizados.

De ambos os lados do Somme, as tropas franco-britannicas ameaçam seriamente avançar sobre a grande estrada que vai de Paris a Lille.

Entre Péronne e Bapaume os francezes encontram-se a duas mil jardas dessa estrada.

Ao sul do Somme, nas vizinhanças de Chaulnes, encontram-se só a duas e meia milhas da mesma estrada.

Quando as tropas republicanas atravessarem esta estrada, toda a linha allemã da região de Roye será forçada a recuar. Neste momento, os canhões francezes impedem ao inimigo de empregar essa estrada para o transporte de tropas e munições.

Os projectis alliados anniquilaram nessa estrada um contingente que o general von Stein enviava para o norte de Roye.

A curiosidade do publico concentra-se agora em Combles.

Espera-se que, dum momento para outro, essa povoação seja tomada. Os inglezes acercam-se desse povoado pelo norte, ao passo que os francezes occupam os arredores a sudeste da aldeia.

A tomada de Ommiecourt, que se realizou depois de uma lucta de quarenta minutos, veiu endireitar a curva que faziam as linhas do Somme.

Os alliados mataram a golpes de baioneta todos os allemães que combatiam num grupo de casas de Ommiecourt.

Além disso, anniquilaram tambem, sem disparar um tiro, uma secção de metralhadoras.

O resto da guarnição, que não era menos de meio batalhão, tratou de retirar-se pela estrada de Clery. Entretanto, as tropas coloniaes francezas, depois de um breve combate, fizeram-no prisioneiro.

Os allemães continuam a contra-atacar os alliados com grande furia, de Barleaux na direcção de Chaulnes.

Um official do estado-maior assegurou-me que 40.000 allemães realizaram dez assaltos, sem resultado, contra as novas posições francezas.

NO SECTOR DO SOMME

PARIS, 21 — Ao norte do Somme, os allemães fizeram rigorosos esforços, para desalojar os francezes das posições recentemente conquistadas.

A batalha extendeu-se numa frente de cinco kilometros, entre a quinta de Le Priez e o bosque de l'Abbé.

Em toda a parte, os francezes conservaram as suas posições. Os soldados do general Foch repelliram deante da primeira daquellas posições quatro assaltos do inimigo, que fugiu em desordem, deixando o terreno coberto de cadaveres.

No sector de Bouchavesnes, os allemães penetraram na parte norte da aldeia, de onde, porém, foram depois expulsos a baioneta.

Os francezes fizeram 50 prisioneiros nessa acção. Estes declararam ser consideraveis as perdas allemãs.

AS OPERAÇÕES NAS LINHAS DO OCCIDENTE

PARIS, 21 — Uma nota officiosa diz que os allemães tentaram hontem retomar aos francezes as vantagens obtidas por estes nos ultimos dias da grande offensiva.

Devido aos inquietantes successos dos alliados ao norte do Somme, os allemães sacrificaram homens sem conta, terminando o seu movimento com um fracasso absoluto e sangrento, deante da solidez inquebrantavel dos soldados francezes, que estão provando ser tão fortes na defesa como no ataque.

Nestes ultimos tempos os allemães reagiam francamente ao norte do Somme e aproveitavam o mau tempo que prejudicava a acção dos francezes para preparar a sua volta á offensiva destinada a desafogar a frente de Combles e Mont de Saint Quentin.

Desde ás nove horas, que as linhas avançadas dos francezes tiveram de supportar os esforços desesperados, as espessas massas de assaltantes, que as perdas não detinham. Quatro vezes as columnas de assalto tentaram abordar as nossas posições na quinta de Lepriez e tantas vezes foram repellidas pelo fogo da nossa artilharia e metralhadoras e se retiraram desordenadamente, deixando no campo montes de cadaveres.

Nas proximidades de Bouchavesnes, a lucta tambem foi terrivel e terminou com grande vantagem para os francezes. Quando a batalha cessou, ás dez horas, os francezes estavam victoriosos em toda a linha e tinham infligido aos allemães uma nova e dura derrota.

OS INGLEZES AVANÇAM NO SOMME

LONDRES, 21 — Assignalaram-se violentos contra-ataques dos allemães ás posições inglezas ao sul do Ancre.

As tropas neo-zelandezas repelliram os teutões, causando-lhes grandes perdas.

Apesar dos ininterruptos assaltos do adversario, á noite, avançámos para a frente neste sector.

Os neo-zelandezes fizeram prisioneiros.

Encontraram-se numerosos mortos allemães de fronte das linhas teutonicas.

Continuaram a desabar copiosas chuvas no theatro das operações.

Na noite passada realizámos um "raid", com successo, contra varias trincheiras inimigas em differentes pontos da frente.

NA FRENTE FRANCEZA DO SOMME

PARIS, 21 — Ao norte do Somme, o inimigo não renovou as suas tentativas de ataque, na frente da herdade de Le Pries e do bosque de l'Abbé.

O mau tempo prejudicou consideravelmente as operações nas duas margens do Somme.

Na Argonne, fracassou, sob os tiros de barragem e ás minas, um ataque lançado contra as nossas posições no sector de Four de Paris, em seguida a uma explosão.

Na margem direita do Meuse, executámos hontem, no fim do dia, duas operações, brilhantemente, a sueste da obra de Thiaumont, onde tomámos elementos de trincheira e fizemos prisioneiros mais de cem homens, entre os quaes dois officiaes.

Apoderámo-nos de duas metralhadoras. Na parte leste do bosque de Vaux-Chapitre, levámos á nossa linha uma centena de metros para a frente.

Na floresta de Aprémont, um posto avançado francez repelliu a granadas um ataque do adversario.

Um piloto abateu um aeroplano allemão, que cahiu proximo de Moislains, ao norte de Péronne.

INSUCCESSO DOS ALLEMÃES NA REGIÃO DE BOUCHAVESNES

PARIS, 21 — "La Liberté" noticia que 90 mil allemães, sob a direcção pessoal do general Hindenburgo, atacaram hontem as posições francezas na região de Bouchavesnes.

O resultado desse ataque foi muito desastroso para o inimigo.

A infantaria franceza e as metralhadoras dizimaram divisões sobre divisões.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

ENTRE OS ITALIANOS E OS AUSTRIACOS

ROMA, 21 — As noticias de fonte official communicadas hoje aos jornaes desta capital informam:

E' violentissimo o canhoneio em todas as linhas do Carso, onde os ataques se succedem vivissimos, disputando as nossas tropas as posições inimigas com o mais brilhante successo.

Entre Vippaco e o mar, o nosso avanço é muito sensivel, tendo o inimigo abandonado algumas das suas linhas de defesa, ante o nosso insistente bombardeio e constantes ataques.

Os resultados que vamos alcançando são positivos.

Nas linhas de Goricia, o fogo de artilharia permanece muito activo.

As nossas avançadas têm effectuado brilhantes ataques no sector do norte e leste.

Na região do Tolmino, nas frentes da Carnia, registam-se duellos de artilharia. Sobre Toblach e Brunick têm sido despejadas centenas de obuzes.

Nas frentes do val di Fiemme, occupámos excellentes posições, que dominam todos os principaes trechos da estrada dos Dolomitas, que conduz á cidade de Cavalese.

No valle de Travanza, accentua-se o nosso avanço.

Entre o Brenta e o Adige, o inimigo procura deter-nos com bombardeios ininterruptos, sendo porém dominado pela nossa grossa artilharia.

A LUCTA ITALO-AUSTRIACA

ROMA, 21 — O ultimo communicado do general Cadorna informa que as tropas italianas occuparam a collina 694, ao norte de Ghist.

A lucta é muito renhida, sendo grandes as baixas de lado a lado.

Os italianos fizeram muitos prisioneiros.

Tambem as nossas tropas tomaram importantes posições do inimigo em San Grado Roquizza.

A nossa infantaria penetrou em tres linhas successivas dos austriacos deante de Welbribach.

As nossas vanguardas chegaram á margem do rio Loquizza.

Os italianos occuparam ainda tres collinas a nordeste de Monfalcone.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE CESARE BATTISTI

ROMA, 21 — Foi hontem solennemente inaugurada, na Piazza Venezia, uma lapide commemorativa do dr. Cesare Battisti.

Os dizeres foram escriptos por Ferdinando Martini.

Assistiu á cerimonia, representando o governo, o sr. Leonida Bissolati, ministro sem pasta.

Ao desvendar-se a lapide, produziu patriotica oração o sr. Benedetti, assessor de Roma.

A FESTA DE XX DE SETEMBRO

ROMA, 21 — O anniversario da libertação de Roma foi hontem solennemente commemorado em toda a Italia, provocando grandes manifestações de enthusiasmo pela guerra libertadora.

Em muitas cidades, a data foi commemorada com cerimonias de entrega de medalhas ao valor militar, concedidas ás familias dos soldados mortos na guerra.

Foram publicadas, pelos syndicos de numerosas communas, proclamações politicas patrioticas.

O rei Victor Manuel III, o generalissimo Cadorna e o syndico de Roma, principe Colonna, receberam um sem numero de telegrammas de felicitações.

Hontem, á tarde, nesta capital, deante da historica Porta Pia, o principe Colonna commemorou o 20 de setembro, pronunciando um discurso em que enalteceu a actual guerra reivindicadora.

O seu discurso foi muito applaudido.

Em resposta ao telegramma do syndico de Roma, o rei Victor Manuel III dirigiu ao principe Colonna um despacho, enaltecendo o valor do exercito e a alta significação da cohesão nacional.

UM COMMUNICADO AUSTRIACO

NOVA YORK, 21 — Diz o ultimo communicado official recebido de Vienna:

"Durante quatro dias, vinte brigadas de infantaria, uma divisão de cavallaria e 15 batalhões de bersaglieri atacaram em massas cerradas as nossas posições no planalto do Carso.

Todas essas forças foram repellidas, assim como rechassámos violentos ataques do inimigo no sector de Val de Sugana".

A OFFENSIVA DOS ITALIANOS

ROMA, 21 — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna informa que apesar das neves abundantes os italianos continuam as operações de offensiva, na aspera zona montanhosa de Vanois e do monte Ritiko.

As tropas reaes occuparam uma nova posição nos arredores de Santa Caterina, a leste de Goricia.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 21 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Lacerda Franco, Pinto Ferraz, Carlos de Campos, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Joaquim Miguel, Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Aurelliano de Gusmão, Albuquerque Lins e Oscar de Almeida.

Estando presentes apenas doze srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reunião anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO declara que não ha expediente a ser lido.

O SR. CARLOS DE CAMPOS — Sr. presidente, o nosso nobre collega sr. Herculano de Freitas communica que deixa de comparecer por motivo justo.

O sr. presidente. — Constará da acta a declaração do nobre senador.

Feita a segunda chamada, meia hora depois, não responde mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Dino Bueno, Fontes Junior, Eduardo Canto, Ignacio Uchôa, Guimarães Junior, Nogueira Martins e Herculano de Freitas, e sem participação os srs. Padua Salles, Bento Bicudo, Fernando Prestes, Pereira de Queiroz e Rodrigues Alves.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 22 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

Discussão unica da resolução n. 6, de 1916, negando provimento ao recurso de J. Amaral e Comp., contra os arts. 4, 5 e 24, tabella 1, letra A, da lei n. 25, de 1910, da Camara Municipal de Araras, sobre impostos.

2.a discussão do projecto n. 1, de 1916, do Senado, autorizando o poder executivo a mandar erigir um monumento que perpetue a memoria do general Francisco Glycerio.

3.a discussão do projecto n. 17, de 1914, da Camara, creando o districto de paz de Pradopolis, no municipio e comarca de Sertãozinho.

Discussão unica da resolução n. 7, de 1916, declarando não tomar conhecimento do recurso de sete vereadores da capital, contra um acto da respectiva Camara, relativo á substituição de vice-prefeito.

1.a discussão da resolução revocatoria n. 3, de 1916, annullando a lei n. 184, de 1908, da Camara Municipal de Jahu', na parte referente a imposto sobre capitalistas.

Discussão unica da resolução n. 8, de 1916, declarando não tomar conhecimento do recurso interposto pelo vereador Alvaro Ribeiro, contra a deliberação da Camara Municipal de Campinas, relativa á substituição dos cargos de vice-presidente e vice-prefeito.

Discussão unica da resolução n. 9, negando provimento ao recurso de negociantes, industriaes e proprietarios de Boa Vista das Pedras, contra a lei n. 84, de 1906, da Camara Municipal daquella cidade.

CAMARA

25.a SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Almeida Prado

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Azevedo Junior, Arthur Whitaker, Ascanio Cerquêra, Ataliba Leonel, Augusto Barreto, Erasmo de Assumpção, Francisco Sodré, Thomaz de Carvalho, Gabriel Junqueira, Guilherme Rubião, João Martins, Veiga Miranda, Machado Pedrosa, Alcantara Machado, Freitas Valle, Pereira de Mattos, José Roberto, Almeida Prado, José Vicente, Julio Cardoso, Julio Prestes, Mario Tavares, Pedro Costa, Plinio de Godoy, Procopio de Carvalho, Carvalho Pinto e Wladimiro do Amaral. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Ramos, Amando de Barros, Antonio Lobo, Dario Ribeiro, Gabriel Rocha e Theophilo de Andrade, e sem participação os srs. Accacio Piedade, Claro Cesar, Coriolano do Amaral, Joaquim Gomide, Rodrigues Alves, Trajano Machado, Laurindo Minhoto, Campos Vergueiro, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Raphael Prestes e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. secretario do Interior, transmittindo a petição em que Cesar Prieto Martinez, director da Escola Normal de Pirassununga, solicita gratificação pro-labore, por funccionar aquelle estabelecimento em dois predios. — A' Commissão de Fazenda.

Idem do sr. secretario da Agricultura, transmittindo a petição em que Manuel Galvão de Barros França solicita licença para construcção de uma ponte sobre o rio Tietê, ligando Bica de Pedra ao municipio de Pederneiras. — A' mesma Commissão.

Idem do sr. secretario da Fazenda, prestando informações sobre a pretenção da Camara Municipal de Mocóca, que deseja installar uma escola no predio em que outróra funccionou o grupo escolar. — A' mesma Commissão.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 11, DE 1916

autorizando o governo a crear Caixas Economicas estaduaes.

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 12, DE 1916

regulando o processo de infracção de posturas municipaes e modificando a lei n. 1.038, de 1906.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 22 a seguinte

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 104, de 1906, autorizando a abertura do credito necessario para pagar aos drs. Arthur Martins da Costa Passos e Flaminio Botelho, diarias de inspectores sanitarios, com parecer contrario, n. 12, deste anno.

Hygiene da alimentação

(Conclusão)

ALIMENTAÇÃO DA INFANCIA

Trata-se de construir os tecidos, de fabricar o calor e de reparar as perdas, que são, na infancia, duas vezes superiores ás dos adultos. A indicação natural é a do leite. Albumina, saes e agua, elle os tem nas proporções exigidas para a edificação do corpo; assucar e gordura para as combustões vitaes e manutenimento do calor. E' um alimento da primeira infancia, da edade de crescimento. Afóra isso, não é essencial para os adultos, a não ser quando existem indicações especiaes nas molestias do intestino, do figado, dos rins ou do coração, ou nas convalescenças. Quando a criança procura servir-se de seus musculos, faz-se necessario accrescentar o amido. O assucar existe já no leite; o amido devemos fornecer-lho sob a fórma de papas de leite e de farinha de trigo, de aveia, de cevada, de maizena, de arroz.

Ulteriormente, pela edade de 1 anno, esta alimentação vai se tornando insufficiente, e convém ir paulatinamente substituindo o leite.

E' o momento dos grandes erros alimentares. As mães não sabem organizar as transições suaves; até mesmo as mulheres cultivadas desconhecem a necessidade do desvio conveniente. O organismo infantil estava habituado ao lei. Não se rompe impunemente com os habitos organicos, mas é preciso entrar com elles em certos compromissos. E' necessario dar um alimento que continue a acção physiologica do leite, como ensina Pascault. Ora, as dominantes do leite são: albumina, saes mineraes, agua e gordura, do um lado; por outro lado, ella tomava já os amidos em papas.

Procuremos, pois essas dominantes. Dê-se-lhe a albumina das farinhas de cereaes feitas com o grão inteiro, ou a dos pirões de legumes seccos e dos ovos. O amido é encontrado vantajosamente nesses mesmos cereaes e seus derivados, semolas, talharins, e mais tarde, pastas alimentares e batatas. Saes mineraes no mesmo leite e nos ovos, nos legumes frescos, espinafre, salada, alcachofra, nabo e nos fructos succulentos, laranja, morango, uva, cereja, etc. Gorduras no leite, creme, manteiga e gemma de ovo.

Assim, pois, leite e manteiga, ovos, cereaes e seus derivados, legumes seccos e fructos, são os alimentos da infancia; taes os principios alimentares dos sadios e fortes: são alimentos hypo-toxicos e que impedem a prisão de ventre e as intoxicações intestinaes.

Com Pascault, aconselhamos a abstenção da carne até aos 7 annos. Ella é inteiramente desnecessaria, assim como é desnecessario o café, o chá, ou o alcool, sob qualquer fórma, inclusivé as fórmas medicamentosas de vinho ou de elixir. Por que iniciar as crianças prematuramente nesses perniciosos excitantes? São erros alimentares, dos quaes foi victima a geração de arthriticos contemporanea, e de que é mui precioso preservar as vindouras.

E nada de condimentos e de temperos especiaes. Acaba-se de formular um conselho salutar e de difficil execução, porque a mesa das crianças mais crescidas é geralmente a mesma dos adultos. A culpa provém muitas vezes de difficuldades economicas, e outras muitas, simplesmente da ignorancia.

No que concerne aos cuidados hygienicos com as crianças, a nossa orientação é positivamente má. Temos pressa em mandal-as para a escola. Somos solicitos no ensinal-as a balbuciar as primeiras palavras, no reconhecer as primeiras letras, no deseducal-as no cinematographo, mas não sabemos cuidar de seus dentes, não lhes ensinamos a bem mastigar os alimentos lentamente, a bem ensalival-os, não vigilamos pelos seus habitos de respiração buccal, que virão a pagar mais tarde tão duramente.

Estão ahi enumeradas as bases da alimentação da infancia, que será mais tarde desenvolvida com pormenores.

Passemos ao regimen dos velhos.

ALIMENTAÇÃO DA VELHICE

O velho é um retardado da alimentação, com suas lentas digestões, suas combustões imperfeitas. Disso deriva immediatamente a falsidade do axioma: **o vinho é o leite dos velhos**. As maximas falsas, com a autoridade de seus imperativos, com o prestigio de sua antiguidade, fazem muito mal. O vinho, como qualquer outro alcoolico, não lhes póde convir, porque os excitantes chicotêam o pouco de energia que lhes resta. Como os apperitivos abrem o estomago com chave falsa, o vinho esporêa nos velhos energias dormentes e que não serão reintegradas.

O resultado é uma perda bruta. Nada de excitantes na alimentação dos velhos, nem carne, nem café, nem chá, nem alcool. Comtudo, a hygiene tem antigos compromissos com os habitos, onde reconhece, como os moralistas, uma segunda natureza. Ella não aconselha que se supprimam abruptamente usos vetustos, ainda quando nocivos. Moderação e passagem lenta para habitos mais sadios.

Supprimidos que sejam os alimentos toxicos, dê-se-lhes alimentos anti-toxicos. Os que se oppõem á putrefacção digestiva (coalhada, assucar, amido) e os que por sua riqueza em sáes mineraes favorecem as combustões e a eliminação dos venenos (leite, legumes frescos e fructos succulentos), tal é a base da alimentação dos velhos.

O leite calha aos velhos como ás crianças; para a criança como alimento proposto ao crescimento, para os velhos como antiseptico intestinal, ou para alliviar os rins e o figado. Mas, emquanto que as crianças que sabem mastigar e que pódem digerir entram com vantagem no regimen dos fructos crús, dos alimentos gordos, das saladas, os velhos devem receal-os e evital-os. A criança póde ter a sua quota alimentar muito elevada, devida ao seu crescimento e vida activa, ao passo que o velho tem de ser sóbrio, para conservar-se são.

Em summa: amido de digestão facil (cereaes, particularmente o arroz, batata, pastas alimentares, pão); assucares (mel, pudim, doces) legumes e fructos; leite, queijo e ovos, quando bem digeridos, tudo bem cozido, com pouca gordura ou manteiga e pouco sal, tal o fundamento da alimentação dos velhos.

ALIMENTAÇÃO E ESTAÇÕES

Outro erro alimentar muito frequente é o de manter os mesmos habitos nutritivos no verão ou no inverno. A necessidade de aquecer o machinismo é muito reduzida no verão. Ora, a nossa alimentação quotidiana é destinada, em seus dois terços, a fazer calorias. Por que então manter gulosamente no verão excessos inuteis e perniciosos, uma vez que cessou a sua destinação natural? Reduzam-se, pois, os alimentos estivaes, e nella preponderem os fructos. Diz-se erroneamente que os fructos provocam indigestões. Isso acontece certamente, mas é resultado de imprudencias e de abusos alimentares, por serem ingeridos depois de fartamento repleta a bolsa gastrica. Os fructos são o alimento de escolha na época estival; acalmam a sêde e não expõem a transpirações exaggeradas que provocam as bebidas.

No inverno, ao contrario, a fabricação de calorias é a tarefa defensiva da actividade vital. Donde a indicação de alimentos copiosos, ricos de calor, como as gorduras, já discriminadas.

VIDA E CALORIAS

Por falar em calorias, os tratadistas apresentam extensa lista de alimentos em que vêm discriminados, um a um, o seu poder calorifico. Procuram estabelecer a ração alimentar combinando as calorias dos differentes corpos até attingir a quota de calor indicada pela chimica biologica.

Aqui tem-se notado rumo differente, falando em calorias o menos que possivel. Certamente, póde-se estabelecer a ração alimentar por aquelle processo. Mas não nos parece pratico. Sobretudo não é popular, por accentuadamente technico. O sabio, paciente e por demais ligado á concepção physico-chimica das actividades vitaes, poderá lançar mão desse methodo para seu uso particular. Duvidamos que o faça insistentemente. Ousamos até duvidar de sua efficacia pratica, porque ainda que os processos vitaes repousem sobre a physico-chimica, esta não esgota a explicação biologica. Alguma cousa escapa, e tem escapado sempre á physico-chimica: é a propria vida. Seria o caso de parodiar o padre Antonio Vieira, dizendo: "Quereis saber o que é a vida, olhai para um corpo sem vida."

A chimica dos seres vivos transcende á chimica dos laboratorios. A physica dos vivos ultrapassa a physica dos corpos sem vida, e bem assim a mecanica. Certamente, leis mecanicas ou physico-chimicas se exercem alli, como em todos os demais corpos do mundo physico, mas recebem a influencia do meio vital, refractam-se segundo o prisma desse "quid", invisivel, intangivel, imponderavel, que é a vida.

Sem duvida, temos por mais de uma vez comparado, como toda a gente, o organismo a uma machina. Isso porque, na realidade, o mechanismo existe e salta aos olhos, tornando muito justificavel as analogias. Lembremo-nos, todavia, que um dos elementos da analogia está ausente em todas as comparações. Como as machinas, o nosso organismo se gasta, mas, exemplo sem par nas outras machinas, elle proprio se repara, se recompõe, se intoxica, se desintoxica, e por si mesmo se defende.

Não temos que desenvolver aqui este thema. O que acaba de ser dito foi apenas para explicar porque pequena nos é a confiança na solução do problema alimentar pela mania moderna das calorias.

Alberto SEABRA.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

S. Thomaz de Villa Nova, bispo e confessor.

Foi obrigado a deixar a ordem Agostiniana, para occupar a séde archiepiscopal de Valença, na Hespanha.

Demonstrou neste cargo um zelo inapreciavel na conversão dos peccadores e uma terna caridade para com os desgraçados.

Avisado da hora de sua morte, por Deus, distribuiu seus bens entre os pobres, não escapando até os moveis e a propria cama, pedindo aos beneficiados apenas que suffragassem a sua alma depois da morte.

Falleceu em 1555.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de oratorio particular para a parochia de Villa Mathias a favor de Antonio Ferreira Pinto Filho e d. Leonor Campos;

Idem, de dispensa de proclamas e oratorio particular para as parochia de Manuel Joaquim e d. Augusta Rodrigues;

Idem de oratorio particular para a mesma parochia, a favor de Antonio Miranda e d. Thereza Sarno;

Idem, de dispensa de um proclama para a mesma parochia, a favor de Francisco Paiva e d. Virginia de Jesus;

Ao requerimento do revmo. conego José de Aguirre foi dado o seguinte despacho: Como requer;

Ao requerimento do revmo. vigario de Una, foi dado o seguinte despacho: Justifique o revmo. vigario as razões da classificação do impedimento. Vide Const., pags. 512 e 514.

CARDEAL ARCOVERDE

E' esperado nesta capital, na proxima segunda-feira, 25 do corrente, pelo primeiro nocturno, o sr. cardeal Arcoverde.

S. eminencia seguirá no mesmo dia pelo trem das 8 horas para Santos, com destino ao Guarujá.

PRIMEIRA COMMUNHÃO

O sr. arcebispo metropolitano dará a primeira communhão aos alumnos do catecismo da matriz de S. Geraldo, no dia 7 de outubro proximo.

FESTA DE N. S. DA SALETTE EM SANT'ANNA

Realizou-se no domingo, com toda a solennidade, a festa de N. S. da Salette, na parochia de Sant'Anna.

Nas missas das 6 e 7 horas e meia, houve mais de 300 communhões.

Na missa cantada, ás 9 horas e meia, sob a direcção do maestro Julio Albieri, pregou ao Evangelho o revmo. padre Rossi S. J., em substituição a monsenhor dr. Benedicto de Sousa, impedido por seu estado de saude.

No dia 19, anniversario da memoravel apparição, houve romaria das Damas de S. Cecilia em numero de 120 e de muitas outras pessoas.

Do dia 10 ao dia 19, houve na matriz 1.415 communhões, graças, sobretudo ás interessantes conferencias do revmo. padre Rossi que fez sobresahir a actualidade da devoção á Nossa Senhora da Salette que na sua apparição annunciou ao mundo as desgraças que agora lhe acontecem.

— Nos dois dias de chrisma, receberam este sacramento 650 pessoas.

PAROCHIA DE S. JANUARIO DA MOO'CA — FESTA DO PADROEIRO

Precedida por um triduo solenne, realiza-se no proximo domingo, dia 24 do corrente mez, a festa do glorioso martyr S. Januario, padroeiro da parochia. De manhã haverá missa ás 7 horas e meia, com canticos e acompanhamento de orgam; ás 9 horas e meia, missa solenne cantada pelo côro das Filhas de Maria; ao Evangelho subirá á tribuna sagrada, fazendo o panegyrico do santo, s. revma. monsenhor Ezechias Galvão da Fontoura, dd. arcipreste da Cathedral e presidente do cabido metropolitano.

Festival em beneficio da nova matriz

Aos 23 e 24 do mez corrente, as associações catholicas da parochia pretendem abrilhantar a festa do padroeiro, promovendo no pateo da matriz provisoria, um grande festival; haverá leilão de prendas e a extracção de uma tombola com premios vistosos.

Visita parochial

O revmo. vigario da parochia, conforme desejo do sr. arcebispo metropolitano, iniciou já ha tempo, sua visita parochial, percorrendo, aos poucos, o territorio todo da parochia da Moóca, para conhecer de perto seus bons parochianos. Até agora s. revma. tem sido muito feliz, tendo sido recebido por todos, com muito carinho e respeito e cumulado de finezas e attenções. Encontrou tambem os catholicos da Moóca, todos bem animados e bem dispostos para auxiliar com subscripções mensaes as obras da nova matriz, já em construcção.

ORDENAÇÃO SACERDOTAL

Hoje celebram o anniversario de sua ordenação sacerdotal, os revmos. padres Alfredo Pereira da Costa, vigario de Dois Corregos, e Benedicto Marcos de Freitas, vigario de S. José do Belém.

FESTA DE SANTA CRUZ DA TABATINGUERA

Foram sorteados para fazer a festa da Exaltação da Santa Cruz da Tabatinguera, no anno de 1917, de accôrdo com o revmo. cura: festeiro, sr. capitão José Parente; festeira, exma. sra. d. Antonia Veridiana; auxiliares da mesma: tenente-coronel Arthur da Graça Martins, Horacio Sáes, capitão Annibal Pepe, tenente João Salerno, Virgilio Boenerges, Victor Pepe, Aleixo de Barros, José Polopoli e Luiz Leite.

NOTAS

Realiza-se hoje, á tarde, a conferencia collectiva dos srs. secretarios do governo com o sr. presidente do Estado.

A Commissão Directora do Partido Republicano, por intermedio do seu director de semana, sr. Rodolpho Miranda, felicitou o sr. dr. Albuquerque Lins, pelo seu anniversario natalicio.

No trem nocturno, chega hoje do Rio de Janeiro sua eminencia o cardeal d. Joaquim Arcoverde, que seguirá logo desta capital para o Guarujá, onde vai passar uma temporada.

Varios membros do Congresso de Pecuaria, attendendo ao convite do sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, seguiram hontem com s. exc. para Campinas, afim de visitar o Instituto Agronomico daquella cidade e a Fazenda Modelo de Criação de Nova Odessa.

Os excursionistas partiram pelo trem das 7 horas, em carro reservado, posto á sua disposição pelo governo, visitando hontem mesmo aquelles dois estabelecimentos agricolas do Estado, e regressando á noite para S. Paulo.

O deputado estadual sr. dr. Almeida Prado Junior recebeu, entre outras muitas, felicitações dos srs. dr. Carlos Botelho e Francisco Corrêa, presidente do "Herd Book Caracu'", por motivo da apresentação de projecto sobre o imposto do farelo, em debate na Camara.

O sr. dr. Xavier de Toledo, presidente do Tribunal de Justiça, convocou para hoje uma sessão de camaras reunidas, para julgar um processo de responsabilidade e informar ao governo sobre o pedido de permuta dos juizes de direito das comarcas de Dois Corregos e Santa Cruz do Rio Pardo.

No despacho do sr. secretario da Agricultura com o sr. presidente do Estado, foi assignado o decreto concedendo aposentadoria, por incapacidade physica, ao sr. Antonio Avé Lallement, desenhista da Commissão Geographica e Geologica de S. Paulo.

O sr. presidente do Estado assignou o decreto nomeando o sr. Frederico Herculano Gonçalves, para desenhista da Commissão Geographica e Geologica de S. Paulo.

O sr. secretario da Agricultura deu o seguinte despacho no pedido de Gustavo Kitz, do nucleo colonial Gavião Peixoto, no sentido de ser indemnizado pela Companhia de Estrada de Ferro do Dourado, por prejuizos occasionados com um incendio em seu cannavial, motivado por fagulhas expellidas das locomotivas daquella estrada: A' vista das informações, fica a Companhia Estrada de Ferro do Dourado multada em 500$000, devendo o reclamante, quanto á indemnização do damno causado, recorrer ao poder judiciario.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes nos termos do artigo 17, paragrapho 1.o, da lei n. 1.310-K, de 30 de dezembro de 1911, ao primeiro escripturario da contadoria desta Secretaria, sr. Adolpho Carvalho;

de sessenta dias, a contar do dia 1.o do corrente mez, para tratar da saude de pessoa de sua familia, ao segundo tabellião de notas e annexos da comarca de Dois Corregos, sr. Renato Gomes Pahim.

Foi nomeado o sr. Jorge Gabriel de Jesus para exercer, interinamente, o officio de segundo tabellião de notas e annexos da comarca de Dois Corregos, durante o impedimento do serventuario effectivo, em gozo de licença.

O sr. secretario do Interior nomeou uma commissão medica, afim de inspeccionar o sr. Silvestre Heitor Passy, funccionario da Secretaria da Agricultura, no dia 25 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario.

Tendo o professor do Instituto Nacional de Musica, Francisco Chiaffitelli, pedido pagamento dos vencimentos integraes correspondentes ao tempo em que regeu a cadeira de violino, vaga pelo fallecimento do professor Ricardo Tatti, o sr. ministro do Interior deu o seguinte despacho:

"Indeferido: o professor percebe, apenas, a gratificação pelo augmento de horas de trabalho, e não dois vencimentos."

Communica o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Plantadores de mandioca, domiciliados no Estado do Rio Grande do Sul, incumbiram a firma Joaquim Rodrigues de Almeida, de Porto Alegre, de fazer acquisição de rama de manivas até cem toneladas, ao preço de setenta mil réis a tonelada, posta a bordo dos navios da Companhia Nacional de Navegação Costeira."

O "Diario Official" da União publicou o decreto n. 12.183, de 30 de agosto de 1916, que approva as clausulas para a revisão do contracto celebrado entre o governo e a Companhia Estrada de Ferro de Goyaz.

A Alfandega de Santos arrecadou ante-hontem 54:541$796, ouro, e . . . . . 97:052$899, papel.

PELAS ESCOLAS

CENTRO DE PHILOSOPHIA E LETRAS DE S. PAULO

O sr. dr. Octavio Paranaguá realiza amanhã, ás 19 1|2 horas, na sala de aulas da Faculdade Livre de Philosophia e Letras (largo de S. Bento, n. 12), uma conferencia, dissertando sobre o thema "Philosophia do Direito".

Associações

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. PAULO

Realizou-se ante-hontem a reunião ordinaria da directoria desta Sociedade.

Na hora do expediente foram lidos varios papeis que tiveram o devido despacho.

Por proposta do presidente, foi consignado na acta um voto de pesar pelo fallecimento do socio remido sr. dr. José Antonio Moreira Dias.

Foram acceitos como socios remidos os srs. Raulino Dias, Nicolau Vita Filho, Christovam Ferreira de Sá, G. França Junior e José Francisco da Costa.

* *

"PARAISO CLUB"

Com a denominação de "Paraiso Club", foi fundada nesta capital, uma sociedade, cujo fim é proporcionar festas recreativas familiares em sua séde ou fóra della.

A sua actual directoria acha-se assim constituida.

Presidente, Roger H. Richards; vice-presidente, Mario dos Santos; 1.o secretario, Claudio Cardo; 2.o secretario, Agenor Garcia; 1.o thesoureiro, Affonso Curcio; 2.o thesoureiro, Santos Munhoz; 1.o fiscal, Joaquim Oliveira; 2.o fiscal, Baptista Pelluzzo; director recreativo, Theophilo Garcia.

Chronica Social

DR. ALBUQUERQUE LINS

O sr. dr. Albuquerque Lins, illustre senador estadual e membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, tem sido muito felicitado por motivo de seu anniversario natalicio, occorrido no dia 20.

Felicitaram sua exc., por telegrammas, cartas, cartões e pessoalmente, entre outras, as seguintes pessoas: drs. Wenceslau Braz, presidente da Republica; Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica; Altino Arantes, presidente do Estado; d. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano; Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; drs. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio de Janeiro; Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica; J. J. Seabra, Jeronymo Monteiro, Cesar Vergueiro, Euzebio de Andrade, Alfredo Maya, Natalicio Camboim e Raul Cardoso, deputados federaes; Araujo Goes, Raymundo de Miranda e barão de Traipu', senadores federaes; Eloy Chaves, Cardoso de Almeida, Candido Motta e Oscar Rodrigues Alves, respectivamente, secretarios da Justiça, Fazenda, Agricultura e Interior; Fontes Junior, Eduardo Canto, Ignacio Uchôa, Guimarães Junior, Nogueira Martins, Lacerda Franco, Padua Salles, Pinto Ferraz, Bento Bicudo, Fernando Prestes, Pereira de Queiroz, Rodrigues Alves, Carlos de Campos, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Joaquim Miguel, Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Aureliano de Gusmão, Oscar de Almeida e Herculano de Freitas, senadores estaduaes; Abelardo Cesar, Americo de Campos, Arthur Whitaker, Ascanio Cerquêra, Ataliba Leonel, Augusto Barreto, Claro Cesar, Erasmo de Assumpção, Francisco Sodré, Gabriel Junqueira, Guilherme Rubião, Veiga Miranda, Machado Pedrosa, Alcantara Machado, Freitas Valle, Pereira de Mattos, José Roberto, Rodrigues Alves, Almeida Prado, José Vicente, Julio Prestes, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Pedro Costa, Plinio de Godoy, Procopio de Carvalho, Raphael Prestes, Carvalho Pinto, Wladimiro do Amaral, Alfredo Ramos, Amando de Barros, Antonio Lobo, Dario Ribeiro, Gabriel Rocha, Theophilo de Andrade, Accacio Piedade, Casimiro da Rocha, Azevedo Junior, Coriolano do Amaral, Thomaz de Carvalho, João Martins, Joaquim Gomide, Trajano Machado, Julio Cardoso, Laurindo Minhoto, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira e Vicente Prado, deputados estaduaes; drs. Carlos Guimarães, Olavo Egydio, Washington Luis, prefeito municipal; Rodolpho Miranda, em nome da Commissão Directora; Adalberto Garcia, Luiz Ayres e Matheus Chaves, respectivamente, juizes da 1.a e 2.a varas de orphams e da 4.a criminal; Sebastião Lobo, 2.o promotor; Eduardo Guimarães, Spencer Vampré e Carlos G. Bittencourt, representando a Universidade de S. Paulo; Rocha Azevedo, Henrique Fagundes e João José Pereira, vereadores; dr. Luiz Silveira, administrador do "Correio Paulistano"; Antonio Carlos da Fonseca, secretario do "Correio Paulistano"; João Silveira Junior, dr. Augusto Freire da Silva, director do Gymnasio do Estado; dr. Cyro de Freitas Valle, auxiliar de gabinete do sr. presidente do Estado; coronel Baptista da Luz, commandante geral da Força Publica; Magalhães de Almeida, Manuel de Moraes, presidente do directorio de Campinas; dr. Pedro Arbues, Quintino Fonseca, drs. Cardoso Ribeiro, Rolha Frota; Narciso Gomes, A. Rocha Campos, drs. Leonidas Barreto, Edmur de Sousa Queiroz, Francisco de Souza Queiroz, Antonio de Sousa Queiroz, coronel Joaquim Piza, Luiz Gonzaga de Azevedo, inspector do Thesouro, Luiz Americano, official maior da Secretaria da Fazenda; José Piedade, drs. Fortunato Moreira, Esdras Pacheco, Antonio Augusto de A. Pessoa, Randolpho Margarido da Silva, Gabriel Veiga, Tamandaré Uchôa, Luiz Dumond, Lamartine Delamare, Roberto Gomes Caldas, Evaristo da Veiga, Arthur Savoya, Aristides Amaral, Antonio Mercado, Antonio Prost Rodovalho Junior, João Vampré, J. Fogaça de Almeida, Damaro C. Coelho, Heitor Guedes, Ulysses Rocha, Antonio Cavalcante, Francisco Ferreira Ramos, Claudio de Sousa, Mario da Cunha Canto, José de Sousa Queiroz e familia, Manuel Viotti, Heraclito Viotti, Floriano de Moraes, Horacio Pereira, Geraldo Ruffolo, Gabriel de Rezende e familia, Mario C. de Almeida, Candido Motta Filho, dr. João Passos, procurador geral do Estado; Almeida e Silva e Moretz-Sohn de Castro, ministros do Tribunal de Justiça; coronel Domingos Ferreira Alves, José Martins da Silva e senhora, coronel Bento Ezequiel de Sáes, director da secretaria do Senado; Affonso Veridiano, José de Paula Moraes, major Octaviano Rodrigues, Serafim Vargas, Christovam Buarque de Hollanda, dr. João Chrysostomo, director geral da Instrucção Publica; professor Frontino Guimarães, Orlando de A. Prado, Jesuino de Castro, tenente-coronel Arthur da Graça Martins, Persio de Queiroz, coronel Constantino Xavier, coronel A. Moreira da Silva, d. Miguel Kruse, Francisco Sucupira, Emilio Wysley, pela corporação de corretores de Santos; coronel Antonio C. da Silva Telles, Miguel Franchini, M. Salgado, conde de Prates, Nicolau Baruel, dr. Pires Germano, José de L. Abreu, Arthur Bittencourt, Braz Altieri, commendador Siciliano, por si e por seu filho; Nicolau Vergueiro, Emilio da Costa, Alfredo Firmo, capitão Arthur de Godoy, dr. Sampaio Vidal, professor Dionysio Caio da Fonseca, director do Instituto "D. Anna Rosa", acompanhado de uma commissão de alumnos daquelle estabelecimento; tenente-coronel Carvalho Sobrinho, d. Augusta de Oliveira Ferreira e filhos, capitão Dantas Cortez, ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça; capitão Afro Marcondes de Rezende, ajudante de ordens do sr. presidente do Estado.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Willy, filho do sr. Arthur Tiele;

a menina Angelina, filha do sr. Francisco Camargo;

a menina Dinorah, filha do sr. Alexandre de Andrade;

a menina Clotilde, filha do sr. dr. Washington de Aguiar;

o menino Luiz, filho do sr. dr. Elias Meyer;

a menina Noemia, filha do sr. A. P. Pereira Guimarães;

a menina Zenaide, filha do sr. dr. Xavier Gomes;

a senhorita professoranda Alice Figueiredo, filha do sr. coronel J. Figueiredo, chefe politico e fazendeiro em Curralinho;

a senhorita Clotilde, filha do sr. Hippolyto de Medeiros, primeiro tabellião da capital;

a sra. d. Adelaide de Azevedo e Silva, esposa do sr. José Thomaz da Silva;

a sra. d. Luiza Flaquer, esposa do sr. dr. José Luiz Flaquer, senador estadual;

a sra. d. Maria Antonia Lacerda Guaraná, esposa do sr. dr. Alfredo Guaraná, inspector sanitario;

a sra. d. Julia del Nero, esposa do sr. Domingos del Nero;

a sra. d. Isabel Jaymot, esposa do sr. F. Jaymot;

a sra. d. Maria Luiza do Amaral, esposa do nosso prezado collega de imprensa, sr. dr. Tancredo do Amaral, promotor publico de Capivary;

a sra. d. Carmen Nogueira Botelho, esposa do sr. Carlos de A. Botelho;

a sra. d. Claudia Cardoso da Silva, esposa do sr. Alvaro Duarte Cardoso;

o joven Jayme Teixeira Filho, gerente do Boticão Universal;

o sr. Ariovaldo Panadés, alferes do 1.o batalhão da Força Publica;

o sr. Arthur José de Barros;

o professor sr. Henrique J. Coelho;

o professor sr. José Pereira Bicudo Filho;

o sr. Justino de Carvalho, doutorando de medicina;

o sr. Mauricio Valentim da Silva Roland;

o sr. dr. Augusto Stockler das Neves;

o sr. Francisco Ponzio, professor da escola masculina de Butantan;

o sr. Euripedes Fonseca, funccionario postal;

o sr. major Antonio Lacerda Guimarães.

* *

Fez annos hontem o intelligente menino Sylvio, filho do sr. dr. Mario de Almeida Pires, illustre terceiro promotor publico da capital.

NASCIMENTO

O sr. Raul Reynaldo Rigo e sua exma. esposa participam-nos o nascimento de mais um filho, que receberá o nome de Alvaro.

NUPCIAS

Enlace Pujol-Penteado

Realizou-se hontem, nesta capital, o consorcio da gentil senhorita Odila Pujol, filha dilecta do illustre advogado do nosso fôro sr. dr. Alfredo Pujol, e de d. Aurea de Salles Pujol, com o sr. dr. Juvenal Penteado, filho do saudoso capitalista sr. Juvenal Penteado e de d. Guiomar de Ataliba Nogueira Penteado.

O acto civil effectuou-se ás 10 horas e meia na residencia dos paes da noiva, sendo testemunhas desta os srs. dr. F. P. Ramos de Azevedo e sua esposa, a sra. d. Eugenia Ramos de Azevedo, e do noivo a sra. condessa de Alvares Penteado e o sr. dr. Julio de Mesquita.

A cerimonia religiosa foi celebrada ás 11 horas em ponto, na matriz de Santa Cecilia, sendo a benção nupcial dada solennemente, durante a missa, por d. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano. A professora d. Martha J. von Pothmaker, acompanhada ao orgam pelo maestro F. Franceschini, cantou uma "Ave Maria".

Foram padrinhos da noiva o sr. Hippolyto Pujol, representado, por motivo de molestia, pelo sr. dr. Hippolyto Pujol Junior, e o sr. dr. Alfredo Pujol Filho; do noivo, a senhorita Guiomarita de Ataliba Penteado e o sr. Francisco de Azevedo Junior.

BODAS DE OURO

O sr. João Couto e sua exma. esposa, d. Carolina Moreira Couto, festejam hoje, em Campinas, as suas bodas de ouro.

O sr. João Couto foi longos annos chefe do escriptorio da Companhia Mogyana e mais tarde banqueiro naquella cidade, sendo muito benquisto na sociedade campineira.

S. PAULO CLUB

Amanhã, como de costume, haverá aula de dança, para os filhos dos socios, dirigida por mme. Poças Leitão, das 20 ás 22 horas, no S. Paulo Club.

CLUB ECLECTICO

Realiza-se no proximo domingo, 24, um pic-nic promovido pelo Club Eclectico, que escolheu para local uma agradavel chacara em Itaquéra, de propriedade do sr. Amaury Fonseca.

Os convidados partirão para o aprazivel logar ás 11 horas em ponto, da estação do Norte, regressando a esta capital ás 20 horas.

HOSPEDES E VIAJANTES

De regresso á Parahyba do Norte, seguiram hontem, pelo nocturno, para o Rio, as professoras dd. Albertina Corrêa Lima e Maria do Carmo Inojosa, que, a passeio, passaram alguns dias entre nós.

Durante sua permanencia nesta capital, as distinctas preceptoras parahybanas tiveram occasião de visitar os diversos grupos escolares, a Escola Normal e outros estabelecimentos de ensino.

De todos receberam a melhor impressão, tendo palavras de elogio para com os differentes professores e ecolas, notadamente a Normal Secundaria.

Estiveram tambem nalgumas cidades do interior, onde visitaram varias casas de instrucção.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, pela manhã, após longos soffrimentos, o sr. Miguel Affonso Coimbra.

O enterro sahirá hoje, ás 7 horas, da rua Firmiano Pinto, n. 44, para o cemiterio da Quarta Parada.

A receita da Republica

IMPOSTO SOBRE O CAPITAL EMPREGADO EM HYPOTHECAS

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SANTOS AGITA-SE

SANTOS, 21 — A Associação Commercial desta praça enviou ao deputado Alvaro de Carvalho, "leader" da bancada paulista na Camara Federal, o seguinte telegramma:

"Chegando ao nosso conhecimento, por leitura de jornaes dessa capital, que, dentre as medidas financeiras suggeridas na conferencia Cattete, existe uma que manda taxar o capital empregado em hypothecas, vem esta Associação pedir, com o maior empenho, a valiosa intervenção de v. exc., afim de evitar semelhante imposto, que enormemente prejudicará nosso commercio e nossa lavoura cafeeira, dado o grande volume das transacções que entre nós se fazem, baseadas no credito hypothecario.

Ainda agora, no Congresso do Estado, em virtude de reclamação desta Associação, se estuda o modo de isentar do imposto de capital as casas commerciaes já tributadas, que fazem adeantamentos á lavoura; portanto, o imposto que o governo federal pretende crear, representa verdadeira oppressão sobre as classes activas, notadamente sobre as classes productoras.

Sem entrar na apreciação do lado constitucional desse imposto, esta Associação pede a v. exc. que, quando não o possa evitar, obtenha ao menos isenção do mesmo para o credito hypothecario agricola.

Attenciosas saudações. — Pela Associação Commercial, Azevedo Junior, presidente."

Ao deputado Galeão Carvalhal tambem foi dirigido um telegramma, concebido nos seguintes termos:

"Nesta data telegraphamos ao dr. Alvaro de Carvalho, pedindo intervir, por todos os modos, afim de que não seja creado imposto algum sobre credito hypothecario, visto que pesado onus trará ao nosso Estado, ás suas classes productoras, principalmente a lavoura de café, pelo enorme volume das transacções que sustentamos.

Pedimos a solicita collaboração de v. exc. e sua valiosa intervenção junto á illustre Commissão de Finanças, afim de que, em ultimo caso, seja isento do imposto o credito hypothecario agricola.

Cordiaes saudações. — Pela Associação Commercial, Azevedo Junior, presidente."

O centenario da independencia

Da nossa edição da noite de hontem:

A iniciativa de um monumento aos heroes da independencia, como expressiva commemoração do centenario do maior acontecimento da nossa historia patria, essa nobre idéa levantada pelo benemerito brasileiro, conselheiro Rodrigues Alves, numa das ultimas mensagens que, como chefe supremo dos destinos deste Estado, dirigiu ao Congresso, vai encontrando, felizmente, da parte das outras unidades da federação, um apoio efficaz e enthusiastico.

Deu o primeiro exemplo de solidariedade, concretizando-a num auxilio votado pela sua assembléa legislativa, o progressista Estado de Santa Catharina e, agora, conforme referem despachos de Bello Horizonte, o grande Estado de Minas, se associa á homenagem, approvando o seu Congresso uma verba de cem contos para aquelle patriotico tentamen.

Com caloroso applauso, assignalamos o novo impulso que, por esta fórma, é imprimido ao notavel commettimento.

S. Paulo, num requinte de sentimento civico, não quiz isolado dar cumprimento ao dever de perpetuar a excelsa conquista que nos campos do Ypiranga teve a sua realidade, abrindo radiosos horizontes a um povo a cujas energias se devem todos os progressos desta nação, hoje prospera e opulenta.

Appellou por isso para o concurso dos outros Estados, seguro de que nenhum delles recusaria uma parcella de participação á obra projectada.

Julgou e julgou bem que este movimento não poderia revestir-se de mero caracter regional, sinão de um cunho genuinamente nacional.

Dahi o se haver dirigido aos poderes dos outros Estados, cuja boa vontade tão auspiciosamente começa a manifestar-se.

A julgar-se pela presteza com que já dois congressos corresponderam á solicitação que lhes foi dirigida pelos respectivos governos a proposito do assumpto, é de crêr que não tardem a reproduzir-se gestos semelhantes, completando-se em breve a quantia precisa para a execução da importante obra de arte.

E isso é tanto mais desejavel, quanto é certo que trabalho de tal monta não póde ser levado a effeito sinão em periodo relativamente longo, dependendo, além do mais, de um concurso no qual se inscreverão esculptores de todo o mundo e que deverá conservar-se aberto por um prazo razoavel.

Quanto mais cedo, pois, os poderes legislativos derem os seus votos ás contribuições, mais cedo se encaminhará para a pratica a idéa que o preclaro brasileiro conselheiro Rodrigues Alves aventou e deixou confiada ao seu digno successor.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Da nossa edição da noite de hontem:

"Em vista de não ter comparecido numero sufficiente de animaes para a organização do programma, a directoria do Jockey-Club resolveu não dar corridas no proximo domingo.

Fica, pois, o nosso publico privado de um dos seus mais predilectos divertimentos.

Parece-nos, em todo o caso, que a resolução dos directores da veterana sociedade foi acertadissima, pois é preciso, de uma vez por todas, acabar com o mau systema de conservar o projecto de inscripções reaberto a semana inteira, unica e exclusivamente por capricho de alguns proprietarios que, pretendendo fazer do sport uma fonte de renda, querem ganhar corridas todos os domingos.

Isso é cousa que não póde ser.

E' bem possivel que essa medida dos directores da veterana sociedade produza bons resultados.

Caso, porém, não surtam os desejados effeitos, não será o Jockey-Club o maior prejudicado."

VARIAS

STUD BOOK PAULISTA

No Stud Book Paulista foram hontem registados os seguintes poldros:

Leda, Primogenito e Boy nascidos na fazenda Vassoural, em Itu', filhos do cavallo Candidato com egua do paiz, propriedade do dr. Octaviano Pereira Mendes;

Lagrima, nascida na fazenda Quebra Canellas, em S. Carlos, filha de Testy Trush e egua do paiz, propriedade do sr. Horacio Pires de Castro.

* *

O projecto de inscripções para as corridas do dia 1.o de outubro será confeccionado segunda-feira.

* *

Os socios do Jockey Club terão ingresso no prado da Moóca, na festa em beneficio dos Escoteiros, a realizar-se amanhã, naquelle local, mediante a apresentação de suas medalhas.

* *

Está no haras Bella Vista, afim de ser apresentada ao "etalon" Gerfaut, a "polmiére" Sunshine Lady.

* *

Passaram a ser tratados pelo entraineur João Japecanga, os animaes Jumper e Botafogo, do sr. Henrique Vabo.

* *

Deve seguir amanhã para o Rio de Janeiro o sr. José da Silva Quinta Reis, criador paulista, que vai áquella capital assistir a carreira do seu creoulo Mysterioso, inscripto nas corridas de 24, no Jockey-Club Fluminense.

* *

Segue hoje para o Rio de Janeiro o cavallo Botafogo inscripto nas corridas de amanhã, no Jockey-Club.

* *

Procedente de Lisboa, deve chegar amanhã ao Rio o turfman carioca sr. Albano Gomes de Oliveira.

FOOT-BALL

LIGA PAULISTA DE FOOT-BALL — AMERICANO VS. RUGGERONE

No campo do Parque Antarctica, encontram-se depois de amanhã, as equipes do S. C. Americano e do Ruggerone F. B. C., para a disputa de mais uma prova do campeonato da Liga Paulista de Foot-Ball, a que são filiados.

O jogo promette ser interessante, pois ambas as elevens estão preparadas para esse encontro, que, a vista do valor dos clubs contendores, é anciosamente esperado nos meios sportivos da veterana associação.

Um e outro team contam a seu favor com sérias probabilidades de victoria e a luta, disputada com empenho, será forçosamente emocionante e digna de ser apreciada.

A transcendencia da guerra

Em França, ouve-se a miudo, na bocca de civis e de militares, este raciocinio: "Si, logo que se declarou a guerra, a Belgica e a França tivessem mobilizado todos os seus trabalhadores e os mandassem abrir trincheiras nas fronteiras, si tivessem chamado ás armas e arregimentado, sem demora alguma, os habitantes das regiões ameaçadas, collocando-os logo naquellas trincheiras, os allemães nunca teriam entrado nem na Belgica nem na França, ter-se-iam evitado muitas cruentas batalhas e a linha de combate seria hoje, mais ou menos, a linha das fronteiras."

Disseram-me que um eminente general francez emittiu, em determinada occasião, o mesmo juizo. Mas não creio que este raciocinio possa considerar-se inteiramente acertado, dadas todas as suas consequencias logicas. Ainda que o tempo não escasseasse para abrir essa trincheira immensa antes da invasão, seria arriscado assegurar que os allemães não a transporiam nunca. A Belgica e a França foram assaltadas, em agosto de 1914, por 34 corpos divididos em oito exercitos. Cerca dum milhão e meio de homens desembocou, em vinte dias, de toda a parte e formou uma larga fileira que se extendia na Belgica desde Tournai até Namur e atravessava a França até á fronteira suissa. Si os francezes puderam conter esta invasão formidavel na linha formada hoje pelas "frentes" de batalha, foi só depois de terem destruido a flor do exercito allemão e gasto um material enorme em tres mezes e meio de batalha encarniçada, de grandes avanços e de retiradas tumultuosas. Tambem para tornar inexpugnavel, ou pouco menos, a linha actual, trabalharam em fortifical-a durante um anno inteiro, com vigor e esforço extraordinarios. Por consequencia, creio que a trincheira que os belgas e os francezes tivessem excavado com toda a precipitação, no principio da guerra, e fortificado improvisadamente não teria resistido com tanta firmeza á acção das forças ainda intactas do inimigo, ao seu numero, á sua artilharia e á sua fé na victoria. E si os allemães tivessem chegado a romper a linha dum exercito entrincheirado para a guerra de posições, invadindo a França, esta derrota no primeiro momento não teria sido irreparavel?

Devemos ter presente uma outra circumstancia. Os exercitos preparados para fazer a guerra de posições, isto é, a guerra que pode durar annos, são os exercitos profissionaes. Os exercitos nacionaes, nos quaes servem todos os cidadãos, exigem a guerra breve e rapida. Estes soldados de occasião preferem as fadigas e miserias duma campanha violenta, comtanto que possam voltar mais cedo ás suas occupações habituaes. Por este motivo, Napoleão procurou sempre abreviar o mais possivel as suas guerras. O estado-maior allemão e o estado-maior francez fizeram, pois, o que deviam ao preparar uma guerra de movimentos que fosse o mais rapida possivel. Os povos e os exercitos adaptaram-se logo a esta interminavel guerra de posições, que arruinará a Europa inteira, quando se convenceram, pelo curso dos acontecimentos, de que tinha fracassado a guerra de movimentos, intentada ao principio com tremendos recursos. Si os estados-maiores tivessem preparado desde o primeiro momento a guerra de posição, os povos teriam justamente protestado contra essa perda de tempo, allegando que, si a guerra era para os militares a occupação de toda a sua vida, para elles era um dever transitorio, alheio ás suas outras occupações civis, familiares e pessoaes.

* *

A nova guerra entre a França e a Allemanha não podia começar, portanto, sinão como guerra de movimentos. O facto desta guerra se ter transformado tão rapidamente em guerra de posições terá as maiores consequencias na historia da Europa e portanto do mundo. Essas duas fortalezas quasi inexpugnaveis, que surgem a cem metros de distancia uma da outra, marcam a transição entre duas épocas historicas. Toda a politica européa, durante cem annos, se baseou no principio de que uma guerra no centro da Europa, entre a França e o colosso germanico — o unico com o qual a França poderia vir ás mãos — devia resolver-se em poucas semanas ou em poucos mezes, com a victoria decisiva dum dos partidos. Até 1870, a maioria inclinava-se a considerar provavel a victoria da França, e, portanto, a autoridade da França preponderou nos conselhos da Europa. Depois de 1870, a opinião previu a victoria do imperio germanico reconstituido sob a hegemonia da Prussia, embora houvesse no ambiente certas duvidas quanto ao resultado. A França teve que alliar-se com a Russia, e tratal-a muitas vezes como sua egual, mas na apparencia que na realidade. A Italia afastou-se da França, um pouco imprudentemente, e começou a fazer a côrte ao novo dominador da Europa. A Inglaterra passou a recear cada vez mais o imperio allemão e a approximar-se da França e da Russia, embora não se decidisse desde logo a alliar-se directamente com ellas. E a Allemanha, por seu lado, tratou de reforçar-se com allianças: com a Austria e a Russia primeiro; com a Austria e a Italia depois.

E, por fim, produziu-se o facto collimado por todas estas allianças, combinações e calculos politicos. Os acontecimentos demonstraram que tanto á França como á Allemanha lhes era facil, apoiando-se em alguma alliança, encerrar-se dentro das suas fronteiras, como dentro duma fronteira inexpugnavel, e defender-se ahi durante annos e annos. Provaram que as audazes invasões do territorio allemão e do territorio francez, que desde a Revolução franceza foram um dos processos favoritos da grande politica européa, se tornavam já, sinão absolutamente impossiveis, pelo menos difficillimas e terrivelmente perigosas. Provaram que o novo cyclo de guerras entre francezes e allemães, que começou com a Revolução e o Imperio, ainda não findou, e não nos permitte affirmar, em certo sentido, que a guerra actual será a ultima entre a França e a Allemanha. Isto não quer dizer que, no futuro, não haja guerras, do outro lado do Rheno; mas aquelle dos dois povos que parece actualmente o mais forte não lhe será mais possivel conservar o outro, e com elle toda a Europa, sob a ameaça da sua espada e do golpe mortal que com esta poderia infligir-lhe em poucas semanas. A legenda do Yena e do Sedan está concluida.

E' facil prevêr que este novo estado de cousas determinará uma mudança completa nas relações entre a França e a Allemanha e, portanto, em toda a politica européa. A frente de batalha no theatro occidental é alguma cousa mais que um facto militar unico nos annaes das guerras. E' um grande facto historico, o principio duma transformação transcendental nas relações dos Estados europeus. Podemos desde já figurar uma Europa em que todos os paizes comprehenderão que outra guerra franco-allemã seria impossivel technicamente, no sentido de que não poderia dar vantagem alguma sinão mediante um esforço e um gasto tão grandes que fariam dessa guerra um acto de loucura. Não haverá uma questão politica, economica ou militar que não se considere differentemente quando já não existe a velha hypothese da guerra franco-allemã, que a todo o instante, durante muitos annos, nos ameaçava com uma catastrophe irreparavel. Precisamente por isto, é que a actual guerra é encarniçada e durará ainda muito tempo. Não se podendo luctar já com as armas de Napoleão ou com as de 1870, não se podendo repetir dentro de poucos annos uma guerra como a que assola hoje a Europa, é provavel que, depois desta, os limites entre a França e a Allemanha fiquem estabelecidos para muito tempo. E' natural, pois, que ambos os povos realizem os maiores esforços para traçar esses limites como cada um delles o deseja.

A França não poupará sacrificio algum para recuperar a Alsacia e a Lorena, duas provincias que seriam para ella, ao mesmo tempo que uma reivindicação moral immensa, um escudo contra novas invasões e uma fonte de grandes riquezas. Pelo menos, a França recobraria com ellas uma immensa mina de carvão, que reforçaria a sua metallurgia em detrimento da allemã, hoje preponderante na Europa. Mas tambem por estas mesmas razões luctará a Allemanha até a ultima extremidade com todas as suas forças, para conservar esses territorios que a sua rival quer reconquistar a todo o custo.

Tenha-se presente, além disso, que esta guerra deve decidir, não só a sorte da Alsacia Lorena, como a da Belgica, não menos preciosa. Muitos se inclinam a crêr que a Belgica deve ser restabelecida exactamente no seu estado anterior. Mas, si é certo que o quadruplo accôrdo deve fazer quanto possa para que se devolva á Belgica a sua soberania e a indemnizem de todos os prejuizos que soffreu, é muito duvidoso, em troca, que esse paiz volva á sua neutralidade anterior. A neutralidade da Belgica, ideada pela Inglaterra por interesse proprio, só poderia existir si a Inglaterra fosse capaz de defendel-a promptamente contra a França ou contra a Allemanha. A guerra actual demonstrou que a Inglaterra não está em condições de preencher taes funcções; e então a neutralidade da Belgica não é sinão um perigo enorme, quer para a propria Belgica, quer para aquella das duas grandes potencias limitrophes que esteja resolvida a cumprir lealmente a sua palavra. Parece-me difficil que a Belgica possa evitar, na nova Europa, o destino de ter de se alliar, ou com a França contra a Allemanha, ou com a Allemanha contra a França, segundo fôr resolvida a actual contenda. E a alliança da Belgica terá tanta importancia, seja qual fôr a fórma que revista, que a França e a Allemanha não se pouparão esforços nem sacrificios para assegural-a.

* *

"Novus nascitur ordo!" Pensava nisto quando andava pelos tortuosos ramaes das trincheiras francezas, sob a incommoda chuva, e via a monstruosa fortaleza improvisada em meio dos campos, nas povoações, nas officinas! A cada passo, parecia-me que ia deixando atrás de mim o grande seculo que começou com a Revolução franceza, o estado de cousas em que eu nasci e vivi, os tempos a que pertenci, e que me dirigia por caminhos mysteriosos, traçados pela força insondavel que rege os nossos destinos, não para as trincheiras allemãs, mas para o desconhecido de um mundo novo... E sentia a especie de embriaguez, quasi melancolica, que experimenta o homem costumado a meditar quando chega a vêr-se em meio de uma das grandes transformações historicas, com que o mundo recria, sob novas fórmas, o sublime trabalho de Sysipho, que é o seu tormento e a razão de sua existencia; e sentia mais viva ainda essa embriaguez quando pensava que essa transformação se tinha produzido em poucos mezes, inesperadamente para todos, fóra da vontade de consciencia de todos, no logar menos pensado, precisamente nas planicies e nos montes que pareciam destinadas a servir eternamente de passagem a exercitos armados para a invasão.

Não vá suppôr-se, pelo que antecede, que em todos os theatros desta guerra os exercitos se tenham encerrado, como na França e na Belgica, em fortalezas tão inexpugnaveis. O que descrevi agora, não é a guerra européa moderna, sinão a guerra que se está travando entre a França e a Allemanha. A frente russa, por exemplo, é muito mais simples; parece-se bastante com a frente franceza, tal como a vi em fins de 1914; é uma linha defendida por soldados. Não é a rêde infinita de ramaes, com todas as machinas e obras que se encontram hoje na linha franco-allemã.

Disseram-me isto todos os officiaes russos com quem tive occasião de falar em Paris; e semelhante estado de cousas explica-se, si se considera a extensão dessa linha e o numero de soldados que ha nella. A frente de batalha russa tem cerca de 1.400 kilometros de comprimento, quasi o duplo da linha da Belgica e da França. Segundo parece, o numero de allemães e austriacos que operam nesse theatro não passa de dois milhões. De modo que não haveria braços sufficientes para repetir no oriente o trabalho formidavel que se fez no occidente. Não é provavel que a Allemanha e a Austria, por um lado, e a Russia pelo outro, tenham meios, dinheiro, instrumentos, homens technicos para reproduzir na Russia a obra magna realizada na Belgica e na França. Porque uma fortaleza como a que a Allemanha e a França improvisaram, cada uma por seu lado, custa muitos milhares de milhões, segundo resulta das despesas que pesam sobre a França. Estes gastos foram de 865 milhões mensaes nos primeiros cinco mezes da guerra, de 1.100 milhões durante o primeiro semestre de 1915, de 1.300 no terceiro trimestre e de 1.570 no quarto trimestre. Estão calculadas, para o corrente anno, em 2.000 milhões mensaes. As despesas foram augmentando, pois, de mez para mez, e em grande parte foram causadas pela construcção do gigantesco baluarte.

Quanto devia custar a Europa a "ultima" guerra entre a França e a Allemanha! Mas o fim desta guerra será um acontecimento tão grande que talvez a Europa chegue a considerar que o preço que pagou por elle não foi excessivo.

Guglielmo FERRERO

Congresso de Pecuaria

EXCURSÃO A NOVA ODESSA — VISITAS AO POSTO DE SELECÇÃO E INSTITUTO AGRONOMICO — VARIAS NOTAS

Em carro reservado, ligado ao trem das 7 horas, seguiram hontem para Nova Odessa varios congressistas, attendendo ao convite do sr. secretario da Agricultura, para visitar a Fazenda Modelo de Criação e o Instituto Agronomico.

Entre os excursionistas, achavam-se os srs. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, o seu official de gabinete, Candido Motta Junior; dr. Simões Lopes, deputado federal pelo Rio Grande do Sul, e exma. esposa; dr. Campos Vergueiro, deputado estadual; dr. Eduardo Cotrim, coronel Arthur Diederichsen, dr. Mario Maldonado, dr. Lima Corrêa, coronel Luiz Alves Corrêa de Toledo, coronel Serafim Leme da Silva, Otto Specht, director d'"O Criador Paulista"; dr. Coutinho de Lima, dr. Francisco de Queiroz Cottony, dr. Soares de Camargo, Pereira da Cunha, do "Estado de S. Paulo", e Plinio Barbosa, do "Correio Paulistano".

Os excursionistas chegaram á estação de Campinas ás 9 horas, seguindo de trem especial para Nova Odessa.

VISITA A' FAZENDA MODELO

Após vinte minutos de viagem, chegaram ao Posto de Selecção, onde foram recebidos pelo sr. Paulo Nogueira, seu director, que lhes offereceu um ligeiro "lunch".

Percorrendo-o, tiveram occasião de admirar os bellos especimens de caracu' ali existentes.

Foram apresentados os seguintes: Mozart, filho do Pindahyba, pesando 1.160 kilos; um da raça mocha nacional, com 870 kilos, tendo apenas cinco annos de edade; Eclipse, filho de Mozart, com 755 kilos, que, na exposição de animaes em S. Carlos, obteve a offerta de .... 100:000$000; Edil, com 745 kilos, e Galho, filho de Mozart.

Depois de percorrer todas as dependencias da Fazenda Modelo, regressaram os excursionistas á estação de Campinas, e ahi tomaram o especial da Funilense, com destino ao Instituto Agronomico.

Durante o trajecto, almoçaram no vagon-restaurante.

Ao "dessert", o sr. dr. Coutinho de Lima saudou o sr. secretario da Agricultura, agradecendo-lhe a excursão que lhes proporcionára; o sr. R. Fulino de Camargo brindou o sr. Simões Lopes; este agradeceu, em bello improviso, saudando o Estado de S. Paulo, na pessoa do sr. dr. Candido Motta, e, afinal, o sr. secretario da Agricultura agradeceu, fazendo votos para que do Congresso de Pecuaria surgissem elementos de prosperidade para o nosso Estado.

Após o almoço, dirigiram-se os excursionistas, em automoveis, para os campos de cultura do Instituto Agronomico, guiados pelo seu director, sr. dr. Athaud Berthet.

INSTITUTO AGRONOMICO

O digno director do Instituto, pela planta que possue do estabelecimento, prestou todas as informações que lhe foram solicitadas.

Os campos de cultura são divididos em capim verde, gramineas leguminosas, para feno e plantas diversas para pastos.

Para o complemento da criação, as forrageiras e os prados dão os resultados mais apreciaveis, tanto que, na sua opinião, a questão das origens é insignificante; a alimentação, porém, influe sobremaneira no gado de selecção.

Dividem-se os prados em tres categorias: capim fino, angola e catingueiro.

E as impressões colhidas nessas visitas são as mais agradaveis, reflectindo na acção decisiva do governo do Estado impulsionando todas as iniciativas que surgem do engenho operoso do paulista.

Da Fazenda Modelo partiram os excursionistas para a estação de Campinas e, dahi, de regresso á capital, em carro reservado, ligado ao comboio das 17 horas.

A's 19 horas chegaram os excursionistas á gare da Luz.

Pudemos apreciar o interesse e enthusiasmo entre os srs. congressistas, na troca de idéas para a solução dos diversos assumptos que se prendem ao Congresso de Pecuaria.

Tudo faz crer que os seus resultados concorrerão efficazmente para o augmento da nossa actividade, no sentido de desenvolver a pecuaria nacional.

Registo de arte

EXPOSIÇÃO BORDALO PINHEIRO

Visitaram hontem a exposição do artista portuguez sr. Bordalo Pinheiro as seguintes pessoas:

Dr. Americo Brasiliense, dr. Philadelpho de Castro, A. Nunes, A. P. Tameirão, major Arthur Osorio, dr. A. Covello, Avelino de Sousa Dias, mr. Ball, Carlos Simões, Casimiro Santiago, Fiel Manso Teixeira, Roberto Botelho, dr. João Dente, mme. Prado, dr. Cardoso de Almeida, dr. Octacilio Camará, José Calazans Rodrigues de Alckmin, William Lee, dr. Castilho de Andrade, viscondessa Nova Granada e dr. Desiderio Stapler.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . 10$000

DE HOJE A 30 DE JUNHO DE 1917 . . . . 22$000

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

Theatros e Salões

MUNICIPAL

"Andréa Chenier", opera em 4 actos, de Umberto Giordano.

De mezes a esta parte o nosso publico se tem mantido numa viva curiosidade de conhecer de "visu" (e tambem de ouvido, claro está) a companhia lyrica que hontem se estreou em o nosso grande Theatro Municipal.

Tal curiosidade ficou satisfeita em parte no espectaculo de hontem, — pois do tão falado elenco só tivemos ensejo de vêr e ouvir tres artistas de valor, sendo que dois delles ainda não eram conhecidos do nosso publico. Além disso, já tivemos certeza de que a parte coral, o conjuncto orchestral, os comprimarios e demais elementos, que constituem uma boa troupe lyrica, são factores efficazes para o completo exito da temporada hontem encetada. Demais foi-nos muito grato revêr o maestro Giuseppe Barone, um regente de experimentada batuta, e a sra. Gilda della Rizza, uma gentil cantora de incontestavel merecimento. A opera escolhida para a abertura da "season" lyrica não era nova para S. Paulo, mas nem por isso deixou de agradar ao publico selecto que hontem se via na sala do Municipal.

Já ha annos atrás, "Andréa Chenier" foi cantada no palco paulistano pela Companhia Rotoli, si não nos falha a memoria. A opera de Umberto Giordano, diga-se a verdade, possue bellos trechos lyricos, mas não se póde considerar uma obra prima. Basta dizer que o libretto é um escandaloso falseamento do momento historico que pretende evocar e que a sua musicação, como drama lyrico, deixa a desejar. Como já dissemos, porém, trechos ha na "Andréa Chenier" que são inspirados e de uma delicada factura. Podemos citar, entre estes, o delicioso côro dos pastores, a grande aria de Chenier, no primeiro quadro; o duetto de Madeleine e Chenier, no segundo, e, notadamente, no terceiro, que, a nosso vêr, é o melhor, a scena de Gerard — "Lacrime o sangue de la Francia", a phrase da velha Madelon — "Mio Figlio é morto", toda a scena da entrega do filho da velha Madelon aos patriotas, o dialogo entre Gerard e Madeleine, o "racconto" de Madeleine — "La mamma é morta", o côro das mulheres, a scena do tribunal.

Com franqueza, não somos apologistas desta opera de Umberto Giordano, como representante da escola milaneza. Ao que parece, delle ha outro trabalho, em que melhor revela as suas possantes qualidades de operista, sendo de notar que, si na "Andréa Chenier" não attinge elle o escopo collimado, se deve isso mais ao librettista Illica do que mesmo ao compositor, pois aquelle, como já disse um critico, procurou ostensivamente escrever alguns quadros pittorescos e algumas scenas dramaticas e nada mais.

Sobre a belleza da interpretação é que muito havia a dizer si dispuzessemos de tempo e espaço. Infelizmente o tempo é por demais escasso e o espaço reduzido. Accommodemo-nos, pois, ás nossas apertadas condições e passemos a "vol d'oiseau" sobre o desempenho.

O cantor canadense Edward Johnson (Edvardo Di Giovanni) desempenhou a parte de protagonista. E' um artista de merito, já representando, já cantando. Possuidor de uma bella voz, sabe elle conduzil-a com justo accento lyrico, estylizando por vezes a phrase musical com certa elegancia e repassando-a de sentimento e paixão, quando isso se faz preciso. Na composição da figura do celebre poeta andou com muita habilidade, pois revelou estudo nas suas attitudes, nos seus gestos, no seu "facies". Na scena do improviso "Un di all'azzuro spazio", cuja melodia é tão inspirada, na phrase "Io non ho amato ancor", de bella expressão sentimental, na phrase em duo com Madelaine "Ora dolcissima, sublime, ora d'amore", na scena do tribunal, quando Chenier canta — "Si, fui soldato", na leitura dos versos do quarto quadro — "Come un bel di di maggio", e ainda em outros trechos de sua parte, o distincto tenor norte-americano foi muito feliz, pelo que mereceu enthusiasticos applausos do auditorio. O que mais se admira neste cantor é que, não sendo elle oriundo da Italia, não denunciasse nem de longe, pela pronuncia, a sua nacionalidade de origem.

Uma bella Madelaine a sra. Gilda Della Rizza. Com a sua voz de um timbre suave, com a meiguice de sua expressão physionomica, com todo o seu physico distincto, a correcta cantora, que já conheciamos tão vantajosamente, apresentou-nos uma sympathica figura, que nos deleitou não só pela expressão do seu canto si não tambem pela justeza de sua dramatização.

O barytono Rimini, que fez o Gerard, dispõe de uma voz vigorosa e, o que mais é, della sabe servir-se com proveito para o seu canto lyrico. Além do mais, não é simplesmente cantor, sabe ser artista dramatico. Assim é que o sr. Rimini produziu impressão no auditorio, quando Gerard, em tremenda imprecação, rompe com a casa de que foi sempre fiel servidor. E' esta uma apostrophe violenta de que elle tira todo o partido possivel. Tambem na scena com Madelaine, no 3.o acto, foi feliz o valoroso barytono.

Outros cantores de ordem inferior trouxeram tambem á representação da opera de Umberto Giordano uma efficaz contribuição. A parte coral é digna egualmente de uma menção neste "compte-rendu". Tem aqui todo o cabimento o destaque do côro — "Pastoralle addio", e das canções patrioticas populares. Resta-nos escrever algo sobre a orchestra. Que poderemos dizer da competencia do maestro Barone? Que elle, na cathedra da regencia (cathedra — é um modo de dizer), é um destemido manejador de batuta, que, como um general, se impõe aos seus commandados? Mas dizer isso é repetir o que todos já sabem de sobra.

Entre os regentes conhecidos occupa o maestro Barone um logar de destaque.

Resumindo: a estréa da companhia lyrica foi brilhante em todo o rigor deste qualificativo. O publico assistente, pelos applausos que dispensou aos principaes cantores e ao maestro Barone, demonstrou todo o seu contentamento. Só a escolha da opera, porém, a nosso ver, não foi acertada, em se tratando de uma estréa de companhia lyrica de primeira ordem como é a do sr. Walter Mocchi.

Questão de prioridade, apenas.

Preparemo-nos, agora, para ouvir a sra. Maria Barrientos, hoje á noite, na "Sonnambula". Pelo que temos lido a seu respeito, a cantora hespanhola, embora joven, é uma notabilidade authentica no canto lyrico, sendo mesmo considerada a mais bella voz de soprano ligeiro, a mais perfeita interprete das obras de Rossini, de Bellini e de Donizetti. A acclamada cantora se apresenta ao publico de S. Paulo carregada de virentes louros conquistados na Europa, na America do Norte e, ultimamente, em Buenos Aires. E' uma victoriosa na arte lyrica. Ainda bem que vamos conhecer uma celebridade feminina em pleno vigo da sua juventude, em plena irradiação de sua gloria. Porque a verdade, é que as celebridades sómente nos visitam quando os annos já avançaram sobre o seu physico a ponto de lhes tirar metade do prestigio artistico.

CASINO ANTARCTICA

Repetiu-se hontem neste theatro a movimentada opereta de costumes militares "Fanfan La Tulipe". Excusado dizer que a peça alcançou o mesmo successo da noite anterior.

Os principaes interpretes obtiveram os mais calorosos applausos.

O final do segundo acto transformou-se em enthusiastica manifestação patriotica.

O tenor Ciprandi empunhava a bandeira franceza, como aliás manda o libreto, quando entrou em scena a sra. Cesti conduzindo o pavilhão italiano e o sr. Bertini, o brasileiro. A orchestra executou então, em meio de acclamações calorosas da assistencia, a Marselheza, e os hymnos italiano e nacional.

— Hoje, ainda uma vez, a bella opereta "La Duchessa del Bal Tabarin".

— Para breve, a opereta "Sangue Polaco".

S. JOSE'

Neste theatro tivemos hontem a engraçada comedia "Genio Alegre", de Seraphim e Joaquim Alvares Quintero, traducção de João Soller. Já é bastante conhecida esta peça em S. Paulo para que estejamos a repetir aqui o que já dissemos a seu respeito em outras temporadas da propria "troupe" lusitana das sras. Adelina e Aura Abranches. O desempenho, desta feita, agradou como das outras vezes, tendo-se distinguido, entre outros, as duas Abranches, mãe e filha, Antonia de Sousa, Laura Fernandes, Mario Duarte, Augusto Machado e Alfredo Abranches, que colheram farta messe de applausos. Concorrencia, regular.

—— Hoje, pela primeira vez na actual temporada, a comedia em 2 actos "O gaiato de Lisboa", de Aristides Abranches. Nesta peça tem Adelina Abranches uma bella creação. Haverá tambem uma parte consagrada ás canções portuguezas.

IRIS THEATRO

Executa-se hoje, neste procurado cinema, um excellente programma, que, certo, attrahirá numerosa concorrencia a todas as sessões.

VARIAS

Visitas ao "Correio"

Trouxeram-nos hontem as suas gentis saudações os distinctos artistas da Companhia Lyrica, sra. Gilda Della Rizza, sr. Edward Johnson (Edoardo Di Giovanni) e o illustre maestro francez sr. Xavier Leroux.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO», DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 21 — Acha-se nesta cidade, devendo seguir para S. Sebastião, em serviço de fiscalização, o dr. Alfredo Ferreira dos Santos, chefe do districto telegraphico de S. Paulo.

—— Hoje, ás 10 horas, o carroceiro Antonio Abril, ao passar com sua carroça pelo mercado, foi cuspido da boléa, fracturando a perna direita.

Soccorrido por populares, foi levado a uma pharmacia proxima e dali removido para a Santa Casa, onde deu entrada com guia da policia.

—— De bordo do vapor nacional "Sirio", hoje entrado, desembarcaram neste porto 8 passageiros de primeira classe, que são: Carlos Zuasualar, Antonio Addone, Alvaro Cabral, Raul Diliker, Alvaro Sousa, Pedro Mayerle e senhora e João Ferreira Machado.

—— Foram expedidas cartas de saude aos vapores: inglez "Highland Heather", para Gibraltar, carga carne congelada; argentina "Presidente Saenz Peña", para Buenos Aires, carga fructas; sueco "Kronprinsessan Victoria", para Buenos Aires e escalas, carga varios generos.

—— Foram visitadas as embarcações:

Vapor sueco "Kronprinsessan Victoria", procedente de Malmo e escalas, de 2.160 toneladas de registo;

vapor inglez "Belgian Prince", procedente de Buenos Aires e escalas, de 3.129 toneladas de registo;

vapor nacional "Sirio", procedente de Montevidéo e escalas, de 554 toneladas de registo, com 22 passageiros para este porto e 26 em transito;

vapor argentino "Vaca", procedente de Rosario de Santa Fé, de 281 toneladas de registo;

vapor inglez "Rio Colorado", procedente de Nova York e escalas, de 2.237 toneladas de registo;

vapor argentino "Independencia", procedente de Rosario de Santa Fé, de 618 toneladas de registo;

vapor nacional "Tocantins", procedente do Rio de Janeiro, de 2.500 toneladas de registo;

veleiro nacional "Espadarte", procedente de Caraguatatuba, de 29 toneladas de registo.

—— Entraram hoje em Santos 60.952 saccas de café e foram despachadas na Mesa de Rendas 47.797 saccas.

—— Na Hospedaria de Immigrantes foram registados hoje 14 immigrantes, vindos pelo vapor nacional "Sirio".

Botucatú

VARIAS NOTICIAS

BOTUCATU', 21 — A colonia italiana commemorou hontem, festivamente, a memoravel data XX de Setembro.

—— O "Correio de Botucatu" orgam official da Camara, redigido pelo sr. Levy Thomaz de Almeida, commemora amanhã mais um anniversario.

—— Esteve hontem nesta cidade o sr. capitão Joaquim de Camargo Pires, director proprietario do conhecido diario sorocabano "Cruzeiro do Sul".

—— O club "24 de Maio", conforme resolvera a sua esforçada directoria, abriu seus salões hontem para se effectuar a primeira reunião literaria-dançante.

Itú

(Retardado)

NASCIMENTO — NA CIDADE — RESTABELECIMENTO

ITU, 19 — Acha-se em festa o lar do sr. professor Raul Fonseca, director do grupo escolar "Cesario Motta", com o nascimento de mais um filhinho, que será registado com o nome de Romeu.

—— Esteve nesta cidade o sr. professor Leopoldo José Sant'Anna, inspector escolar estadual.

—— Acha-se quasi restabelecido o sr. Francisco de Almeida Galvão, que foi victima dum desastre de automovel.

Campinas

(Retardado)

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 20 — No cemiterio do Arraial dos Sousas, foi hoje sepultado o operario Joaquim Corrêa, que hontem, na Usina da Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força, foi fulminado pela electricidade.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 12.325 saccas de café despachadas para Santos.

—— Seguiu hoje para Santos, o sr. Antonio João Jorge de Miranda, socio da Casa João Jorge Figueiredo e Comp.

—— Escoltado, chegou de Juiz de Fóra, o individuo Raphael Rodrigues Pinto, que ha dias tentou assassinar Domingues Zucchelli, na estação de Carlos Gomes, desfechando-lhe cinco tiros de garrucha.

—— Commemorando o 46.o anniversario da entrada das forças italianas em Roma, a directoria do Circolo Italiani Uniti, realizou hoje grandes festejos.

A corporação musical Italo-Brasileira realizou um concerto no jardim do Circolo Italiani Uniti.

Todos os commerciantes italianos hastearam nas fachadas dos seus estabelecimentos a bandeira do seu paiz.

—— Falleceu nessa capital a sra. d. Albertina Carlota de Carvalho, progenitora do sr. Manuel de Carvalho, carcereiro da cadeia desta cidade.

—— De mudança, segue amanhã para Santos, acompanhado de sua familia, o sr. Nicanor Franco, filho do sr. Antonio Alypio Franco, administrador do Matadouro.

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 21 — Hoje, ás 14 horas, na estação do Guanabara, João Soares, de 23 annos de edade, manobrador da Companhia Mogyana, cahiu de uma locomotiva em movimento, destroncando um dos braços e recebendo outros ferimentos pelo corpo.

Transportado para a delegacia da policia, ali foi medicado e em seguida removido para a Santa Casa, sendo grave o seu estado.

— Regressou do Rio o dr. Omar Simões Magro, vereador municipal.

— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 17.781 saccas de café despachadas para Santos.

— Com destino a fazendas do interior passaram hoje por esta cidade 50 familias de colonos.

— O Thesouro Municipal pagou hoje a quantia de 579$000 de juros do emprestimo de 5.500 contos.

Ipaussú

(Retardado)

PARA A CAPITAL — NUCLEO COLONIAL — COMPRA DE FAZENDA — BALSA — BALANCETE DA CAMARA

IPAUSSU', 18 — Seguiram para a capital os srs. coronel Henrique da Cunha Bueno, prefeito municipal; dr. Ralpho Pacheco e Silva, vice-presidente do directorio politico; dr. José Candido de Sousa, lente do Gymnasio do Estado; coronel Luperció Camargo, abastado lavrador, e Alonso Ferreira de Camargo.

—— A Prefeitura Municipal já recebeu conhecimento do despacho da balsa do governo destinada ao Porto do Baptista, que liga esta cidade ao Retiro.

—— Por todo o mez de outubro, a Prefeitura iniciará o serviço de abertura das estradas para o Barreirinho, Chavantes e Retiro.

—— Pelo balancete da Camara, publicado em 5 do corrente, a Prefeitura dispendeu 15:294$440 no 1.o trimestre; 10:522$650 no 2.o trimestre e 5:533$100 no 3.o trimestre até 5 do corrente. Tinha em caixa 2:104$110 e a receber........ 10:224$800.

Este municipio, que só conta 10 mezes de emancipação, já conseguiu neste tempo o saneamento completo do brejo do Paraná — a reforma das ruas centraes da cidade e das pontes e muitos projectos em inicio de execução, taes como a fundação do nucleo colonial, abertura de novas estradas, reforma na illuminação publica, etc. Os impostos municipaes vão ser diminuidos para o anno.

—— O sr. Alonso Leite de Barros adquiriu a importante lavoura de café deste municipio pertencente ao sr. dr. Carlos Gonzaga.

Ribeirão Preto

(Retardado)

VARIAS NOTICIAS

RIBEIRÃO PRETO, 19 — Desperta grande interesse a exposição de quadros do pintor Torquato Bassi, a inaugurar-se no dia 21 do corrente.

—— Foi celebrada hoje, ás 9 horas, na cathedral, a missa de setimo dia, em suffragio da alma do capitão Antonio Rodrigues da Rocha.

—— Continua haver grande enthusiasmo pelas imponentes festas que a Agremiação da Legião Brasileira levará a effeito nos dias 12, 13, 14 e 15 do mez de outubro vindouro, em beneficio das obras do seu grande edificio.

VARIAS NOTICIAS

RIBEIRÃO PRETO, 20 — A companhia equestre e de variedades, sob a direcção do artista João Alves, realizará, no proximo sabbado, espectaculo em favor da sympathica Sociedade de Beneficencia Portugueza.

—— A grande companhia dialectal italiana "Città di Napoli", que está effectuando no Polytheama uma série de espectaculos, levou hoje á scena, no referido theatro, a peça "Un episodio de 1860".

Tambem foi representada a revista "La Conflagrazione Europêa".

Num dos intervallos do espectaculo o sr. M. Rango d'Aragona, que veiu especialmente de S. Paulo, para esse fim, discorreu sobre o 20 de setembro.

—— Chegou hontem a esta cidade a missão financeira norte-americana, que visita o Brasil, afim de dar maior intensidade ás transacções commerciaes entre o nosso paiz e os Estados Unidos.

Os distinctos hospedes foram recebidos na gare da Mogyana pelo sr. dr. Macedo Bittencourt, prefeito municipal.

—— Conforme noticiámos, realizar-se-á amanhã, ás 13 horas, na séde da Legião Brasileira, a inauguração da importante exposição de cerca de 60 télas do pintor sr. Torquato Bassi.

Lorena

(Retardado)

CASAMENTO — NA CIDADE

LORENA, 19 — Realizou-se o casamento do sr. dr. José Vieira Barbosa, juiz de direito desta comarca, com a senhorita Adalgisa, filha do sr. Norival Pinto Linhares, funccionario aposentado da Central do Brasil e proprietario, residente nesta cidade.

Paranympharam os actos civil e religioso, respectivamente, os srs. drs. Alvaro de Carvalho e Eugenio de Oliveira Borges, por parte da noiva, e seu avô sr. Antonio Francisco Lopes, residente no Rio.

Os nubentes seguiram hontem para o Rio.

—— Seguiu hoje para essa capital o sr. dr. Leoncio Martins Rodrigues, ex-delegado de policia nesta cidade.

Jahú

MUDANÇAS

JAHU', 21 — Mudou-se para S. Manuel o sr. Benicio de Barros Pimentel, representante de A. Baccarat, que ha annos reside entre nós.

— Tambem seguiu para Cachoeira a senhorita Maria Analia de Castro, distincta professora, removida para aquella localidade.

Ibitinga

(Retardado)

VARIAS NOTICIAS

IBITINGA, 18 — Ha dias, os açougueiros des'a cidade resolveram suspender a matança de bovinos, em virtude da Camara Municipal oppôr-se ao augmento que pretendiam fazer no preço da carne.

Afim de sanar essa falta, a Camara está chamando concorrentes para o arrendamento do matadouro.

—— O sentenciado João Laperuta, autor da morte do seu sogro Domingos Romana, facto occorrido nesta cidade, ha tempos, foi transferido da cadeia publica de S. Carlos, para a daqui.

—— Em visita ao seu collega e companheiro de turma dr. Ary de Oliveira, acha-se nesta cidade, o advogado dr. Victor Ayrosa Filho.

—— Faz annos amanhã a senhorita Jupyra Almira de Oliveira, filha do saudoso dr. Adail de Oliveira e irmã do advogado dr. Ary de Oliveira.

—— Regressaram de S. Paulo, os srs. Julio Ferreira dos Santos, gerente do escriptorio da C. P. de Energia Electrica, e capitão Leopoldo E. de Campos.

Itapolis

(Retardado)

NOTICIAS DIVERSAS

ITAPOLIS, 19 — Na audiencia do sr. dr. Antenor Jobim, juiz de direito, hontem realizada, foi lançado nos protocolos um voto de pesar pelo fallecimento do sr. dr. Ernesto da Gama Cerqueira, antigo e conceituado advogado deste fôro.

—— Causou geral consternação nesta cidade, o infausto passamento do joven Ezechias de Carvalho Leme, estudante de pharmacia, que, nessa capital, ingeriu forte dóse de acido phenico.

Logo que a familia do inditoso moço teve conhecimento do lamentavel facto, telegraphou para essa capital, reclamando o cadaver para fazel-o enterrar na necropole desta cidade, seguindo para ahi a exma. sra. d. Maria de Carvalho Leme e srs. Josué Quirino de Moraes e Estevão Novazzi.

O corpo de Ezechias, chegou a Itapolis ante-hontem, sendo sepultado hontem, ás 12 horas.

Veiu de S. Paulo, acompanhando o cadaver, uma commissão de estudantes da Escola de Pharmacia e da Universidade, constituida dos srs. Ataulpho D'Ulhoa Cintra, Victorino de Seixas Queiroz, Sebastião Bueno de Camargo, Amador Sestini, Agenor de Almeida Barbosa e Antonio Ferreira de Carvalho, Valentim Gentil e Baptista Perrone.

Revestiram-se de extraordinaria imponencia os funeraes de Ezechias, sendo collocadas sobre o feretro valiosas corôas.

—— Falleceu nesta cidade, o sr. Milco Valente.

—— Sob os auspicios de uma commissão composta dos srs. dr. Alvaro Gonçalves, Antonio Mendonça, José da Costa Leme, fundou-se nesta cidade um grupo dramatico denominado "Ruy Barbosa", para o fim especial de trabalhar em favor da conclusão das obras da matriz local, e em beneficio da projectada Santa Casa de Itapolis.

Rio de Janeiro

O CASO POLITICO DE MATTO GROSSO — O JUIZ FEDERAL JULGA-SE INCOMPETENTE PARA CONHECER DO "HABEAS-CORPUS" REQUERIDO PELO PRESIDENTE DO ESTADO

RIO, 21 (A) — O senador Antonio Azeredo recebeu os seguintes telegrammas de Cuyabá: — "A Assembléa já prestou todas as informações ao juizo federal, sobre o pedido de "habeas-corpus" a favor do general Caetano, que, hoje cedo, já foi intimado, na pessoa do seu procurador, para sellar e preparar os autos, afim de ser proferida a sentença.

Consta que o advogado do general Caetano vai demorar o preparo dos autos, por chicana, para allegar protellação por parte do juizo federal. Esteja avisado, para desfazer qualquer outra allegação mentirosa que appareça. Abraços. (aa) — Annibal de Toledo, Alfredo Mavignier, secretario".

"O juiz federal acaba de julgar o pedido de "habeas-corpus" do general Caetano, declarando-se incompetente para conhecer do recurso, por se tratar de um caso "impeachment", medida de caracter politico, cuja applicação compete exclusivamente á Assembléa Legislativa correspondente. A sentença deve ser publicada ahi, amanhã, na integra. O advogado do sr. Caetano foi hoje mesmo intimado do despacho. Abraços. (aa) — Annibal de Toledo e Alfredo Mavignier, secretario da Camara."

O primeiro desses despachos foi recebido hontem e o outro hoje.

—— O dr. Astolpho Rezende, advogado do general Caetano de Albuquerque, recebeu o seguinte telegramma de Cuyabá: — "O juiz federal, depois de diversos considerandos, para demonstrar que o processo não é de natureza politica, mas sim administrativa, concluiu assim o seu despacho: — Isto posto, considerando que o "impeachment" é inappellavel, irrecorrivel e irretratavel, reputo esta justiça incompetente para conhecer do presente pedido. (a) — Caetano de Albuquerque".

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 21 (A) — No Matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidos 471 rezes, 57 porcos, 12 carneiros e 37 vitellos.

Os preços foram os seguintes: bovinos de $720, a $760, porcos de $900 a 1$000, carneiros de 1$700 a 2$000 e vitellos a $800.

FUGINDO AO ALISTAMENTO MILITAR

RIO, 21 — A bordo do "Amazon" chegou ha dias a este porto o sr. Lingt Giudrec, joven argentino, filho de paes italianos.

Esse joven, que pertence a uma familia rica, fugiu da Argentina, temendo que o mandassem para a guerra.

Ao entregar o seu passaporte, a policia não quiz consentir no seu desembarque. Afinal, o fugitivo ficou na policia maritima, aguardando um paquete para o regresso ao seu paiz.

Lingt trazia um saceo contendo 500 libras.

A SITUAÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 21 — O sr. João Gurgel, politico do Rio Grande do Norte, que hoje chegou a esta capital, fez declarações a um vespertino, dizendo que o seu Estado vai mal de finanças, pois a safra deste anno promette ser desvantajosa.

Quanto á politica, informou que já se faz a propaganda da candidatura do sr. José Augusto para a successão governamental, que se dará daqui a tres annos.

A PROSPERIDADE DO RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 21 — A bordo do vapor "Maranhão", chegou hoje a esta capital o sr. José Augusto, que, interpellado por um jornalista, fez as melhores referencias á politica e administração do Rio Grande do Norte.

Disse o entrevistado que aquelle Estado vai a caminho de franca prosperidade.

CONGRESSO DE GEOGRAPHIA DE S. SALVADOR

RIO, 21 — De regresso da sua viagem a S. Salvador, onde foi tomar parte no Congresso de Geographia ali reunido, chegou hoje a esta capital o sr. José Bonifacio.

Entrevistado por um jornalista, o sr. José Bonifacio disse que aquelle certamen foi coroado do mais completo exito. As adhesões foram em numero superior a mil, sendo apresentadas 105 memorias.

A DEFESA NACIONAL — CONFERENCIA DE OLAVO BILAC

RIO, 21 (A) — No Theatro Municipal realizou-se hoje, á tarde, a annunciada conferencia do sr. Olavo Bilac em beneficio do patrimonio da Liga da Defesa Nacional.

A festa teve inicio com o canto de um hymno patriotico pelos alumnos da Escola Militar, que perfilaram no palco, onde estava armada, ao centro, a bandeira nacional.

A sala estava repleta, vendo-se entre os presentes representantes do sr. presidente da Republica, do ministro da Guerra e de outras altas autoridades.

O orador, recebido por uma salva de palmas, começou dizendo que não podia ser original no assumpto de que ia tratar.

Limitar-se-ia a repetir as licções dos livros de educação civica, para assim apontar os intuitos da Liga da Defesa Nacional e ao mesmo tempo definir o que é essa defesa.

Já tivera occasião de affirmar que a defesa nacional é tudo para uma nação; indicaria agora as linhas geraes do problema, aproveitando o ensejo para dizer que a defesa nacional, tal qual a desejam os da Liga e tal qual elles a entendem, ainda não está organizada.

Si o orador fala em defesa nacional, não quer com isto dizer que o Brasil esteja ameaçado de perigos immediatos, e sim que a boa defesa deve ser sempre preventiva.

Si ha sempre perigos latentes, proximos ou remotos, que ameaçam todas as nações, mesmo as mais solidas, o Brasil, paiz agitado pelo confuso e melindroso labor da sua formação, pobre de unidades, pobre de instrucção e de culto patriotico, não poderá de certo fugir a essa lei.

Temos os nossos perigos internos e externos, contra os quaes devemos defender-nos, si quizermos viver com honra e fortuna.

O conferencista recorda as condições em que explodiu a guerra actual; levanta um inventario das theorias e das idéas de pacifismo e de solidariedade que pairavam no ambiente europeu, e mostra que foi sobretudo o desejo de conquista ou de defesa dos mares e dos territorios, e não o delirio da gloria, que levou as nações á lucta. Nestas condições, seria absurdo que o Brasil, paiz immenso que é, se julgasse immune do perigo, vivendo no acaso, e confiando apenas nos beneficios da providencia divina.

E' por isso que se quer a defesa da patria, pois a vida é um combate e a lucta é condição essencial da vida.

O orador detem-se neste ponto, fazendo considerações de ordem scientifica, para dizer que a lucta existe nos microbios, nos astros, em todo o mundo que sente e vegeta, e que a vida mysteriosa embora, visto que nada sabemos sobre nossas origens, reclama sempre a lucta.

Uma vez que é necessario que vivamos, que não morramos antes de tempo, luctemos, defendamos a vida, para que ella não seja estupidamente perdida sem uma vibração de belleza.

A defesa nacional é a continuação ou corollario da defesa individual.

O orador mostra como a idéa de defesa se foi aperfeiçoando através dos seculos, augmentando sua orbita, até incluir nella, ao lado da conservação material, das searas e dos celleiros, o commercio, a navegação, a religião.

Desgraçado do paiz que não póde defender sua liberdade e seu trabalho, e com ambos a sua honra!

E' por isso que o orador se mostra partidario da defesa nacional, de uma defesa diligente, porque o ocio é um declinio; de uma defesa attenta, resistente e vigilante, porquanto um minuto de atraso é um adeantamento da defesa alheia.

O conferencista trata, em seguida, da nossa nacionalidade, procurando combater quando a negam e mostrando quanto fetichismo scientifico existe em taes espiritos.

O orador relembra paginas da historia patria e mostra que nos podemos orgulhar de tel-as dignas e limpas.

Faz referencias especiaes ao analphabetismo, citando, a proposito, o ultimo trabalho da Directoria Geral de Estatistica, que nos colloca, nessa materia, em posição ignobilmente inferior a quasi todos os povos da Europa e da America, si é que póde existir superioridade na vergonha e na ignominia.

Mostra, citando numeros, quanto a falta de instrucção embota a consciencia nacional, e, fazendo um appello a todos os brasileiros, termina, entre applausos calorosos do auditorio, com uma invocação á patria futura.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 21 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Manaus e escalas, o nacional "Maranhão";

de Recife e escalas, o nacional "Almirante Jaceguay";

de Recife e escalas, o nacional "Itagiba";

de S. Matheus e escalas, o nacional "Teixeirinha";

de Santos, o inglez "Cardiganshire";

de Buenos Aires, o hollandez "Janvammassau".

Vapores sahidos:

Para Londres e escalas, o norueguez "Almirante Grawina";

para Baltimore e escalas, o "Jethou";

para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itagiba";

para Gothemburgo e escalas, o sueco "Annie Johnson".

PARA S. PAULO

RIO, 21 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. P. Soares de Lima, Alvaro Machado, Arthur Machado, Alexandre D. Silveira e Euclydes Rodrigues de Sousa.

—— Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. Victor Martins de Almeida e familia, dr. Cyrillo Junior, Augusto Neves, conselheiro Teixeira de Abreu, senador Victorino Monteiro, Antonio Silveira Corrêa e familia e Sylvio da Silva Prado.

JAZIDA DE NITRATO DE POTASSIO

RIO, 21 — O sr. Conrado Muller, numa excursão que fez á sua propriedade em Sete Lagoas, no centro de Minas, descobriu uma importante jazida de nitrato de potassio.

O sr. Muller está resolvido a explorar essa mina.

O SR. LAURO MULLER

RIO, 21 — O sr. Lauro Muller, ministro do Exterior, embarca hoje em Nova York, com destino a esta capital.

A FUSÃO DOS QUADROS DE MARINHA

RIO, 21 — O commandante Frederico Villar realizou hoje, no Club Naval, uma conferencia sobre a fusão dos quadros da marinha.

Disse o orador que essa fusão é uma questão de vida ou de morte, que trará mais espirito de ordem, maior sentimento da responsabilidade, maior facilidade administrativa e mais alto nivel do cultivo profissional.

A SESSÃO DO SENADO — O SR. ANTONIO AZEREDO VOLTA A TRATAR DO CASO DE MATTO GROSSO

RIO, 21 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Urbano dos Santos.

A acta foi approvada, tendo o expediente constado de pareceres das commissões.

O sr. Pires Ferreira pede a palavra, pela ordem, e requer que seja incluido no fim da ordem do dia o parecer da Commissão de Marinha e Guerra, sobre o projecto que regula as promoções dos officiaes de terra e mar, pedindo urgencia para a sua discussão e approvação.

Ambos esses requerimentos são approvados.

Em seguida o sr. João Luiz Alves pede a palavra, requerendo a sua inscripção para falar na sessão de amanhã sobre que lhe diz respeito.

O sr. Antonio Azeredo occupou a tribuna, para tratar da politica de Matto Grosso.

Disse s. exc. que a ultima vez sómente tratou dos pareceres sobre o "impeachment" e que o Senado, sendo uma corporação politica, ha de se interessar pelo desdobramento dos acontecimentos em sua terra.

Si o sr. Caetano não se tivesse desviado da linha de correcção, certamente s. exc. não occuparia a attenção de seus pares.

Trata depois s. exc. do processo que a Assembléa de Matto Grosso move contra o seu presidente, o general Caetano de Albuquerque, e das allegações por elle feitas, pedindo o "habeas-corpus".

S. exc. resume as considerações feitas no seu ultimo discurso, e cita varios casos identicos ao do Matto Grosso em outros Estados.

Quando o sr. Azeredo, analysando casos de diversos Estados, citou o do Estado do Rio, estabeleceu-se séria discussão entre o orador, o sr. Soares dos Santos, Victorino Monteiro e Miguel de Carvalho, isto por ter o sr. Soares dos Santos, para constatar a exorbitancia do Supremo Tribunal nos casos politicos, assignalado haver elle concedido "habeas-corpus" para o sr. Nilo Peçanha ficar quatro annos na presidencia daquelle Estado.

Restabelecida a ordem, o sr. Azeredo prosegue, tratando da incompatibilidade de varios membros da Assembléa de Matto Grosso, allegada pelos seus adversarios.

S. exc. contesta-a.

Proseguindo, trata do parecer que deu sobre a legalidade do governo do sr. Alfredo Backer, no Estado do Rio, parecer que, segundo o general Pinheiro Machado disse ao sr. Metello, parecia ser feito pelo sr. Ruy Barbosa, o que muito o lisonjeou.

Cita s. exc. outro caso identico, occorrido no governo provisorio.

S. exc., que era então jornalista, mas jornalista que nunca enlameou a reputação de ninguem, escreveu um artigo no "Diario de Noticias".

Esse artigo foi lido em reunião ministerial e em palacio, como sendo da lavra do sr. Ruy Barbosa, e que, segundo disse o presidente, devia ser considerado como um evangelho de partido.

Neste ponto, o sr. Victorino Monteiro aparteia chistosamente, provocando hilaridade.

O orador, proseguindo, trata, mais uma vez, da constitucionalidade do "impeachment" e das deslealdades do general Caetano.

S. exc. termina, declarando que a Assembléa do seu Estado ha de punir esse traidor.

Na ordem do dia foi encerrada a discussão sobre o parecer da Commissão de Marinha e Guerra.

Não havendo numero para as votações, a sessão foi levantada.

ALFANDEGA

RIO, 21 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 229:610$702, sendo em ouro 92:451$042.

CAFE'

RIO, 21 (A) — Entradas hoje, 21.367 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 199.695 saccas.

Entradas desde 1.o de julho,.. ... 625.624 saccas.

Embarcadas hoje, 14.836 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, 118.136 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, 475.120 saccas.

Vendas do dia, 10.000 saccas.

Stock, 332.882 saccas.

O mercado manteve-se sustentado, ao preço de 9$600.

CAMBIO

RIO, 21 (A) — A taxa cambial foi de 12 7|16, sendo as libras vendidas a 19$800.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 21 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 8 o|o.

ASSUCAR

RIO, 21 (A) — O mercado de assucar esteve frouxo, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystaes brancos, de 560 a 590 réis, e demerara, de 460 a 500 réis.

Entraram 3.369 saccas, sahiram 3.230 e existem em stock 91.874.

ALGODÃO

RIO, 21 (A) — O mercado de algodão esteve frouxo, regulando os seguintes preços por dez kilos: sertão, de 23$ a 25$, e primeira sorte, de 20$ a 22$.

Não houve entradas, sahiram 415 fardos e existem em stock 5.937.

UMA IRREGULARIDADE NO THESOURO

RIO, 21 (A) — Ao sr. ministro da Fazenda communicou o director da Despesa do Thesouro haver o funccionario Leite Junior apresentado sua defesa escripta, no inquerito aberto no Thesouro para apurar a responsabilidade pelo desapparecimento da conta da firma Janowitzer Wahle e Comp.

Em sua defesa, o sr. Leite Junior não accusa collega algum, limitando-se tão sómente a provar não se ter envolvido no escandalo.

O sr. ministro da Fazenda aguarda apenas a apresentação da defesa dos demais funccionarios compromettidos no inquerito, para agir como determina a lei.

AS FINANÇAS DO SERGIPE

RIO, 21 — O sr. Esperidião de Medeiros, recentemente eleito deputado pelo Sergipe, entrevistado por um jornalista, disse que o Sergipe vai bem, tanto de finanças como administrativamente.

A DEFESA NACIONAL

RIO, 21 — O eminente literato Olavo Bilac realizou hoje, no Theatro Municipal, a sua annunciada conferencia sobre a defesa nacional.

Após o Hymno Brasileiro, que foi entoado pelos alumnos militares, o conferencista atravessou o palco, entre columnas de alumnos.

Olavo Bilac disse que ia repetir as licções dos livros sobre a educação civica e apontar os intuitos da Liga de Defesa Nacional e tambem definir o que é a defesa da Patria.

Em seguida, o orador extendeu-se em considerações sobre este assumpto, mostrando que a defesa nacional é um corollario da defesa individual.

O brilhante poeta brasileiro falou sobre a nossa nacionalidade, atacando depois o analphabetismo.

CAMARA

RIO, 21 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Vespucio de Abreu e secretariada pelos srs. Costa Ribeiro e João Perneta.

O expediente lido constou do seguinte: — Projecto do sr. João Benicio; requerimento do sr. Vicente Piragibe para nomeação de commissões de fiscalização da Receita e da Despesa; telegramma da Junta Apuradora do Piauhy, communicando que foi passado diploma de deputado federal ao sr. Felix Pacheco; informações do ministerio da Agricultura, requeridas pela Commissão de Finanças.

O sr. Mauricio de Lacerda proseguiu nas considerações que vem fazendo desde hontem sobre a situação politica de Matto Grosso.

O sr. Vicente Piragibe usou da palavra, para justificar o seu requerimento, lido durante o expediente, pedindo a nomeação de commissões de fiscalização da Receita e da Despesa.

O sr. Antonio Carlos combateu esse requerimento, dizendo que elle era contrario ao artigo 57, do Regimento, que attribue ás commissões permanentes a iniciativa de requererem nomeações de commissões externas.

A mesa concordou com as considerações do "leader", não sendo por isso votado o requerimento.

Em seguida, foi votado e approvado o projecto de fixação das forças de terra para 1917, em 3.a discussão.

O projecto de fixação da força naval foi votado até a emenda n. 3, quando se verificou não haver mais numero.

CONFLICTO ENTRE ESTIVADORES

RIO, 21 — Entre os estivadores e o pessoal do vapor "Cotovia" houve hoje uma desintelligencia. Este navio está fazendo descarga de carvão com o seu proprio pessoal.

Os estivadores provocaram arruaças, tendo sido presos vinte e nove.

UMA ENTREVISTA DO SR. MULLER DOS REIS

RIO, 21 — O sr. Muller dos Reis, director do Lloyd Brasileiro, numa longa entrevista que concedeu á "Rua", expoz os elementos de que dispomos para a organização da marinha mercante como reserva naval.

Só o porto do Rio de Janeiro fornecerá mais de 6 mil homens.

A CONSTRUCÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM

RIO, 21 — O almirante Cordeiro da Graça offereceu ao Ministerio da Marinha um apparelho destinado a abrir estradas de rodagem.

Esse apparelho deve servir de modelo no proximo Congresso de Estradas de Rodagem.

PRISÃO DE CARTOMANTE

RIO, 21 — Foi preso hoje, em flagrante, o italiano Nicola Romatelli, que exercia a cartomancia.

A INTERVENÇÃO FEDERAL EM ALAGOAS

RIO, 21 (A) — O sr. Eusebio de Andrade, "leader" da bancada alagoana, consultou o sr. Antonio Carlos a respeito da apresentação de um requerimento, pedindo urgencia para a votação do parecer da Commissão de Constituição e Justiça, que manda o governo federal intervir em Alagoas.

O "leader" concordou com a apresentação do requerimento, desde que ella não fosse feita antes da votação dos projectos de fixação das forças de terra e mar e de amnistia para o Espirito Santo.

O sr. Costa Rego, tendo noticia da combinação, ameaçou obstruir as votações.

Por ultimo, ficou combinado que o requerimento de urgencia fosse apresentado na sessão de amanhã.

Segundo corria hoje na Camara, as bancadas de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Pará, Maranhão e Parahyba, votarão a favor da intervenção, de accôrdo com o voto dos srs. Arnolpho Azevedo, Prudente de Moraes, Gumercindo Ribas, Barbosa Rodrigues, Cunha Machado e Maximiano de Figueiredo.

A representação de Minas acompanhará, em sua maioria, o parecer do sr. José Gonçalves e o voto do sr. Mello Franco.

Toda a bancada bahiana da opposição votará a favor do parecer sobre o caso de Alagoas.

Parece, pois, estar victoriosa, por grande maioria, a corrente intervencionista.

Paraná

VISITA DE OLAVO BILAC A CORITIBA

CORITIBA, 21 (A) — Noticia o "Commercio do Paraná" que Olavo Bilac visitará Coritiba em outubro proximo, tendo já o dr. Affonso de Camargo, presidente do Estado, feito convite a distinctos cavalheiros da nossa sociedade, para que componham a commissão directora dos festejos de recepção.

Farão parte dessa commissão os srs. tenente-coronel Menna Barreto, dr. Enéas Marques, secretario do Interior; dr. Lindolpho Pessoa, chefe de policia; capitão Gasparino Silva, presidente do Tiro Rio Branco, e tenente Daltro Filho.

Accrescenta o jornal que ficou assentada a fundação, neste Estado, de uma filial da "Liga da Defesa Nacional", tendo o dr. Affonso de Camargo, nesse sentido, telegraphado a Olavo Bilac.

Termina o "Commercio" louvando o presidente do Estado, que, diz, dá assim mais uma prova do seu grande patriotismo.

ARRENDAMENTO DO JORNAL "O COMMERCIO DO PARANA"

CORITIBA, 21 (A) — O "Diario da Tarde" diz saber que vai ser lavrada a escriptura de arrendamento, por dois annos, do jornal "Commercio do Paraná", propriedade de uma sociedade anonyma, o qual passará ao dr. Alves Faria, conhecido jornalista.

CONSTRUCÇÃO DE UM HOTEL

CORITIBA, 21 (A) — Seguiram para Guaratuba os srs. Julio Leite e Manuel do Nascimento e outros srs., proprietarios do Hotel Parque Balneario, afim de ali darem inicio ás obras da construcção de um hotel, de um pavilhão na praia para abrigo de banhistas e de uma linha decauville, ao longo da avenida que liga a praia á villa.

A inauguração das novas obras deve coincidir com a inauguração da estrada de rodagem de Paranaguá a Guaratuba, propria ao transito de automoveis.

Amazonas

MERCADO DA BORRACHA

MANAUS, 21 (A) — O mercado da borracha tem tido alguma animação, effectuando-se vendas a 4$900.

O stock é de 92 toneladas fina, 22 sernamby.

O vapor "Antony" levou ante-hontem para Liverpool 522 toneladas de borracha de varias qualidades, 32.455 kilos de couros, 10.648 de paissava, 1.945 de oleo de copahiba.

NOVO JORNAL

MANAUS, 21 (A) — Circulou hoje, aqui, o primeiro numero do matutino a "Imprensa", que obedece á direcção do dr. Caetano Estellita.

O novo jornal traz boa collaboração e copiosas informações.

Pernambuco

O BANDIDO SILVINO

RECIFE, 21 (A) — O jury de Olinda condemnou Antonio Silvino á pena de 9 annos e 4 mezes de prisão simples e á multa de 20 o|o sobre o valor do roubo praticado em Macapá.

Minas Geraes

FALLECIMENTO

BELLO HORIZONTE, 21 (A) — Em Januaria, falleceu a sra. d. Rosa de Sousa e Silva, esposa do coronel Laudelino de Sousa e Silva.

DR. DANIEL DE CARVALHO

BELLO HORIZONTE, 21 (A) — Commissionado pelo governo, seguiu hoje para essa capital o sr. dr. Daniel de Carvalho, official de gabinete do sr. dr. Raul Soares de Moura, secretario da Agricultura.

O sr. dr. Daniel ahi vai incumbido de collectar documentos relativos ás divisas de Minas e S. Paulo.

O embarque de s.s. esteve concorridissimo.

Alagoas

EMPRESTIMO EXTERNO

MACEIO', 21 (A) — Além de 100 contos de réis depositados no Banco de Alagôas para pagamento de coupon do emprestimo externo a vencer-se em janeiro vindouro, a Caixa de Amortização contém já cerca de 70 contos para os coupons futuros, havendo bom saldo na caixa geral.

EXTERIOR

França

EM VIAGEM

PARIS, 21 — A viuva do dr. Affonso Arinos seguiu para Lisboa, onde embarcará a bordo do "Hollandia", para regressar ao Brasil.

A distincta senhora viaja em companhia de seu irmão, dr. Paulo Prado.

Portugal

O UXORICIDA OLIVEIRA COELHO

LISBOA, 21 — Communicam do Porto que o uxoricida Oliveira Coelho, chegado da Inglaterra, onde estivera cumprindo pena, visitou as redacções dos jornaes, agradecendo a campanha que fizeram a favor da sua libertação.

PROPOSTA PARA CONCLUSÃO E AMPLIAÇÃO DAS OBRAS DO PORTO

LISBOA, 21 — Consta que o governo portuguez recebeu uma proposta para ampliação e conclusão das obras do porto de Lisboa.

Italia

O MILAGRE DE SAN GENNARO

ROMA, 21 — Dizem de Napoles que a tradicional cerimonia do milagre de San Gennaro se effectuou, hoje, naquella cidade, com exito completo, perante grande multidão de fieis e curiosos.

O EMBAIXADOR TITTONI

ROMA, 21 — Os jornaes noticiam que o sr. Tommaso Tittoni, embaixador da Italia em França, tem experimentado algumas melhoras.

O SENADOR PESSINA

ROMA, 21 — Noticias procedentes de Napoles dizem que o senador Pessina, que se acha enfermo naquella cidade, está agonizante.

Estados Unidos

AS INUNDAÇÕES NA CHINA

WASHINGTON, 21 — Um telegramma de Pekim diz que, devido á phenomenal cheia dos rios, varias regiões ficaram inundadas.

Ainda não foi possivel apurar o numero de victimas.

Os prejuizos, com a perda das colheitas, destruição de immoveis e a mortandade do gado, são enormes. Está calculado em mais de um milhão o numero das pessoas que ficaram sem abrigo.

Ha mais de 50 annos não ha memoria de tal inundação.

A TOMADA DE CHIHUAHA PELO GENERAL PANCHO Y VILLA

WASHINGTON, 21 — O general Pancho y Villa, na tomada de Chihuaha, capturou a artilharia dos legalistas, 16 automoveis carregados de armamentos e munições, e libertou 200 penitenciarios.

O general Pancho, depois de se haver apoderado do palacio e dos edificios federaes daquella cidade, dirigiu uma allocução ao povo, da sacada do predio do governo.

No dia 14 do corrente, o general Pancho y Villa dirigiu ao governador uma carta, em que dizia "irei apertar-lhe a mão no dia 16 do corrente, ás 3 horas da tarde."

Cerca de mil carranzistas juntaram-se ao general Pancho.

Columbia

AS PROXIMAS ELEIÇÕES

BOGOTA', 21 (A) — Está sendo negociada a formula para a união dos partidos liberal e republicano, afim de que, juntos, possam luctar nas proximas eleições contra a concentração conservadora do ex-presidente Restropo.

Os directorios dos partidos mostram-se favoraveis a uma alliança com os liberaes, sendo, porém, contrarios á fusão dos dois partidos, por achar que entre elles ha fundas divergencias por questões doutrinarias, especialmente com o grupo liberal, chefiado pelo general Uribe Uribo, e de tendencias francamente socialistas.

O dr. Olaya Herrera, partidario dessa fusão, separou-se do directorio republicano.

Argentina

PASSEATA DOS ESTUDANTES

BUENOS AIRES, 21 — Esta noite os estudantes, que estão em festa, farão uma passeata artistica. Os medicos extrangeiros assistirão ao desfile das janellas da Avenida de Maio.

SOCIEDADE DE PATHOLOGIA

BUENOS AIRES, 21 (A) — Realizou-se hoje, pela manhã, mais uma sessão da Sociedade de Pathologia.

Nessa reunião, o medico dr. A. Carini, membro da Sociedade de Medicina de S. Paulo, apresentou um longo trabalho, que trata do chamado "mal de cadeiras".

O estudo do dr. Carini foi ouvido com muita attenção, merecendo francos elogios dos medicos presentes.

DOIS IRMÃOS DO EX-PRESIDENTE MADERO

BUENOS AIRES, 21 (A) — Acham-se nesta capital os srs. Emilio e Gabriel Madero, irmãos do ex-presidente do Mexico, que foi fuzilado durante uma revolução.

Os irmãos Madero seguirão em breve para a America do Norte.

HOMENAGEM AO DR. BRUNO LOBO

BUENOS AIRES, 21 (A) — A Sociedade Argentina de Sciencias Naturaes realizará, no sabbado proximo, uma sessão especial em honra do dr. Bruno Lobo, director do Museu Nacional do Rio de Janeiro, que aqui se acha como membro da delegação brasileira ao Congresso Medico.

Nessa occasião, o dr. Bruno Lobo fará uma conferencia sobre os indios no Brasil e o trabalho de catechese do coronel Rondon.

Tambem o dr. Ribeiro da Fonseca apresentará uma communicação sobre "Protozoarios, parasitas e alguns mammiferos brasileiros".

PROFESSOR CARLOS CHAGAS

BUENOS AIRES, 21 (A) — As chuvas torrenciaes impediram a projectada excursão do dr. Carlos Chagas ao Museu de la Plata.

O scientista brasileiro foi distinguido com a sua nomeação para presidente da Sociedade Sul-Americana de Biologia.

EXPOSIÇÃO DE BELLAS ARTES

BUENOS AIRES, 21 (A) — Revestiu-se de grande brilho a cerimonia da inauguração da Exposição Nacional de Bellas Artes, hoje realizada.

UM ARTIGO SOBRE RIO BRANCO

BUENOS AIRES, 21 (A) — A "Revista Diplomatica e Consular Argentina" publica no seu numero que circulou hoje um artigo muito interessante, assignado pelo dr. Lucilo Bueno, secretario da legação brasileira, sobre o barão do Rio Branco.

O dr. Lucilo Bueno foi muito felicitado pelo seu trabalho, entre outras pessoas, pelo dr. Daniel Antokoletz, director da referida publicação.

CONGRESSO MEDICO

BUENOS AIRES, 21 — O dr. Aloysio de Castro falará hoje, no amphitheatro da Faculdade de Medicina, sobre as fórmas clinicas das diplegias faciaes.

Os drs. Arthur Neiva e Barbara, que juntos fizeram uma excursão scientifica ao interior do paiz, até á fronteira da Bolivia, por incumbencia do Instituto Bacteriologico, apresentaram ao Congresso Medico um notavel trabalho sobre os mosquitos argentinos.

O dr. Dutra e Silva apresentou ao referido Congresso uma nova especie de hemogregarina mammiferos.

O dr. Barros Barreto apresenta dois novos casos de parasitas dos peixes. A dra. Becker, argentina, autora de notaveis trabalhos, dissertará sobre a hygiene e protecção á infancia.

Os medicos argentinos Alfaro, Speroni e Sommer apresentarão hoje ao Congresso Medico notaveis trabalhos, que têm merecido elogiosas referencias de toda a imprensa.

Chegou a esta capital o dr. Juliano Moreira, que foi recebido a bordo por muitos medicos argentinos, que o conheceram na Allemanha, e por todos os medicos brasileiros que aqui se acham.

Tambem compareceram ao desembarque do dr. Juliano Moreira varios medicos argentinos, representando a commissão da mesa do Congresso Medico e a directoria da nova Sociedade Americana de Hygiene.

O dr. Moreira foi directamente assistir á conferencia do dr. Carlos Chagas.

A Faculdade de Medicina offerece hoje um banquete aos medicos extrangeiros.

O dr. Bruno Lobo presidirá hoje á sessão da Conferencia de Bacteriologia, annexa ao Congresso Medico.

A convite da Sociedade Americana de Hygiene, os medicos extrangeiros farão hoje um passeio maritimo, indo visitar a Hospedaria de Immigrantes.

Haverá a bordo um "five-ó-clock-tea", para o qual foram convidadas muitas senhoras da elite buonairense.

Chile

EMBAIXADOR ESPECIAL

SANTIAGO, 21 (A) — Ao que affirmam os jornaes, o dr. Luiz Sanfuentes, presidente da Republica, designará o dr. Ventura Blanco, ex-senador ao Congresso Federal, para, no caracter de embaixador especial, representar o paiz nas solennidades da posse do novo presidente da Argentina, dr. Hippolyto Irigoyen.

Uruguay

MOVIMENTO DIPLOMATICO

MONTEVIDE'O, 21 (A) — Correu a noticia de que o dr. Acevedo Diaz, ministro do Uruguay no Brasil, vai ser removido para a legação de Vienna.

Para a legação uruguaya no Rio de Janeiro será designado o dr. Julio Bastos, actual ministro da Alta Côrte de Justiça.

Mala do interior

INDAIATUBA

(Do correspondente, em 19):

Falleceu repentinamente, nesta cidade, o sr. João Firmiano de Sousa, collector estadual.

O finado era natural desta cidade e contava 46 annos de edade.

Occupou diversos cargos, entre os quaes o de delegado de policia.

O enterro teve grande acompanhamento, vendo-se muitas corôas sobre o feretro.

Ao baixar o corpo á sepultura, pronunciou sentidas palavras de despedida o sr. Sampaio Netto.

BANANAL

(Do correspondente, em 20):

Realizou-se no domingo ultimo a festa sportiva organizada pelo Sport-Club Rio Branco, para inauguração de seu ground, situado num dos mais aprazíveis arrabaldes desta cidade.

Afim de comparticipar dos festejos, veiu uma grande comitiva de Barra Mansa, cidade vizinha, acompanhando dois teams do Barra Mansa Foot-Ball Club, convidados a disputar com duas elevens da nova sociedade dois matches amistosos de foot-ball.

Incorporados, seguiram todos para o Hotel Central, onde, ao ser servido um beberete aos visitantes, foi o Barra Mansa Foot-Ball Club saudado em nome do Sport Club Rio Branco pelo professor Cunha Filho.

Em nome dos visitantes, falou, agradecendo, o sr. Henrique Zamith.

A's 14 horas, no ground do Sport-Club Rio Branco, deu-se inicio á festa, sendo executado á risca um programma de tres partes.

Constou a primeira de varios numero de corridas, para as quaes concorreram senhoritas, rapazes e crianças.

Foram distribuidos varios premios, inclusive uma medalha conferida ao sr. Dante Canella, que obteve o primeiro logar na corrida de velocidade.

A's 14 e 40 deu-se inicio á segunda parte da festa, que constou de um match de foot-ball, disputado por um team do Sport-Club Rio Branco e pelo segundo do Barra Mansa Foot-Ball Club.

Finalizou o match com o seguinte resultado: Barra Mansa, 3 goals; scratch Bananalense, zero.

O 2.o team de Barra Mansa foi muito acclamado ao terminar o match.

A's 16 horas e 30 minutos, foi dado inicio ao match mais disputado da festa. Mediram forças o 1.o team do Barra Mansa e o team Rio Branco, desta cidade.

O jogo terminou com o seguinte resultado: Rio Branco, 2 goals; Barra Mansa, 1 goal.

LIMEIRA

(Do correspondente, em 20):

Acha-se nesta cidade, acompanhado do seu escrivão, o sr. dr. Accacio Nogueira, autoridade policial encarregada de instaurar inquerito sobre o crime de duplo incesto, praticado por Clemente Marchetti, colono da fazenda Santa Maria, de propriedade do sr. João de Oliveira.

S. s. dirigiu-se áquella fazenda, acompanhado dos srs. dr. Wladimir F. Kehl e pharmaceutico Waldemar Mercadante, trazendo logo depois em sua companhia as raparigas Maria e Rosa, victimas infelizes dos instinctos bestiaes do seu proprio progenitor.

Com essa diligencia, vieram tambem cinco testemunhas, quatro das quaes são oculares, segundo foi apurado no inquerito.

Na Santa Casa de Misericordia o facultativo acima referido procedeu a exame nas victimas.

O criminoso acha-se foragido, estando, porém, a policia apparelhada para a sua captura em breves dias.

—— Falleceu, no dia 18 do corrente, a veneranda sra. d. Maria Theodolinda Ferraz Mendes, irmã dos srs. Manuel Ferraz de Camargo, Estanislau F. Camargo e d. Carolina de Campos Serra.

O seu enterro teve grande acompanhamento.

Sobre o coche funebre viam-se innumeras e ricas corôas com sentidas inscripções.

—— Realiza-se no proximo domingo o enlace matrimonial do cirurgião-dentista sr. Cyro Scartezini com a senhorita Sebastiana Machado de Campos, substituta effectiva do nosso grupo escolar.

—— Celebra-se amanhã, ás 8 e meia horas, na egreja matriz, a missa funebre em suffragio da alma de d. Vicencia Penteado Ramos Rodrigues, virtuosa esposa do correspondente desta folha.

—— Encontra-se enfermo, ha dias, o sr. capitão João Xavier de Lima Aguiar, collector estadual aposentado.

—— Da grande commissão promotora do Natal dos Pobresinhos, de que já nos occupámos, fazem parte as seguintes senhoritas: Nina de Freitas, Nênê, Nicota, Carlotinha e Antonieta Borges Teixeira, Ruth e Carmen Sampaio, Ottilia Hoeppnes, Anna Ferrari, Diorama Ribas, Nelsia Oliveira, Josina de Lima, Adalgisa e Esther Scartezini, Julinha Lange, Deborah Vieira, Lola Quadros, Violeta Muniz, Lucia e Julieta Pott, Jacyra Carvalho, Alzira, Nina e Regina Barros, Paulina Castellão, Isaltina Cotrim, Noemia de Castro, Irena e Anna Luiza Florence, Zaira e Irene Nizirroz, Octavia Santos, Vidoca e Pequetita Duarte, dd. Sinhá Ferreira, Cecy Magnani, Julieta Guimarães, Jenny Vargas e Aurora Jerez Lopes.

Essa commissão encetará brevemente a nobre iniciativa que se impoz, levando ás crianças pobres o auxilio de que tanto necessitam, por occasião das festas do Natal.

RIO PRETO

(Do nosso correspondente, em 18):

Com toda a solennidade, realizou-se, domingo transacto, na prospera povoação de Cedral, o lançamento da primeira pedra fundamental do templo catholico que vai ser erigido naquella localidade.

Officiou o padre Almeida, coadjutor desta parochia.

—— Em viagem de recreio, deve seguir por estes dias para Poços de Caldas, o sr. coronel Oswaldo de Carvalho.

—— Seguiu para essa capital o sr. dr. Presciliano Pinto de Oliveira, presidente do directorio politico e da Camara municipal.

—— Partiu para essa capital, onde se demorará alguns dias, o sr. dr. Oiticica da Rocha Lins, advogado nos auditorios desta comarca.

—— Em visita a seu filho, professor Antonio Paim Vieira, acha-se na cidade a sra. d. Maria Isabel Paim Vieira.

—— Com sua exma. familia, fixou novamente residencia nesta cidade o advogado sr. Nicoláu Lerro.

—— O lar do sr. dr. Turibio de Sousa Mattos e de sua esposa, sra. d. Adelaide Martins de Sousa, acha-se augmentado com o nascimento de mais um filho, que receberá o nome de Darcy.

—— Para Poços de Caldas, onde vai fazer uso das aguas thermaes, seguiu hontem o sr. capitão Deraldo Pereira da Costa, capitalista residente nesta cidade.

CERQUILHO

(Do correspondente, em 21):

Por alma do inditoso alfaiate Giacomo Sartori foi rezada hontem, na egreja matriz, ás 8 horas, a missa de 7.o dia, que teve grande concorrencia.

—— Regressaram de S. Bom Jesus de Pirapóra os srs. Luciano J. Rocha e Orlando Gracioli.

No dia 18 do corrente, ás 16 horas, Vittorio Scomparim, carroceiro da fazenda do sr. Antonio da Costa Magueta, quando, em companhia de outros, na estrada da fazenda, transportava uns amarrados de canos de ferro, foi victima de um desastre, de que veiu a fallecer.

O infeliz foi apanhado na cabeça por um dos amarrados dos canos, ficando com o craneo esmagado.

—— Regressou de S. Paulo a sra. J. Paquelli Orsi, esposa do commerciante Natale Ronchi.

TORRINHA

(Do correspondente, em 21):

Commemorando a data de XX de setembro, a corporação musical Lyra Torrinhense fez uma alvorada, saudando a colonia italiana aqui domiciliada e o sr. Antonio Lancia, consul italiano nesta villa.

—— Regressou de Corumbatahy o sr. Nabor Marques de Sousa, representante do "Correio Paulistano".

—— Festejou a 20 do corrente seu anniversario a menina Nenê, filhinha do sr. Manuel Elias de Godoy e de sua consorte, d. Amelia Fonseca Godoy.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

(Do correspondente, em 20):

A colonia italiana aqui domiciliada promoveu hoje imponentes festas em commemoração á data de 20 de setembro.

—— Devem realizar-se no dia 1.o de novembro as festas em louvor do Divino Espirito Santo, padroeiro desta parochia.

São festeiros o sr. coronel Randolpho Agostinho Ribeiro e a exma. sra. d. Guilhermina de Sousa Barbosa.

—— Domingo ultimo, pelo 1.o trem, chegou em visita a esta cidade a corporação musical "Lyra Internacional", da vizinha villa de Jacutinga, sob a direcção e regencia do festejado maestro Gotardo Gotardi.

A' tarde desse mesmo dia, essa bem organizada banda realizou um concerto no coreto do parque da matriz.

—— Esteve nesta cidade o sr. coronel João Lobato Perdigão, abastado agricultor residente no vizinho municipio de Jacutinga.

S. JOSE' DA BELLA VISTA

(Do correspondente, em 17):

Com o sr. Nestor Jacob casou-se hontem a senhorita Alzira Gonçalves, filha do sr. Emiliano Gonçalves.

—— Acha-se ha dias enriquecido o lar do sr. Antonio Candido, administrador da fazenda Buritys, com o nascimento de uma menina.

—— Foi sepultada sexta-feira ultima d. Felisbina Silveira, mais conhecida por "tia Biná".

—— Regressaram de Biriguy os srs. coroneis Anor Garcia e Aloys Gross.

ITATINGA

(Do correspondente, em 18):

A passeio, estão nesta cidade o sr. Oswaldo Manso Sayão, residente em Avaré, e o sr. Paulino Pinheiro Machado, acompanhado de sua esposa.

—— A colonia italiana desta cidade está trabalhando para dar o maior brilho possivel ás festas que vai fazer, pela commemoração da data da unificação da Italia.

—— Realizou-se o enlace matrimonial do sr. Luiz Augusto de Almeida, com a senhorita Eurides Antunes de Almeida.

—— O lar do sr. Leonidas de Mattos acha-se em festa com o nascimento de mais um filhinho.

A CARNE

Movimento do dia 21 de setembro de 1916.

Foram abatidos 2 leitões, 91 bovinos, 78 suinos, 9 ovinos e 7 vitellas.

Foram inutilizados 2 suinos: 6 pulmões e 2 intestinos delgados de bovinos; 10 pulmões, 2 figados e 1 intestino delgados de suinos; 4 pulmões e 1 figado de ovinos.

Emblema do carimbo: "Dados".

Foram inutilizados 2 suinos por cysticercus.

— Foram abatidos em Barretos: 110 bovinos, 20 suinos e 5 vitellas.

Emblema: "Uva".

Correios do Estado

Malas postaes — A administração dos Correios expedirá malas hoje, via Central, para a Bahia e Europa, menos Austria e Allemanha, pelo vapor "Dupleix", e para os portos do norte até Natal, pelo Itatinga.

Factos Diversos

Congresso de Odontologia

Installa-se, no dia 12 de outubro proximo, no Rio de Janeiro, o Congresso de Professores de Odontologia, com o fim de discutir um novo molde de ensino a ser adoptado pelas escolas odontologicas do paiz.

Só tomarão parte as escolas medicas officiaes e reconhecidas pelo governo federal, onde seja professado o ensino da odontologia, e as associações odontologicas legalmente constituidas.

De accôrdo com esta resolução foram expedidos convites ás seguintes escolas: Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Faculdade de Medicina da Bahia, Escola de Odontologia do Rio de Janeiro, Escola de Odontologia d'O Granbery, de Juiz de Fóra; Escola de Odontologia e Pharmacia de Juiz de Fóra, Escola de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo, Faculdade de Medicina de Porto Alegre e Escola de Pharmacia e Odontologia de Mocóca, e ás agremiações profissionaes, Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas e Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas.

A' Escola de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo, foi hontem entregue convite para se fazer representar.

Propaganda do vegetarianismo

O sr. Eleazar Kamenetzky, propagandista do vegetarianismo, esteve hontem em nossa redacção, afim de participar-nos que pretende realizar, nesta capital, tres conferencias subordinadas á these — "A vida simples".

O conferencista pretende explicar as vantagens da alimentação vegetal sobre a commum.

"La Nuova Italia"

Commemorando a data de XX de Setembro, "La Nuova Italia", organ illustrado da colonia italiana no Rio de Janeiro, publicou um numero extraordinario, cuja capa encerra uma brilhante apotheose aos paizes alliados contra os imperios centraes.

A edição especial, que é volumosa, está repleta de excellentes clichés de homens illustres nacionaes e extrangeiros, estabelecimentos industriaes e contém magnifico texto em italiano e portuguez.

Gratos pelo exemplar que nos foi enviado.

Policia do Estado

Foram concedidos ao dr. Manuel Gomes de Oliveira, delegado de policia de Atibaia, quinze dias de licença, para tratar de sua saude, nos termos da lei em vigor.

Ao sr. Oscar Jordão, delegado de policia de Parahybuna, foram concedidas as férias regulamentares.

20 o|o de desconto

A Casa Raunier, terminando amanhã as exposições de artigos de senhoras que ha dias vem fazendo em sua filial, nesta cidade, previne as exmas. familias, de S. Paulo, para aproveitarem a occasião de fazerem suas compras. Rua 15 de Novembro, n. 39. S. Paulo.

"Mundo Argentino"

Do sr. Antonio Annunziato, estabelecido com agencia de jornaes e revistas á praça Antonio Prado, recebemos o ultimo numero da apreciada revista portenha "Mundo Argentino", que está interessantissimo.

Desavenças e aggressões

A requisição do dr. Octavio Ferreira Alves, delegado de serviço na Policia Central, o medico legista dr. José Libero submetteu, na madrugada de hontem, a exame de corpo de delicto José Fogliano, que na rua S. Domingos, após forte discussão que teve com o seu desaffecto Luiz Bracco, foi por este aggredido a golpes de navalha, sendo ferido gravemente no rosto.

O aggressor foi preso em flagrante.

* *

O empregado do commercio, João Ablas Perroud, solteiro, de 23 annos de edade, morador á rua Vergueiro, n. 201, passando hontem, ás 14 horas e meia, pela rua Quinze de Novembro, foi abordado quasi em frente á rua da Quitanda por João Telles Ribeiro, que o interpellou sobre o caso de umas letras de cambio.

Seguindo-se a isso uma discussão, Telles esbofeteou Perroud, evadindo-se em seguida.

A victima queixou-se do facto ao delegado dr. Antonio Nacarato e foi submettida a exame de corpo de delicto.

Conferencias evangelicas

Conforme o programma traçado, realizou-se hontem, á noite, no Skating Palace, a sexta conferencia, que foi dirigida pelo rev. J. W. Tarboux, ex-director do Granbery, de Juiz de Fóra. Foi selecta a assistencia.

O orador de hoje será o rev. Arthur Lino Tavares, que discorrerá sobre — "A offerta gratuita do Evangelho e a opportunidade do homem: perigo da procrastinação".

A entrada é franca.

Roubo de animaes

Diligencia do Gabinete de Investigações e Capturas — Prisão dos indiciados

Ao sr. dr. Accacio Nogueira, delegado de investigações e capturas, o carroceiro Manuel de Sousa Ferreira, morador em Pinheiros, queixou-se ha dias de que na noite de 19 para 20 do corrente subtrahiram do seu pasto tres bestas, duas das quaes se achavam em poder de Maximino Pintor, negociante em Campo Largo de Atibaia.

A autoridade, abrindo inquerito sobre o caso, apurou terem sido Antonio Moraes, Francisco Bellucci e Luiz Tolisano os autores do roubo.

Os animaes foram apprehendidos, tendo sido decretada a prisão preventiva dos indiciados pelo sr. dr. Matheus Chaves, juiz da quarta vara criminal.

Loteria de S. Paulo

Realiza-se hoje mais uma extracção desta acreditada loteria, sendo o premio maior 30 contos de réis.

Santa Casa

Movimento em 20 de setembro de 1916:

Existiam em tratamento 981 doentes; entraram, 32; sahiram, 32; falleceram, 2; existem em tratamento, 979.

Consultas: medicina, 108; ophtalmologia, 80; oto-rhino-laringologia, 54.

Foram feitos 62 pequenos curativos e praticadas 10 operações.

Formulas aviadas: Serviço interno, 320; serviço externo, 233; Hospital dos Lazaros, 724.

Falleceram no hospital: Isidoro Dias Fernandes, brasileiro, e Isabel Maria da Conceição, menor, portugueza.

Loteria Federal

Extracção de hontem:

28146	15:000$000
49318	2:000$000
15194	1:000$000
49237	1:000$000

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

SELLOS

OS SELLOS QUE NOS SÃO REMETTIDOS PELOS NOSSOS CONSULENTES DEVEM SER DO VALOR DE 100 RÉIS CADA UM E NUNCA DE QUANTIA SUPERIOR, QUE NÃO SERÃO ACCEITOS.

Sr. Vicente Barbosa — Piraby — O figurino foi hontem remettido. Aguarde carta registada, que segue hoje.

Sr. João Marques Filho — Tieté — As informações seguiram por carta.

Sr. Arthur Bohm — Taubaté — Segue carta.

Sr. F. F. M. — Capital — Esta secção só presta serviços aos assignantes que residem no interior do Estado. Seguiu carta.

Sr. Francisco Paula Marques — Guardinha — Escrevemos.

Sr. José Antonio Calmon — Roseira — A portaria de licença paga 12$000 de sellos. E' necessario, pois, que nos envie essa quantia e mais 1$000, para o registo desse e dos outros documentos.

Sr. Elias Mello Ayres — Rio das Pedras — Recebemos o seu cartão de 19, e vamos providenciar como deseja.

Sr. assignante 12618 — S. José dos Campos — Os sellos foram recebidos e vai ser averiguado o que pediu.

Sr. Julio C. Simões — Santa Cruz do Palmital — Hoje providenciamos o recebimento á ordem e a compra e remessa das encommendas.

Sr. Virgilio de Barros — Tremembé — Quanto á certidão, deverá solicital-a por meio de um requerimento e enviar-nos, que o encaminharemos. O mesmo deverá fazer em relação á quantia que tem a receber na repartição a que allude.

Sr. Gustavo Pereira de Moraes — Atibaia — Vamos providenciar hoje sobre o seu pedido.

Sr. Paulino B. Rolim — Xarqueada — Recebemos o seu postal de 19 e ficamos scientes do seu conteu'do. Nada tem a agradecer.

Sr. José Pereira de Abreu — Piracicaba — Pelo correio de hontem, registada, seguiu a portaria de licença, revalidada e acompanhada do saldo em sellos.

Sr. dr. José Baptista de Lima — Una — Hontem encaminhámos o requerimento á respectiva Secretaria. Acompanhe, pois, os actos officiaes que publicamos diariamente, para certificar-se do despacho.

Vida Militar

FORÇA PUBLICA

Commando geral da Força Publica em S. Paulo, 21 de setembro de 1916:

Serviço para o dia 22:

Dia ao commando geral, o major Godoy, do 5.o batalhão.

O 1.o batalhão dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum, e o serviço do costume.

O 2.o batalhão dá a guarnição e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, sargento Mourão.

Uniforme, 2.o.

* *

Exclusões por ordem do governo — Deram-se as dos soldados Odilon Moreira da Silva e Archanjo José dos Santos.

GUARDA NACIONAL

Exercicios militares — Hoje, ás 20 horas, sob a direcção do capitão J. Motta haverá formatura da companhia de guerra da Escola Tactica da Guarda Nacional, para revista e exercicios militares preparatorios da parada projectada para 12 de outubro proximo.

* *

Os alumnos da Escola Tactica mostram-se cheios de enthusiasmo, revelando grande aproveitamento na instrucção que vem recebendo.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 21 de setembro de 1916.

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo; secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Almeida e Silva ao sr. B. Bastos as crimes 7998 de S. Simão, 8007 de Areias, 8001 de Espirito Santo do Pinhal, 7973 de Ribeirão Bonito, 7980 de Atibaia, 7969 de Casa Branca, 7994 de Itapetininga, 8037 e 7979 da capital.

O sr. B. Bastos ao sr. Ph. Castro as crimes 7942 da capital, 7921 de Sorocaba, 8034 de Soccorro e 7996 de Itapetininga.

O sr. Ph. Castro ao sr. Pinto de Toledo as crimes 7963 de Piraju', 8002 de Botucatu', 7966 de Pindamonhangaba, 7952 de Itapolis e os aggravos 8532, 8536, 8524 e 8466 da capital.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Almeida e Silva os aggravos 8453 do Rio Preto e 8212 da capital e as crimes 7986 de Tatuhy, 8004 de Espirito Santo do Pinhal, 7767 de Soccorro, 7869 de Pirassununga e 7919 de Itapolis.

— Foram expostos os aggravos 8407 e 8498 pelo sr. Pinto de Toledo, 8360 e carta testemunhavel 301 pelo sr. Ph. Castro.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Relatados pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

N. 2428 — Capital — Pacientes, José Francisco, Annita Balthazar, Joaquim Maria, Arlindo Magalhães, Miguel Albano Pinto e Carlo Cardoso Fontes. — Requisitaram informações do sr. chefe da Segurança Publica.

N. 2429 — Capital — Paciente, José Vaz de Toledo. — Requisitaram informações do sr. juiz de direito da quarta vara criminal da capital.

Recurso eleitoral

Relatado pelo sr. ministro Almeida e Silva:

N. 6343 — Pindamonhangaba — Recorrente, dr. Manuel Ignacio Romeiro; recorrida, a Camara Municipal. — Vencida a preliminar de se tomar conhecimento do recurso, unanimente, — negaram provimento, contra o voto do sr. Pinto de Toledo.

Recursos crimes

N. 3556 — Ribeirão Preto — Recorrente, Germano Tara; recorrido, José Bignardi. — Deram provimento.

Relatado pelo sr. ministro Ph. Castro:

N. 3562 — Santos — Recorrente, Antonio Leite de Sant'Anna; recorrida, a Justiça. — Converteram o julgamento em diligencia.

Relatado pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

N. 3551 — Campinas — Recorrente, Cecilio Amilo; recorrida, a Justiça. — Deram provimento, contra o voto do sr. Almeida e Silva.

Appellações crimes

Relatada pelo sr. ministro Almeida e Silva:

N. 7950 — S. José dos Campos — Appellantes, Adão Vieira da Silva e José Benedicto, menores; appellada, a Justiça. — Deram provimento.

Relatadas pelo sr. ministro Ph. Castro:

N. 7683 — Capital — Appellante, Nino Pintaudi; appellado, dr. José Pepe. — Deram provimento.

N. 7984 — Tatuhy — Appellante, o juizo ex-officio; appellado, João Pinto Ramos. — Negaram provimento, contra os votos dos srs. Ph. Castro e Brito Bastos. Designado o sr. Pinto de Toledo para redigir o accordam.

Relatadas pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

N. 7923 — Santa Rita do Passa Quatro — Appellante, Florindo Rossoni Avanti; appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

N. 7983 — Bauru' — Appellante, a Justiça; appellado, Alberto Antonio Gonçalves. — Deram provimento.

Aggravos

Relatados pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 8451 — Capital — Aggravante, Lourenço da Ponte; aggravados, José Manuel Pacheco e outros. — Negaram provimento.

N. 8516 — Piracicaba — Aggravante, Miguel Perez Lopes; aggravado, o Estado, por seu representante. — Não tomaram conhecimento.

Appellações crimes

Relatadas pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 7924 — Capital — Appellante, Miguel Kaan; appellada, a Justiça. — Deram provimento para baixar a condemnação ao sub-médio.

N. 7931 — Araraquara — Appellante, João Cruz; appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

N. 7946 — Capital — Appellante, Lydio Cruz; appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

N. 7951 — Mogy-mirim — Appellante, Jeronymo de Genaro; appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

N. 7957 — Piraju' — Appellante, a Justiça; appellado, Joaquim de Moraes Cardoso. — Deram provimento.

N. 7961 — Capital — Appellante, o promotor publico; appellado, José Pereira Belleza. — Negaram provimento.

N. 7974 — Santos — Appellante, Manuel José da Silva; appellada, a Justiça. — Deram provimento.

Aggravos

Relatados pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 8484 — Capital — Aggravante, a Companhia Agricola Paulista; aggravado, dr. Aureliano Pires de Campos. — Deram provimento, contra o voto do sr. Pinto de Toledo.

N. 8504 — Capital — Aggravante, d. Ignacia Marcellina Ferreira; aggravado, Christiano Duvel. — Negaram provimento. Impedido o sr. ministro presidente do Tribunal, Xavier de Toledo.

N. 8520 — Capital — Aggravante, João Ramos Firme; aggravado, Luigi Carli. — Deram provimento.

Embargos de declaração

Relatado pelo sr. ministro Ph. Castro:

N. 8458 — Embargante, dr. Norberto de Oliveira; embargado, dr. José Corrêa Borges. — Rejeitaram os embargos.

Aggravos

Relatados pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

N. 8478 — Santos — Aggravante, Antonio dos Santos Junior; aggravados, Ferreira, Lage e Comp. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Pinto de Toledo. Designado o sr. Brito Bastos para redigir o accordam.

N. 8486 — Santos — Aggravante, Pedro Porto de Oliveira; aggravada, d. Rosa Goldsteim. — Não tomaram conhecimento.

* *

A Camara Municipal pode depor o prefeito que se torne seu credor por emprestimo a ella feito directamente.

O prefeito municipal duma cidade do interior foi deposto pela Camara, sob o fundamento de se ter tornado credor da municipalidade, por emprestimo a ella feito directamente.

Desse acto interpoz o prefeito recurso eleitoral, allegando: 1) — que a decisão da Camara foi illegal, porque o recorrente não foi ouvido e, nos termos da lei, quando a Camara quizesse depol-o, a sua audiencia tornava-se necessaria; 2) — que a lei não inclue, entre as incompatibilidades para o cargo de prefeito ou de vereador, o facto de ser credor da Camara; 3) — que o recorrente não era credor da Camara, mas sim uma sua irmã; 4) — que, ainda que elle fosse credor da Camara, não poderia ser deposto, porque renunciara a tal credito, como fazia certo a publica fórma da escriptura respectiva, junta dos autos.

Relatando o feito, o sr. ministro Almeida e Silva combateu as razões que fundamentavam o recurso. Quanto á primeira, o recorrente fôra de facto ouvido sobre a deposição; e tanto assim era, que protestara manter-se no seu posto, a despeito de todas as circumstancias que se lhe creassem. Fôra, portanto, cumprido o preceito do artigo 65, paragrapho 4.o, do decreto n. 1.533, de 28 de novembro de 1907.

Quanto á segunda allegação, tambem não procedia. Não era, com effeito, exacto que a lei não fixasse entre os casos de incompatibilidade o de o prefeito ser credor da Camara. O artigo 53, n. 7, da lei n. 1.038, e o citado decreto n. 1.533 estabelecem essa incompatibilidade e o proprio Tribunal já decidira no mesmo sentido, exceptuando apenas, no respectivo accordam, os credores por letras emittidas pela Camara.

A terceira allegação cahia egualmente pela base. De facto, uma irmã do recorrente era credora da Camara; mas elle tambem o era, como se provava, não só pela justificação junta aos autos, como pelos recibos pelo recorrente assignados, por conta da letra aceita pela Camara a seu favor.

Finalmente, não procedia ainda a ultima allegação, porque a renuncia do credito por parte do recorrente fôra posterior á sua deposição, feita dois dias depois desta, o que tirava a esse acto todo o valor juridico quanto ao caso em discussão.

Por estes fundamentos, negava provimento ao recurso.

Com o sr. relator, concordaram os srs. ministros Brito Bastos e Philadelpho de Castro.

Contra, votou o sr. ministro Pinto de Toledo. A perda do mandato só se póde dar nos casos expressos na lei; e o caso de o recorrente ser credor da Camara não o incompatibilizava com o cargo de prefeito, porque a lei não estabelecera a perda do logar pela superveniencia de um credito do prefeito contra a Municipalidade.

A lei fala de credor por emprestimo e o facto de ser portador de uma letra aceita pela Camara não prova que o titulo garantisse um emprestimo.

O recorrente podia ter prestado serviços á Camara e esta ter garantido o pagamento delles por uma letra. O proprio accordam do Tribunal, citado pelo sr. relator, exceptuou os portadores das letras emittidas pela Camara, porque, tratando-se de uma simples letra de cambio, não fica provada com ella a existencia de um emprestimo. Para que se ha de distinguir onde a lei não distingue? A lei refere-se aos candidatos a vereador; legisla, portanto, para os casos anteriores á eleição e não para os vereadores depois de eleitos.

O sr. procurador geral do Estado, intervindo no debate, pede para lembrar o disposto no artigo 63, do Decreto n. 1.533, que diz: — quando occorrer qualquer das incompatibilidades previstas na lei, incumbe á Camara Municipal pronunciar-se sobre a perda do mandato ou sobre a nullidade da eleição.

Continuando, o sr. ministro Pinto de Toledo accentua que a lei n. 1.038, de 19 de dezembro de 1906, e o Decreto n. 1.533, de 28 de novembro de 1907, fixam taxativamente os casos de perda do mandato, a qual se dará relativamente a: — a) — os que deixarem de exercel-o, sem licença concedida pela maioria da Camara, durante dois mezes seguidos; b) — os que perderam os direitos politicos; c) — os que foram condemnados por crime de furto, ou qualquer outro a que caiba pena maior de um anno de prisão; d) — os que acceitarem emprego remunerado do Estado ou da União.

E como o recorrente não está sob a alçada de nenhum desses casos legaes, dá provimento ao recurso.

Rematando a discussão, o sr. ministro Almeida e Silva lembra que o artigo 53, n. 7, da lei n. 1.038, se refere aos credores da Camara por emprestimo, tratando essa hypothese como um caso de incompatibilidade.

Foi assim negado provimento ao recurso, contra o voto do sr. ministro Pinto de Toledo.

M. B.

* *

O CASO DE PINDAMONHANGABA

Damos a seguir o parecer do sr. dr. João Passos, procurador geral do Estado, sobre o recurso municipal de Pindamonhangaba:

"A lei n. 1.038, de 19 de dezembro de 1906, alargando o quadro de incompatibilidades para os cargos de eleição municipal, a que se refere o art. 8.o do decreto 1.411, de 10 de outubro desse anno, declarou incompativeis para os cargos de vereador, prefeito e sub-prefeito **os que forem credores da municipalidade por emprestimos** (art. 53, 7.o); e o regulamento que baixou com o decreto n. 1.454, de 5 de abril de 1907, depois de catalogar os casos de incompatibilidade (art. 60) estatue no **art. 62**: "Quando occorrer qualquer das incompatibilidades previstas nos artigos antecedentes, **incumbe á Camara Municipal pronunciar-se sobre a perda do mandato, ou sobre a nullidade da eleição, e declarar vago o logar, afim de se proceder á respectiva eleição**". Apadrinhada por esta disposição, a Camara Municipal de Pindamonhangaba decretou a perda do mandato do vereador e prefeito dr. Manuel Ignacio Marcondes Romeiro, reconhecendo-o credor da municipalidade, qualidade que o incompatibilizava para exercer as funcções desse cargo. Dessa resolução da Camara recorreu o prejudicado, affirmando desde logo que á Camara competia reconhecer qualquer caso de incompatibilidade, **unicamente** por occasião da verificação de poderes de seus membros. Não tem razão o recorrente, porque, si assim fôra, seria letra morta a disposição do art. 62 cit., que suppõe a incompatibilidade que occorre durante o exercicio do mandato.

Essa disposição suppõe a existencia do mandato, tanto que incumbe á Camara pronunciar-se sobre a **perda do mesmo**: e até á verificação de poderes não ha mandato. O art. 63, limitando o poder das camaras para conhecer das incompatibilidades **só** por occasião da verificação de poderes, não collide a disposição do art. 62; este trata de incompatibilidades occorrentes depois da Camara constituida, **aquelle** trata das incompatibilidades que affectam a eleição de um candidato diplomado, ainda não reconhecido. As disposições se harmonizam. Seria fraudar a lei, ir de encontro á vontade do legislador, admittir-se o absurdo de poder exercer o mandato um vereador que se incompatibilizou para o cargo depois de seu reconhecimento, quando não poderia ser reconhecido por occasião da verificação de poderes, por a isso se oppôr disposição expressa e insophismavel da lei. Não é licito negar-se á Camara o poder de conhecer da incompatibilidade de seus membros em qualquer tempo que ella se manifeste. E' de todo improcedente a preliminar, prejudicial, que o recorrente levanta. Impugnando o acto da Camara, pretende o recorrente que a lei restringe os casos da perda de mandato, limitando-os aos apontados nos arts. 54 da lei 1038, citada, e 64 do Reg. 1454, que não comprehendem a incompatibilidade que o determinou. Ainda não tem razão o recorrente, porque, reconhecida a incompatibilidade occorrente durante o exercicio, a Camara Municipal tem o dever de excluir o vereador incompatibilizado e essa exclusão importa a perda do mandato; portanto não se póde negar que o art. 64 completa o art. 60, que não previu casos que só podiam occorrer depois da Camara constituida legalmente, sem embaraçar a applicação da disposição geral do art. 62, que alcança todos os casos de perda de mandato. Só resta, pois, saber si o recorrente é de facto credor da Camara Municipal de Pindamonhangaba. Affirma elle que não; e junta, para proval-o, a certidão a fls. 15, de um recibo de juros de uma letra pertencente a outrem, juros por elle recebidos como procurador. Não é bastante. Sem embargo de ser procurador de sua irmã, credora da Camara como affirma, os recibos, por certidão a fls. 73, 74 e 75, mostram que elle é tambem credor por letra aceita em seu favor, conforme declaração precisa e insophismavel. Accresce que ouvido o guarda-livros, incumbido da escripta da Prefeitura, este declarou, depois de interrogado pelo recorrente, que do livro de registo de letras aceitas pela Camara consta um lançamento por onde se verifica que elle é credor da Camara por uma letra do valor de 5:450$000. Os recibos mencionados, assignados pelo recorrente, confirmam essa informação constante da certidão de fls. 48. Não colhe o argumento tirado do accordam de 27 de fevereiro de 1908 (S. Paulo Jud., vol. 16, pag. 280), porque basta ler-se esse accordam para se verificar que trata de especie muito differente á que deu logar ao presente recurso. De parte o valor probante das justificações produzidas pelo recorrente e recorrida, sendo que a da recorrida foi processada com citação do recorrente, e a deste o foi sem sciencia da Camara Municipal, penso que o recurso não deve ser provido, e que a resolução recorrida deve ser mantida.

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Requisições de pagamentos da Secretaria da Agricultura:

Aos fornecedores da Repartição de Aguas e Exgottos, dollars 1.546,40; idem, libras 101-9-2; idem, ... 7:512$400; á Casa Pratt, 51$; a Tameirão e Cunha, 222$300; a Guilherme Bacelli, 25$900; a Francisco de Oliveira Diniz, 147$; a Victoriano Eugenio Varella, 250$; á Empresa Auto-Avenida, 7:767$600; a Vieira Ferraz, 1:898$300; a Arnaldo Castello Branco, 125$; a Rothschild e C., 169$400; idem, 40$; a Manuel Ferreira, 2:000$; a Carlos Augusto Monteiro, 1:050$; a Chas H. Pratt, 640$; ao dr. Mario Maldonado, 210$; ao dr. Marcilio Penteado, 30$; despesas de diarias de funccionarios da Directoria de Viação, 330$; a Eduardo Kiehl, 70$; a Domingos Fasano, 238$500; a Antunes dos Santos, libras 708-0-0; idem, libras 180-11-3; ao pessoal da Estrada de Ferro Campos do Jordão, 10:432$900; despesas da Estrada de Ferro Funilense, .. . 26:759$065; a José Rodrigues de Sampaio, 2:500$; despesas do Haras Paulista, 5:177$061; a Antonio Gordinho Filho, 1:000$; a Lion e Comp., 300$; a Schill e Comp., 70$300.

— Requisições de pagamentos da Secretaria do Interior:

A Louis Fretin, 5:028$; a Manuel Martins de Moura, 235$900; ao dr. Enjolras Vampré, 20$; a Affonso Augusto de Andrade, 135$; a Saul Cagy e Comp., 271$; ao Café Guilherme, 125$800; ao dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo, ... 12:009$407; aos fornecedores do Senado, 1:771$400; ao dr. Francisco Vallardi, 50$; aos fornecedores do Gymnasio de Ribeirão Preto, ... (92$800; a C. Hildebrand e Comp., 1:061$800; a Rodovalho Junior Horta e Comp., 225$; ao dr. José Ferreira Garcia Redondo, 140$; a Thomaz Lourenço de Araujo, 220$600.

— Requisições de pagamentos da Secretaria da Justiça:

A Monteiro Santos e Comp., 20$; idem, 27$; idem, 24$600; idem, ... 86$400; idem, 10$.

— Officios remettidos:

Ao exmo. sr. primeiro secretario da Camara dos Deputados, respondendo ao officio daquelle sr., referente a negocios da entrega de um predio em Mocóca á municipalidade da mesma comarca; ao exmo. sr. secretario da Justiça, solicitando informações sobre o pedido de pagamento de indemnização feito pelos herdeiros do dr. Dinamerico Augusto do Rego Rangel; ao exmo. sr. secretario do Interior, remettendo, para as devidas informações, requerimentos de diversas casas pias do interior, solicitando o pagamento do auxilio orçamentario do corrente exercicio.

— Autos despachados:

Do Hospital do Gremio de Beneficencia de Amparo, informe o Thesouro; da Camara Municipal de Araras, requisitem-se informações da Secretaria da Agricultura; da Santa Casa de Misericordia de Pirassununga, requisitem-se informações da Secretaria do Interior; da Santa Casa de Misericordia de Araras, requisitem-se informações da Secretaria do Interior; da Santa Casa de Misericordia de S. Pedro, requisitem-se informações da Secretaria do Interior; da Associação de S. Vicente de Paulo de S. Pedro, requisitem-se informações da Secretaria do Interior; do Asylo de Mendicidade de Pirassununga, requisitem-se informações da Secretaria do Interior; de Ibrahim Pereira, indeferido; de Cyro Mondin, sim, em termos; do Asylo de Invalidos de Campinas, ao sr. procurador fiscal; de Justina Arouche do Espirito Santo, pague-se; do jornal "O Commercio de S. Paulo", informe o Thesouro; de Cesari Colaneri, indeferido; de Mario Dainto, sim, em termos; da Light and Power, informe o Thesouro; da Santa Casa de Misericordia de Itapira, informe o Thesouro; de Francisco Scarpa e Filho, ao sr. collector, para informar; do Hospital de Caridade Rosa Lima, em Serra Negra, ao Thesouro; de Bernardino Paula do Prado, indeferido; de Bernardino de Ewedal, cancelle-se o lançamento dos predios ns. 106 e 108 da rua Santo Amaro, emquanto durar a interdicção; do collector de S. João da Boa Vista, responda-se de accôrdo; do collector de Igarapava, indeferido; do dr. Joaquim José da Silva Pinto, approvo; de José Paula Bomfim Soares, junte papeis, ao sr. procurador fiscal; do collector de Guaratinguetá, responda-se de accôrdo; da Camara dos Deputados da capital, officie-se ao Interior; do jornal "Correio Paulistano", pague-se; de Calimeria Vieira, ao Thesouro; de Amalia Moreira, pague-se; de Zelinia Magalhães Castro, sim, em termos; de Antonio Ferreira de Queiroz, restitua-se; da Companhia de Gaz, pague-se; de Manuel Lourenço Martins, junte papeis, volte; de José A. Calmon, expeça-se o titulo; de João Rossi, deferido, de accôrdo com a informação; do dr. Manuel Gonçalves Theodoro, informe o Thesouro; de Valentim Santos, pague-se; de Silvano Anhaia Mello, restitua-se, de accôrdo; de Felix de Menezes Serra, sim, em termos; de Pedro Fernandes, ao Thesouro; do collector de Pitangueiras e Bebedouro, providencie-se de accôrdo; de João Corrêa Guimarães, deferido, em termos; de Roberto Giacomo, restitua-se; de Ambrosio Murgutti, ao sr. collector para informar; de Sebastião Lino Mariano, pague-se; de Joaquim Augusto Ribeiro do Valle, junte papeis ao sr. procurador fiscal; de Antonio Coelho, indeferido; de Francisco José Silveira, informe o Thesouro; da Empresa Electrica de Piracicaba, pague-se; de Benedicto A. Lima, pague-se, depois de regularizada a fiança; do Hospital de Santa Isabel, em Jaboticabal, ao Thesouro; de Firmino B. G. de Lima, sim, em termos; do dr. João E. Ribeiro, á Recebedoria, para informar; de Antonio Motta e Comp., mantenho o lançamento feito pela collectoria de Guaratinguetá; de Zerrenner, Bulow e Comp., informe o Thesouro; de Manuel Viotti, expeça-se o titulo.

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foram nomeadas:

D. Amanda Corrêa Guimarães, para substituir a adjunta do grupo escolar de Jaboticabal, d. Araceli Romero;

d. Honorina de Paula Sousa, para substituir a substituta effectiva do grupo escolar de Piraju', d. Maria do Rosario de Araujo;

o sr. José Pedro Corrêa da Silva, servente do grupo escolar "Antonio Padilha", de Sorocaba, para substituir o respectivo porteiro sr. José Camillo de Mattos, durante seu impedimento, por licença.

— Foi nomeada uma commissão medica para inspeccionar, no dia 27 do corrente, ás 13 horas, na sua residencia, nesta capital, á rua da Consolação n. 98, o professor Angelo Dauto, adjunto do grupo escolar de S. João da Boa Vista.

— Foi nomeada uma commissão medica para inspeccionar, no dia 27 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario, d. Maria Augusta de Sá, adjunta do grupo escolar do Pary.

— Foi nomeada uma commissão medica para inspeccionar, no dia 28 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario, d. Sophia Nogueira, adjunta do grupo escolar de Bauru'.

Licenças concedidas a adjuntos de grupos escolares:

De tres mezes, a d. Celisa Bueno de Miranda, do 1.o de Campinas;

de dois mezes, a dd. Avelina dos Santos Teixeira Pinto, do de Bôa Esperança; Anna Flora Alves Cruz, do 3.o de Campinas; Brasilina Giorgi de Oliveira Ribeiro, do de S. Carlos; Maria Sarah Castel, do de Mocóca; Floripes França Varella, do "Dr. Cesario Bastos", de Santos, e srs. Mario de A. de Araujo, do de Piraju e José Augusto de Lima, do de Espirito Santo do Pinhal;

de um mez, a d. d. Jocelyna de Vasconcellos Cunha, do de S. Carlos; Araceli Romero, do de Jaboticabal; Maria Candida Mendonça, do de Jacarehy, e srs. Epaminondas de Oliveira, do de S. Roque, e José Camillo de Mattos, porteiro do grupo escolar "Antonio Padilha" de Sorocaba.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De dois mezes, em prorogação, á professora d. Anna Silveira, da 2.a escola feminina das reunidas de Ipaussu';

de um mez, em prorogação, á professora d. Elisa de Castro Pierotti, da escola de Saltador, em Mocóca.

Secção Judiciaria

Forum Criminal

Segunda vara — Juiz, sr. dr. Paulo Passalacqua.

Foi condemnado o vadio reincidente João Zanardi, nos termos do artigo 400, paragrapho unico do Codigo Penal, a ser expulso do territorio nacional.

Terceira vara — Juiz, sr. dr. Gastão de Mesquita.

Foi pronunciado no artigo 301, paragrapho unico do Codigo Penal, Esmeralda de Almeida Figueiredo, accusada de crime de provocação de aborto.

— Joanna Pedroli, tambem conhecida pelo nome de Nina Altieri, processada por egual crime, foi impronunciada.

Denuncias. — O primeiro promotor sr. dr. Ulysses Coutinho, denunciou, por crime de ferimentos leves, Domingos de Almeida e Manuel dos Santos Marques.

"Habeas-corpus". — Ao sr. dr. Gastão de Mesquita foram impetradas hontem duas ordens de "habeas-corpus": uma, a favor de Miguel Pinto, e, outra, a favor de José Franco. Ambos allegam achar-se presos sem nota de culpa.

Aquelle magistrado requisitou informações á policia e o comparecimento dos pacientes para hoje, ás 11 e 12 horas, no Forum Criminal.

— Por haver a policia informado que já foram restituidos á liberdade José Pereira David e Carlos Cardoso Fontes, o sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara, julgou prejudicados os pedidos de "habeas-corpus" impetrados a favor dos mesmos.

Forum Civel

Segunda vara. — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da segunda vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Julgando por sentença as notificações comminativas, por parte da Camara Municipal da capital contra Annibal Machado e sua mulher, d. Anna Machado, Leonardo Graziani, Agostinho P. Corrêa, Victorino Rodrigues e outros, para os devidos effeitos;

declarando em prova a acção de divisão entre parte o sr. dr. Carlos Machado de Oliveira e outros condominos do sitio "Boaçava";

julgando por sentença a verificação de credito a requerimento de G. Zanetti e Irmão contra Angelo Belloni;

declarando em prova a acção civel ordinaria que o sr. dr. Arthur Jambeiro move a Donato Martins;

mandando cumprir o accordam do Tribunal de Justiça, no aggravo de Luiz Pizzote e outros, na acção de manutenção de posse em que contendem com a Camara Municipal de S. Paulo.

Terceira vara — O sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz de direito da terceira vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras as seguintes decisões:

Homologando por sentença a concordata proposta por R. Giaconnetti e C., aos seus credores;

mandando subir o aggravo interposto por Demetrio Potente, na execução de sentença que move a João Laenunette;

julgando por sentença a adjudicação dos bens feita ao exequente Antonio José Ramos, no executivo hypothecario contra Benedicto Garcia;

julgando por sentença a acção e desistencia nos autos de execução de sentença entre Manuel Joaquim Nunes e Francisco Pinto Duarte.

Partilhas — O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da 1.a vara de orphams, julgou por sentença a partilha feita no inventario de Sabbatino Migliacci.

— O sr. dr. Luiz Ayres, juiz de direito da 2.a vara de orphams, julgou por sentença a partilha feita no inventario de d. Alice B. Dias de Castro.

— O mesmo magistrado julgou por sentença a prestação de contas requerida por Antonio M. Sant'Anna, tutor da menor Maria Benedicta, e mandou recolher á caixa o saldo a favor da referida menor.

Juizo Federal

(Primeiro officio — Escrivão, sr. João B. Dantas).

A Equitativa exhibiu em cartorio a quantia do principal, juros e custas da acção ordinaria que move á d. Anna Dias Lower, tendo esta levantado a importancia de 21:530$000, do capital e juros da referida acção e dado quitação dessa quantia nos autos.

— O sr. dr. procurador fiscal, no executivo que a Fazenda Nacional move contra Luiz Betale, assignou-lhe o prazo da lei para embargos.

(Segundo officio — Escrivão, sr. Marino Motta).

Na audiencia do sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal, foram accusadas as citações aos condominos residentes em Una, na demarcação da fazenda "Sorocamirim", requerida pela Provincia Carmelitana Fluminense.

— Na mesma audiencia, foi, na acção de divisão, requerida pelo dr. Arthur Ferraz Guimarães, lançado o prazo assignado aos condominos ausentes desconhecidos, para contestarem os artigos de opposição apresentada pelo coronel Salvador de Toledo Piza.

— Ainda na mesma audiencia foram, por parte de Joaquim Leonel Monteiro, apresentadas suas razões finaes e assignado o prazo de uma audiencia, afim de que a Fazenda Nacional apresente as suas, na acção summaria especial em que é ré.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1916

ACTO N. 983, DE 21 DE SETEMBRO DE 1916

Regulamenta a lei n. 1954, de 23 de fevereiro de 1916.

O prefeito do municipio de S. Paulo, usando da attribuição que lhe é conferida pelo art. 21 da lei n. 1954, de 23 de fevereiro de 1916, resolve expedir o presente Acto, que regulamenta a construcção ou adaptação de predios para o funccionamento de cinematographos no municipio da capital.

Art. 1.o — Nenhum cinematographo poderá funccionar no municipio, sem que o predio e suas dependencias obedeçam ás prescripções da lei n. 1954, de 23 de fevereiro de 1916, além das que regulam as construcções em geral. (Art. 1.o da lei n. 1954, de 23 de fevereiro de 1916.)

Paragrapho 1.o — As palavras predio e cinematographo, usadas neste art., significam a casa e todas as dependencias a ella ligadas, formando um só corpo, destinada a espectaculos cinematographicos.

Paragrapho 2.o — As prescripções que regulam as construcções em geral e a que ficam sujeitas as dos cinematographos, na conformidade deste art., são as estabelecidas no regulamento expedido pelo Acto n. 849, de 27 de janeiro de 1916.

Art. 2.o — Os cinematographos devem ficar isolados dos predios vizinhos, por meio de áreas ou passagens com a largura de dois e meio metros. (Art. 2.o da lei 1954, de 23 de fevereiro de 1916.)

Paragrapho 1.o — A largura estabelecida neste art., para as áreas ou passagens, palavras synonymas neste regulamento, será contada do limite do terreno contiguo, de dominio privado, em direcção á casa em que funccione o cinematographo.

Paragrapho 2.o — As áreas ou passagens podem ser cobertas ou não; no primeiro caso terão dispositivos para sufficiente ventilação, e em ambos terão revestimento que permitta completo asseio e impeça as infiltrações na parte excedente no determinado no art. 52 do Acto n. 849, de 27 de janeiro de 1916.

Paragrapho 3.o — As áreas ou passagens serão lateraes, de fundo ou de frente, conforme a situação da casa em que funccionar o cinematographo, em relação ao terreno contiguo, de dominio privado.

Art. 3.o — O prefeito poderá dispensar as áreas ou passagens:

Paragrapho 1.o — As lateraes, quando a sala de espectaculo tiver sahidas amplas e permanentes para duas ou mais ruas. (Paragrapho 1.o do art. 2.o da Lei 1954, de 23 de fevereiro de 1916.)

I — Nesse caso, as salas de espectaculo serão isoladas dos predios contiguos, por meio de paredes de alvenaria, com a espessura minima de 0,m30. (Paragrapho 1.o do art. 2.o da Lei 1954, de 23 de fevereiro de 1916.)

II — A espessura da parede é contada independentemente da do predio contiguo.

III — As sahidas, feitas de accôrdo com o que se determina no art. 10, serão duas, pelo menos, medindo cada uma, no minimo, dois metros de largura, quando a área total dos pisos da sala fôr inferior ou egual a oitenta metros quadrados. Para cima deste limite, a mesma área total dos pisos da sala não póde ser superior, em metros quadrados, a vinte vezes a largura total, em metros, das portas de sahida para a rua.

Paragrapho 2.o — Nas ruas centraes da cidade, onde não fôr possivel o isolamento dos predios contiguos, a juizo da Prefeitura, desde que as salas de espectaculo sejam isoladas dos alludidos predios, por meio de paredes de alvenaria de 0,m30, no minimo, de espessura, e sejam as installações feitas no pavimento terreo. (Art. 4.o da Lei 1954, de 23 de fevereiro de 1916.)

Art. 4.o — Ficam tambem dispensadas as alludidas áreas ou passagens, quando, lateralmente e em toda a extensão do comprimento da sala de espectaculo, houver uma sala de espera com a largura minima estabelecida para aquellas áreas. (Paragrapho 2.o do art. 2.o da Lei 1954, de 23 de fevereiro de 1916.)

Art. 5.o — Os predios no interior do terreno, em que funccionarem cinematographos, terão pelo menos dois corredores de accesso á via publica, da largura minima de quatro metros cada um.

Art. 6.o — E' absolutamente prohibida a installação de cinematographo em pavimentos superiores dos predios. (Arts. 4.o e 20 da Lei 1954, de 23 de fevereiro de 1916.)

Art. 7.o — Os cinematographos só podem funccionar nos pavimentos terreos dos predios.

Paragrapho 1.o — Quando o predio tiver pavimento ou pavimentos superiores, o tecto será revestido de cimento armado, da espessura minima de oito centimetros. (Arts. 5.o e 20 da Lei 1954, de 23 de fevereiro de 1916.)

Paragrapho 2.o — Quando o predio tiver porão habitavel, o soalho será revestido da mesma fórma estabelecida no paragrapho 1.o anterior.

Art. 8.o — As paredes do predio serão sempre de alvenaria, cimento armado ou armação metallica, com os vãos ou espaços vazios tomados com material incombustivel, tendo as espessuras commummente exigidas pelo padrão municipal. (Art. 3.o da Lei 1954, de 23 de fevereiro de 1916.)

Art. 9.o — A largura minima da sala, no caso de só haver platéa, será de 8 metros. (Art. 6.o da Lei 1954, de 23 de fevereiro de 1916.)

Paragrapho 1.o — Havendo frisas, camarotes ou galerias superiores, a largura minima será de 14 metros. (Art. 6.o da Lei 1954, de 23 de fevereiro de 1916.)

Paragrapho 2.o — As frisas, camarotes ou galerias deverão ter entradas e sahidas independentes das da platéa. (Art. 6.o da Lei 1954, de 23 de fevereiro de 1916.)

Paragrapho 3.o — Entre as paredes lateraes e as frisas, camarotes e galerias haverá um corredor de um metro de largura, no minimo. (Art. 6.o da Lei 1954, de 23 de fevereiro de 1916.)

Paragrapho 4.o — Na platéa haverá uma passagem no centro e mais duas lateraes com a largura minima de um metro cada uma. (Art. 6.o da Lei 1954, de 23 de fevereiro de 1916.)

Paragrapho 5.o — O pé direito das frisas, camarotes e galerias não póde ser inferior a 2m,20. O pé direito das galerias augmentará na proporção dos degraus das bancadas.

Paragrapho 6.o — As frisas e camarotes terão a superficie minima de 2m,00, com a extensão minima de bocca de..... 1m,30.

Paragrapho 7.o — As columnas, que sustentam os camarotes ou galerias, serão de cimento armado ou de material incombustivel. (Art. 8.o, da lei 1.954, de 23 de fevereiro de 1916). Da mesma fórma, as das frisas, podendo ser revestidas de outro material.

Paragrapho 8.o — Os soalhos das frisas, camarotes ou galerias, serão assentes sobre material identico (Art. 8.o, citado) ao referido no paragrapho 7.o supra.

Art. 10 — As portas ou passagens, que derem ingresso para a platéa e para os corredores das frisas, dos camarotes e das galerias, terão a largura minima de

dois metros. (Art. 7.o da Lei 1.954, de 23 de fevereiro de 1916).

Paragrapho 1.o — As portas não terão fechos de especie alguma e serão movimentadas por dobradiças de mola. (Art. 7.o da Lei 1.954, de 23 de fevereiro de 1916).

Paragrapho 2.o — As folhas das portas serão sempre de abrir para o exterior.

Paragrapho 3.o — São prohibidas as portas corrediças verticaes ou lateraes.

Paragrapho 4.o — Além das portas ou passagens para o serviço ordinario, haverá ainda portas de soccorro.

I — Estas, que deverão servir em casos de sinistros, serão abertas por meio de botões electricos, um collocado ao lado da bilheteria e outro no centro de cada corredor, á vista do publico e em altura de facil pratica.

II — Estes botões deverão ter communicação com as lampadas de illuminação, que tambem deverão ser installadas nos corredores exteriores, para onde dão sahida as portas de soccorro, de modo que fiquem estes corredores illuminados sempre que forem abertas as ditas portas. (Art. 7.o da Lei 1.954, de 23 de fevereiro de 1916).

Art. 11 — O piso da platéa póde ser em nivel ou em declive.

Paragrapho 1.o — Quando o piso da platéa fôr de declive, deve ser evitado o emprego de degraus, preferindo-se rampas de pequeno declive. (Art. 9.o da Lei 1.954, de 23 de fevereiro de 1916).

a) — O ponto mais alto da platéa deve coincidir sempre com o nivel da sahida ordinaria para o exterior. (Art. 9.o da Lei 1.954, de 23 de fevereiro de 1916).

b) — O ponto mais baixo, junto ao proscenio, não deve ficar mais de 1m,00 abaixo do nivel das passagens lateraes livres ou dos corredores das frisas.

c) — No caso de collocação de degraus no accesso entre a platéa e os corredores, nas proximidades do proscenio, serão elles collocados de modo a não avançarem nem na platéa nem nos corredores, e serão observadas, tanto quanto possivel, as dimensões do paragrapho 3.o, do artigo 12.

Paragrapho 2.o — As cadeiras ou poltronas serão sempre fixas. Art. 9.o da Lei 1.954, de 23 fevereiro de 1916).

a) — Terão um assento minimo de 0m,4 X 0m,4, e de preferencia automatico.

b) — As filas de cadeiras guardarão entre si um afastamento minimo de..... 0m,8.

c) — A disposição dellas será tal que permitta o facil movimento do publico, garantindo-lhe segurança e commodidade.

Paragrapho 3.o — Quando houver balcões, collocados sobre patamares, a altura destes não póde ser superior a..... 0m,15, com 0m,80 de largura minima, sendo o accesso para os respectivos logares por meio de rampas.

Art. 12 — As escadas terão a largura minima de um metro e cincoenta e serão de cimento armado ou de material incombustivel. (Art. 8.o da lei 1.954, de 23 de fevereiro de 1916).

Paragrapho 1.o — As escadas devem ser sempre em lances rectos.

Paragrapho 2.o — As escadas serão collocadas na direcção das sahidas externas.

Paragrapho 3.o — Os degraus das escadas não terão largura inferior a 0m,30, nem altura superior a 0m,17, livres.

Art. 13 — As salas de espera pódem ser lateraes ou na frente.

Paragrapho 1.o — A sala de espera, quando lateral e acompanhando o comprimento da sala de espectaculos, deve ser separada desta por parede de alvenaria, com aberturas amplas e desprovidas de folhas. (Art. 10 da Lei 1.954, de 23 de fevereiro de 1916).

Paragrapho 2.o — Quando forem situadas na frente, formando simples vestibulo, deve a separação ser de facil remoção, não se tolerando neste caso mobillario ou gradis, que difficultem o livre movimento do publico, salvo quanto a um pequeno "guichet", servindo de bilheteria. Art. 10 da Lei 1954, de 23 de fevereiro de 1916).

Art. 14 — A aeração dos cinematographos será feita como determinam as leis municipaes.

Paragrapho unico — A ventilação dos salões do cinematographo será feita por meio de apparelhos que constantemente renovem o ar. AArt. 15 da Lei 1.954, de 23 de fevereiro de 1916).

Art. 15 — Todos os cinematographos deverão ter installações sanitarias.

Art. 16 — A caixa do apparelho, ou cabina do operador, será toda ella de material incombustivel, sobre quatro pilastras. (Art. 16 da Lei 1.954, de 23 de fevereiro de 1916).

Paragrapho 1.o — Ficará sempre ao fundo da sala de espectaculos, podendo, no emtanto, ficar á frente, quando na parte posterior houver sahida ampla e permanente para a via publica. (Art. 16, citado).

Paragrapho 2.o — Terá sómente as aberturas necessarias para o manejo do operador, projecções e uma porta que será collocada lateralmente ou atrás (Art. 16, citado).

Paragrapho 3.o — Esta porta será de ferro inteiriço ou em fórma de rolo, de modo que, em caso de combustão de uma fita ou pellicula, o operador possa sahir, fechal-a ou desdobral-a, evitando a sahida da fumaça e gazes do celluloide das fitas. (Art. 16, citado).

Paragrapho 4.o — A porta será de abrir para fóra.

Paragrapho 5.o — O accesso da cabina será feito por meio de uma escada de ferro. (Art. 16, citado).

Paragrapho 6.o — As dimensões da cabina serão de 2,00m X 2,00m, no minimo, com pé direito nunca inferior a 3m,50.

Art. 17 — Nos cinematographos só é permittida a illuminação electrica.

Paragrapho unico — Haverá sempre na sala de espectaculos, junto ás portas de sahida, lampadas de outro systema de illuminação.

Art. 18 — Com a planta da construcção do cinematographo, será apresentada a planta de toda a installação de luz electrica, com indicação da situação dos quadros, distribuição, numero de lampadas, sua força, etc.

Paragrapho 1.o — Toda a installação electrica deverá ser protegida por meio de canos de metal ou cabo armado.

Paragrapho 2.o — Todos os apparelhos de exame, como chaves, fuziveis, etc., deverão estar fechados em caixas de aço ou pequenas cabinas de ferro.

Paragrapho 3.o — Haverá um circuito separado para as luzes das portas, corredores e vestibulos e salas de espera.

Art. 19 — No alvará de licença para funccionamento de uma casa de cinematographo, ficará constando a respectiva lotação.

Art. 20 — Nenhum cinematographo poderá ser franqueado ao publico, sem que préviamente seja inspeccionado, de modo a verificar-se que a construcção se reveste de todas as condições de segurança, hygiene e commodidade dos espectadores, estabelecidas nas leis municipaes. (Art. 137 do Acto 849, de 27 de janeiro de 1916.)

Art. 21 — Todo o proprietario, locatario, empresario, que quizer franquear ao povo qualquer cinematographo, deverá antes requerer ao prefeito vistoria verificadora das condições de segurança, de hygiene e de commodidade. (Art. 138 do Acto 849, de 27 de janeiro de 1916.)

Paragrapho 1.o — O prefeito designará um ou mais dos engenheiros municipaes para fazerem a vistoria. (Paragrapho 1.o do art. 138, citado.)

Paragrapho 2.o — Si o requerente, por motivo ponderavel, não se conformar com o resultado da vistoria, poderá requerer outra, pagando então todas as novas despesas que forem feitas. (Paragrapho 2.o do art. 138, citado.)

Paragrapho 3.o — A nomeação e designação dos peritos será sempre feita pelo prefeito. (Paragrapho 3.o do art. 138, citado.)

Art. 22 — O prefeito determinará as obras que, segundo a vistoria, forem julgadas necessarias á segurança, hygiene e commodidade do publico, exigidas pelas leis municipaes, podendo prohibir o funccionamento de taes cinematographos, emquanto as obras não forem executadas. (Art. 139 do Acto 849, de 27 de janeiro de 1916.)

Paragrapho unico — No caso do proprietario, empresario ou locatario não se conformar com a resolução do prefeito, se procederá como se determina no artigo 146 do Acto n. 849, de 27 de janeiro de 1916, sendo transmittido o processado ao procurador municipal, para o embargo judicial. (Paragrapho unico do art. 139 citado.)

Art. 23 — Si, pela vistoria, ficar verificado que foram cumpridas todas as medidas relativas á segurança, hygiene e commodidade do publico, será expedido pelo prefeito alvará de licença, permittindo o funccionamento do cinematographo. (Art. 140 do Acto 849, de 27 de janeiro de 1916.)

Art. 24 — Mesmo depois de licenciado o cinematographo, o prefeito póde determinar a vistoria a que se refere o artigo 20. (Art. 141 do Acto 849, de 27 de janeiro de 1916.)

Art. 25 — Não é permittida a installação de bar ou botequim de qualquer natureza, no interior, salvo na sala de espera, quando lateral e bastante ampla e em situação que não difficulte a livre circulação. (Art. 11 da lei 1954, de 23 de fevereiro de 1916.)

Art. 26 — E' expressamente prohibido fumar na sala de espectaculos. (Art. 12 da lei 1954, de 23 de fevereiro de 1916.)

Art. 27 — E' prohibida a exhibição de fitas que offendam a moral publica ou prejudiquem a educação dos menores, sob pena de serem apprehendidas essas fitas e incorrer o proprietario do cinematographo na multa de 50$000. (Art. 18 da lei 1954, de 23 de fevereiro de 1916.)

Art. 28 — E' da mesma maneira prohibida a venda de ingressos superiores á lotação da casa, sob pena de multa de 50$000. (Art. 19 da lei 1954, de 23 de fevereiro de 1916.)

Art. 29 — Junto á tela, no lado interno, haverá sempre um deposito de agua com capacidade sufficiente para acudir a qualquer accidente. Além disso, para os primeiros soccorros, em caso de incendio, devem os cinematographos estar munidos dos necessarios apparelhos, ligados á rêde geral da cidade. (Art. 14 da lei 1954, de 23 de fevereiro de 1916.)

Art. 30 — Em baixo do apparelho, haverá sempre um vasilhame com agua, para que em caso de combustão possa a pellicula ou fita cahir sobre a agua e assim evitar-se a propagação do fogo. (Ultima parte do art. 16 da lei 1954, de 23 de fevereiro de 1916.)

Art. 31 — A cabina não poderá servir de deposito de quaesquer objectos e especialmente de fitas, a não ser as destinadas á sessão, as quaes devem estar acondicionadas em involucro incombustivel.

Paragrapho unico — E' prohibido que fiquem junto á cabina commodos de morada.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 32 — A Prefeitura fará vistoriar os cinematographos actualmente existentes, e áquelles que não estiverem de accôrdo com a lei n. 1954, de 23 de fevereiro de 1916, marcará o prazo de quatro mezes para serem iniciadas as reformas e adaptação ordenadas, e o de oito mezes para sua conclusão, sob pena de ser cassada a licença e multa de 50$000 por sessão que fôr realizada clandestinamente. (Art. 17 da lei 1954, de 23 de fevereiro de 1916.)

Paragrapho 1.o — Serão tolerados os cinematographos existentes na data da lei n. 1954, citada, que não estejam nas condições a que se refere a primeira parte do artigo 2.o, paragraphos 1.o e 2.o da mesma lei, uma vez que os proprietarios observem o disposto na ultima parte desses paragraphos. (Paragrapho unico do art. 17 da lei n. 1954, de 23 de fevereiro de 1916.)

Paragrapho 2.o — A vistoria será feita pela fórma determinada nos paragraphos 1.o, 2.o e 3.o do art. 21.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 21 de setembro de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

ACTO N. 984, DE 21 DE SETEMBRO DE 1916

Abre um credito de 25:000$, supplementar á verba "Custas e outras despesas judiciaes", do orçamento vigente.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e de accôrdo com o artigo 14 da lei n. 1929, de 30 de outubro de 1915, resolve:

Art. unico — Fica aberto no Thesouro Municipal um credito de 25:000$000, supplementar á verba "Custas e outras despesas judiciaes", consignada no paragrapho 17, art. 3.o da lei do orçamento vigente, por conta do saldo a se verificar ao encerrar-se o corrente exercicio financeiro.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 21 de setembro de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

ACTO N. 985, DE 21 DE SETEMBRO DE 1916

Approva o plano de nivelamento da rua Deocleciana.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei e nos termos do disposto no artigo 5.o do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, resolve:

Art. unico — Fica approvado o plano de nivelamento da rua Deocleciana, conforme a planta levantada pela Directoria de Obras e Viação, nesta data rubricada, de accôrdo com a qual serão dados os nivelamentos.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 21 de setembro de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

ACTO N. 986, DE 21 DE SETEMBRO DE 1916

Approva o plano de nivelamento da rua Affonso Celso.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no artigo 5.o do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, resolve:

Art. unico — Fica approvado o plano de nivelamento da rua Affonso Celso, conforme a planta levantada pela Directoria de Obras e Viação, nesta data rubricada, de accôrdo com a qual serão dados os nivelamentos.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 21 de setembro de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

ACTO N. 987, DE 21 DE SETEMBRO DE 1916

Approva o plano de nivelamento da rua Jorge Miranda.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no artigo 5.o do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, resolve:

Art. unico — Fica approvado o plano de nivelamento da rua Jorge Miranda, conforme a planta levantada pela Directoria de Obras e Viação, nesta data rubricada, de accôrdo com a qual serão dados os nivelamentos.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 21 de setembro de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

—— Foram apresentadas hoje, na Directoria Geral, para o serviço de macadamização do parque Anhangabahu', nos termos do edital de concorrencia publica de 1.o do corrente mez, as propostas dos srs. Aurelliano Botelho, Alfredo Bernardo Leite, Joaquim Ferreira, Manuel Robilotta, Duarte e Aranha e Oscar Americano.

—— Solicitou-se da presidencia do Tribunal do Jury, a dispensa do dr. Braulio Vasconcellos, medico veterinario interino, da Prefeitura, junto ao matadouro frigorifico de Barretos, sorteado para servir como jurado, na sessão do Jury do corrente mez.

—— Foram expedidos hoje os seguintes actos:

O de n. 983, regulamentando a lei n. 1.954, de 23 de fevereiro de 1916, sobre a construcção e adaptação de predios para o funccionamento de cinematographos no municipio da capital; o de n. 948, abrindo um credito de 25:000$000, supplementar á verba "Custas e outras despesas judiciaes", do orçamento vigente; o de n. 985, approvando o plano de nivelamento da rua Deocleciana, e o de n. 986, approvando o plano de nivelamento da rua Affonso Celso.

—— Requerimentos despachados:

De Nicola Gelgolo, Boaventura Farina, Angelina Grinaldi, Benedicto Alves de Godoy, Paulo Tomazzini, Weiszflog e Irmão, Justo de Julio, Laercio Trindade, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de Francisco Laurino, Manuel Gonçalves do Nascimento, pedindo cancellamento de imposto. — Sim;

de Guido Sarti, pedindo cancellamento de imposto; Paschoal Nadega e Filhos, Antonio Vascellari, Candido Augusto, pedindo licença. — Sim, em termos;

de Felippo Mastrobizo, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, pagando o primeiro trimestre;

de Macari e Comp., pedindo cancellamento de imposto. — Como requerem;

de Noé Caraveri, pedindo restituição e rectificação de lançamento; Egydio Ferreira Lobo, pedindo relevamento de multa; Antonio Pastorelli, pedindo cancellamento de imposto; Jorge R. Weay, sobre proposta para arrendamento de mercado. — Indeferido.

—— As turmas da Directoria de Obras e Viação, para o dia 22 do corrente mez, foram assim distribuidas:

Turma de calceteiros:

Rua da Mooca, 6 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua Cruz Branca, 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua Conselheiro Nebias, 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua da Consolação, 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição do calçamento.

Avenida S. João, 12 calceteiros, 12 serventes, 3 carroças, reposição do calçamento.

Diversas ruas, 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças, ligações de agua e gaz.

Porto Canindé, 2 serventes, guardas.

—— Turma de trabalhadores:

Almoxarifado, 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes.

Centro da cidade, 4 operarios, 1 carroça, reposição de calçamentos especiaes.

Diversas ruas, 2 operarios, 1 carroça, diversos serviços.

Cemiterio da 4.a Parada, 4 operarios, 1 carroça, pixamento.

Rua Itapicuru', 1 feitor, 9 operarios, 4 carroças, nivelamento.

Rua Muniz de Sousa, 1 feitor, 10 operarios, 4 carroças, regularização.

Rua Thom. Carvalhal, 1 feitor, 7 operarios, 2 carroças, regularização.

Rua Clelia, 1 feitor, 6 operarios, 2 carroças, regularização.

Turma provisoria:

Rua Dr. Franco da Rocha, 1 feitor, 10 operarios, 8 carroças, nivelamento.

Turma de macadam:

Rua Barão de Limeira, 1 feitor, 9 operarios, 2 carroças, recomposição de macadam.

Rua Belém, 1 feitor, 4 operarios, 2 carroças, recomposição de macadam.

Diversas ruas, 1 feitor, 3 operarios, 1 carroça, ligações de agua e gaz.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De José Maria Passalacqua, para construir predio á rua João Passalacqua, n. 15-A;

de Guilherme Danemalhem, para collocar vitrina á rua Santa Iphigenia, n. 12;

de d. Olga da Silveira Campos, para construir terraço á rua Loureiro da Cruz, n. 3.

—— Devem comparecer na mesma Directoria para esclarecimentos, os srs.:

Horibaldo Siciliano, Leonardo Saniotto, d. Nicolina Cuonno Cyrillo, d. Concetta d'Apuzzo, Vasco Ferreira Rogé, Julio Pereira dos Santos, Antonio Frizon, Gabriel Granja, Giuseppe da Collina.

Junta Commercial

Sessão de 20 de setembro de 1916

Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. Renato Maia; deputados Cassiano Rodrigues, Julião e Bastos Guimarães.

EXPEDIENTE

Officio. — Do dr. juiz de direito da comarca de Jaboticabal, remettendo a segunda via dos documentos da Caixa de Credito Agricola de Jaboticabal e da Caixa de Credito Agricola de Tayuva. — Archive-se.

Requerimentos. — De Cruz e Vieira, Dias Silva e Comp., desta praça, para o archivamento de seus distractos sociaes. — Archivem-se;

de Almeida Mello e Comp., da praça de Santos, para o mesmo fim. — Juntem certidão provando haver cumprido a concordata, conforme allegam no distracto incluso;

de Baruel e Comp., e Amadeu de Queiroz, Americo dos Santos e Comp., Cardoso e Duprat, desta praça, Leite e Comp., da de Baurú; Gabriel Carmine e Cardoso, da de Espirito Santo do Pinhal; para o archivamento de seus contractos sociaes. — Archivem-se;

de Antonio Calrrão e Teixeira, da praça de Bica de Pedra, Jahú, para o mesmo fim. — Declarem a nacionalidade dos socios;

de Oliveira Mello e Comp., da praça de Santos, para o archivamento da modificação de seu contracto social. — Archive-se;

de Cardoso e Duprat, Americo dos Santos e Comp., Elian Fadul, A. Carvalho, J. Falcone, desta praça; Philadelpho B. de Sousa, da de Barretos; Gabriel Carmine e Cardoso, da de Espirito Santo do Pinhal; Germano Guther Junior, da de Barra Bonita; para o registo de suas firmas commerciaes. — Registem-se;

de Charles W. Dublin, desta praça, para o mesmo fim. — Venha tambem a firma assignada pelo procurador nos termos dos documentos juntos;

de Moreira e Comp., da praça de Jahú', para o registo da sua firma e juntando alteração de seu contracto social. — Requeira em termos.

de José Moreira Seabra, desta praça, para o registo da marca Padaria e Confeitaria da Memoria. — Registe-se;

de Kehl e Comp., da praça de Limeira, para o registo da marca Ricin-Oleo Kehl. — Registe-se;

de C. Viseria, desta praça, para o registo da marca A Ideal com a figura de um disco solar, para doces de sua fabricação. — Registe-se;

de Germano Guther Junior, da praça de Barra Bonita, Jahú', para o registo da marca "Cervejaria Brasileira Cerveja Diplomada", em um rotulo com a figura de duas mulheres e dois anjos, para cerveja de sua fabricação. — Registe-se;

de Theodor Wille e Comp., da praça de Santos, para o registo do titulo de nomeação de Antonio Ribeiro para caixeiro especial de sua casa commercial. — Defere-se;

de José da Cruz Costa, cidadão portuguez, commerciante sob a firma J. C. Cruz, Samuel Saturnino da Silva, cidadão brasileiro, commerciante sob a firma de Samuel S. da Silva, desta praça, para serem admittidos á matricula dos commerciantes. — Matriculem-se.

INDUSTRIA E COMMERCIO

Café

JUNDIAHY, 21

Durante o dia de hoje foram recebidas 40.383 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 2.468 e 37.915 para Santos.

S. PAULO, 21.

Café baldeado hoje, até meio dia, para Santos, 56.308 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	38.495
Recebidas da Bragantina	1.400
Recebidas da Sorocabana	5.905
Recebidas do Pary	3.033
Recebidas do Braz	7.381
Recebidas da Barra Funda	—

SANTOS, 21
Não houve vendas.
Mercado paralysado.

SANTOS, 21 — (Telegramma especial do "Correio").

	Saccas
Entradas	60.952
Desde 1.o do mez	967.562
Idem, desde 1.o de julho	3.558.303
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	2.296.534
Média	46.054
Despachadas	47.497
Idem, desde 1.o do mez	626.094
Idem, desde 1.o de julho	2.093.449
Embarcadas	42.500
Idem, desde 1.o do mez	528.736
Idem, desde 1.o de julho	1.974.689
Passagens hoje	56.308
Idem, desde 1.o do mez	964.908
Idem, desde 1.o de julho	3.573.149
Sahidas:	
Para a Europa	82.821
Argentina	12.859
Estados Unidos	172.348
Por cabotagem	4.040
Para o Chile	—
Para o Uruguay	600
Em egual data do anno passado:	
Entradas	50.818
Idem, desde 1.o do mez	930.809
Idem, desde 1.o de julho	3.894.811
Existencia em primeira e segunda mãos	2.057.974
Média	44.289
Vendas	86.836
Base	48$100
Despachadas	63.766
Embarcadas	99.165

SANTOS, 21
Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 21:

	Saccas
Existencia no dia 20	192.640
Entradas, hoje	8.425
Total	201.074
Sahidas, hoje	5.559
Stock, hoje	195.515

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

SANTOS, 21
Cotações do fechamento da Caixa de Liquidação, fornecidas ás 17 horas:

	Comp.	Vend.
Setembro	6$475	6$500
Outubro	6$350	6$375
Novembro	6$350	6$375
Dezembro	6$350	6$375
Janeiro	6$375	6$400
Fevereiro	6$375	6$400
Março	6$375	6$400

SANTOS, 21
As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

Setembro	6$475	6$500
Outubro	6$350	6$375
Novembro	6$350	6$375
Dezembro	6$350	6$375
Janeiro	6$375	6$400
Fevereiro	6$400	6$425
Março	6$400	6$425

S. PAULO, 21.
Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	Saccas
Hoje	38.495
Anterior	38.901
No mesmo periodo do anno passado	43.834
Entradas pela Estrada Sorocabana	17.813
Anterior	16.385
No mesmo periodo do anno passado	15.172
Total, hoje	56.308
Anterior	55.286
No mesmo periodo do anno passado	59.006

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	2.468
Anterior	4.269
No mesmo periodo do anno passado	3.590
Com destino a Santos	37.915
Anterior	41.138
No mesmo periodo do anno passado	43.420
Total, hoje	40.383
Anterior	45.407
No mesmo periodo do anno passado	47.010

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 21.
Hontem fechou este mercado estavel, com baixa de 9 a 13 pontos do fechamento anterior.
Cotações:
Dezembro 8,73
Anterior 8,82
Março 8,79
Anterior 8,92

NOVA YORK, 21.
Hoje este mercado abriu estavel com baixa de 2 e alta de 1 a 4 pontos.
Cotações:
Dezembro 8,74
Anterior 8,73
Março 8,83
Anterior 8,79

NOVA YORK, 21.
Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se estavel, com baixa de 1 a 4 pontos.
Cotações:
Dezembro 8,69
Março 8,76

LONDRES, 21
Hontem fechou o mercado estavel, com alta parcial de 6 d., do fechamento anterior.
Cotações:
Dezembro . . . . 48|6
Anterior . . . . 48|6
Maio . . . . 51|6
Anterior . . . . 51|

HAVRE, 21.
Hontem fechou este mercado estavel, com alta geral de 1|2 fr., do fechamento anterior.

Cambio

Hontem, este mercado abriu estavel, com os estabelecimentos bancarios offertando os seus saques entre 12 13|32 d. e 12 7|16 d.

Momentos depois o mercado firmou-se, passando os bancos em geral a sacar na base de 12 7|16 d.

A' tarde, o mercado era estavel, vigorando nos estabelecimentos bancarios, para o fornecimento de cambiaes, a cotação de 12 13|32 d.

Nesta posição permaneceu o mercado estavel e com pequeno numero de negocios feitos até á hora do encerramento dos expedientes nos bancos.

A' taxa de 12 7|16, a 90 dias de vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra vale 19$296, o franco $690 e o marco $710.

A' vista, 12 5|16, a libra esterlina vale 19$413, o franco $698, o marco $720, a lira $633, com réis fortes $289 e o dollar 4$097.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 7|16	12 5|16
Paris	690	698
Hamburgo	710	720
Italia	—	630
Portugal	—	290
Nova York	—	4$097
Extremos:		
Contra banqueiros	12 7|16	—
Contra caixa matriz	12 7|16	—
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	12 1|16	12 1|4
Contra caixa matriz	12 1|8	12 3|16

SANTOS
CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 7|16	12 5|16
Paris	694	704
Hamburgo	720	730
Italia	—	640
Portugal	—	290
Hespanha	—	843
Nova York	—	4$140
Argentina	—	1$780
Soberanos	—	19$500

BANCO DO BRASIL
Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, 12 7|32.
Agio: 2$210 por 1$000 ouro.

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 0|0	6 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto de Londres 3 mezes	5 9|16 0|0	5 9|16 0|0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75.75	4.75.75
Nova-York sobre Londres, a 60 d|v por Lb.	4.72.00	4.72.00
Lisboa sobre Londres, á vista, por mil réis	[illegible]	[illegible]
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	27.91	27.91
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.77	30.77
Madrid sobre Londres á vista, por Lb.	26.08	26.08
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	91.00	91.00
Paris sobre Hespanha, á vista, por 100 pesetas	586.00	586.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	70.25	70.25

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889, 4 0|0	55	55
Federaes 1895, 5 0|0	71	71
Funding, 1898, 5 0|0	89	89
Funding, 1914	[illegible]	[illegible]
Funding, 1903, 5 0|0	[illegible]	[illegible]
4 0|0 Conversão, 1910	[illegible]	[illegible]
São Paulo, 1888	[illegible]	[illegible]
São Paulo, 1899	[illegible]	[illegible]
São Paulo, 1904	[illegible]	[illegible]
São Paulo, 1913, 5 0|0	[illegible]	[illegible]
Rio de Janeiro Municipaldade 5 0|0	[illegible]	[illegible]
Bello Horizonte, 1905, 6 0|0	86	86
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	[illegible]	[illegible]
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	61	61
S. Paulo Railway Co. Ltd. Ord.	194	194
Brasil Railway Co., Ltd. Ord.	7 1|2	7 1|2
Dumond Coffee Co. Ltd. — 1|2 0|0 Cum. Pref.	9 5|8	9 5|8
Consolidados inglezes 2 1|2 0|0	60	60
Mexico North Western Railway Co. Ltd. Ord.	5	5

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 21 DE SETEMBRO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 2.a a 6.a séries, ex-juros	1:000$000	985$000
Idem, 2.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a e 8.a séries	1:000$000	995$000
Idem, 10.a série	1:003$000	985$000
Idem, Auxilio Agricola, 5 0|0	—	1:010$000
Idem, da União, 5 0|0, ex-juros	—	—
Letras:		
Camara de S. Paulo, 6 0|0 (Viaducto)	80$000	72$000
Idem, 1.a emissão	—	—
Idem, 2.a emissão	—	—
Idem, emprestimo de 1913	84$000	81$500
Idem, a 30 dias	84$000	81$500
Idem, emprestimo de 1914	84$000	81$500
Idem, a 30 dias	—	—
Camara de Amparo	[illegible]	[illegible]
Araraquara, Atibaia, Annapolis, Araras, Avaré, Bariry, Baurú, Botucatú, Batataes, Campinas, Cruzeiro, Cravinhos, Caçapava, Serra Negra, S. Roque, Descalvado, E. S. do Pinhal, Faxina, Ribeirão Preto, S. João da Boa Vista, S. José do Rio Pardo, Jacarehy, S. Simão, Piracicaba, Pedreira, Pirassununga, S. José dos Campos, Porto Feliz, Sta. Rita do P. Quatro, Ribeirão Bonito, Jaboticabal, Jardinopolis, Itapetininga, Itapira, Ibitinga, Itú, Itatiba, Ituverava, Guaratinguetá, Mogy-mirim, Limeira, Lorena, Itapolis, Igarapava, Salto de Itú, Rio Preto, Tietê, Taubaté, Pindamonhangaba, Sertãozinho, S. Carlos, S. Cruz do Rio Pardo, S. Manoel, Mattão, Mocóca, S. João da Bocaina, Jahú	[illegible]	[illegible]
Bancos:		
Commercio e Industria	[illegible]	[illegible]
União de S. Paulo	[illegible]	[illegible]
S. Paulo, ex-div.	[illegible]	[illegible]
Idem, a 30 dias	[illegible]	[illegible]
Commercial do Estado de S. Paulo, com 50 0|0, ex-div.	150$000	144$000
Idem, a 30 dias	—	—
Companhias:		
Paulista	358$000	354$000
Idem, a 30 dias	—	—
Mogyana	246$000	243$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	[illegible]	[illegible]
Melhoramentos de S. Paulo	[illegible]	[illegible]
Idem, a 30 dias	[illegible]	[illegible]
Estrada de Ferro Perús-Pirapora, Telephonica Bragantina, Antarctica, Telephonica de S. Paulo, Paulista de Seguros com 50 0|0, Geral de Automoveis, Cinematographica Brasileira, Brasileira de Metallurgia, Campineira Agua e Exgottos, Tranquillidade, União Mutua, S. Paulo Alpargatas, Doral Theatre, União dos Refinadores, Força e Luz Norte de S. Paulo, Cia. Guatapará, Tecidos Labor, T. e Tecidos — Georgina, Mac. Hardy, Moinho Santista, Mogyana de Tecidos, Cotonificio Rodolpho Crespi, Brasileira de Seguros com 40 0|0, Pinotti Gamba, Curtumes Diek, Fabricadora de Papel, Ar Liquido	[illegible]	[illegible]
Frigorifico Pastoril	135$000	125$000
Paulista de Drogas, Agricola Paulista, Soc. Anony. Casa Vanorden, Territorial Paulista, Armazens Geraes de S. Paulo, Luz e Força de Jahú, Calçado Rocha, Melhoram. de Poços de Caldas, Lithographia Hartmann, S. Paulo-Goyaz, Fabril Paulistana, Central de Armazens Geraes, Vidraria Santa Marina, Agua e Luz de Mogy-mirim, Suburbana Paulista, Industrias Textis, Lith. Hartmann, Empreza Hydro-Electrica Serra da Bocaina	[illegible]	[illegible]
Debentures:		
Antarctica Paulista, Arapuanã, Araraquara, Agua e Esgr. Mogy das Cruzes, Agua e Esgr. Salto de Itú, Agua e Luz de Mogy-mirim, Agua e Fx. de Ribeirão Preto, Tecelagem de Seda, Banco União, Chimica Industrial, Curtume Agua Branca, Campineira de Aguas e Exgottos, Campineira Tracção, Luz e Força, Empreza Hydro-Electrica Serra da Bocaina, Electrica Rio Claro, Luz e Força de Guaratinguetá, Força e Luz S. Valentim, Força e Luz de Jaboticabal, Luz e Força de Tietê, Luz e Força de Santa Cruz, Meridional Paulista, Electricidade de Corumbá, Tecelagem de Seda, Fabril Paulistana, Productos Chimicos L. Queiroz, Ind. e Commercio Casa Tolle, Força e Luz de Ribeirão Preto, Vidraria Santa Marina, Serra Esmaltado Silex, Luz e Força de Araguary, Cia. Casa Vanorden, S. Bernardo Fabril, Agua Santa Fabril, Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz, Sociedade Anonyma 8? Estado de S. Paulo, Electrica de Fehedouro, Força e Luz de Uberabinha, Electrica S. Paulo e Rio, Sport e Attracções, S. Martinho, Fabricadora de Parafusos, Paulista de Alvejaldo, Cinematographica Brasileira, Companhia de Mineração, Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema, Viação S. Paulo-Matto Grosso, Paulista de Seda, Melhoramentos de Poços de Caldas, Melhoramentos de S. Paulo, Melhoramentos de Paraná, Tracção, Luz e Força de Jahú, Força e Luz de Araguary, Soc. Casa Vanorden, S. Bernardo Fabril, Calçado Rocha, Industrial de Guarulhos, Agricola Santa Barbara, Fabril Paulistana, Luz e Força de Jahú, Industrial Mogyana de Tecidos, T. e Luz de Tatuhy, Força e Luz de Jahú	[illegible]	[illegible]

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem, na hora official da Bolsa:

FUNDOS PUBLICOS

2 apolices do Estado de S. Paulo, 6.a série, a . . . 980$000
70 apolices do Estado de S. Paulo, 6.a série de 500$, a . . . 490$000
13 apolices do Estado de S. Paulo, 4.a série de 500$, a . . . 490$000
100 letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1913, a . . . 82$000

COMPANHIAS

27 acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a . . . 354$000
10 acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a . . . 354$000
100 acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a . . . 244$000
8 acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a . . . 244$000
25 acções da Companhia Frigorifica Pastoril, a . . . 135$000

DEBENTURES

100 debentures da Central Electrica de Rio Claro, a . . . 86$000
100 debentures da Central Electrica de Rio Claro, a . . . 86$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio:		
Letras particulares, a 5 dias	12 7|16	12 1|2
Letras particulares, a 90 dias	12 7|16	12 1|2
Letras bancarias a 5 dias	12 7|16	12 1|2
Letras bancarias a 90 dias	12 7|16	12 1|2
Franco ouro: 704.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	990$000	985$000
Estado de S. Paulo, 7.a série	990$000	985$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	990$000	985$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	990$000	985$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	990$000	985$000
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	90$000	80$000
Camara de S. Paulo, emprestimo 1913	80$000	73$000
Debentures:		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	88$000	85$000
Central Armazens Geraes	88$000	85$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções:		
Comp. Santista de Tecelagem	[illegible]	[illegible]
Comp. Registradora de Santos	[illegible]	[illegible]
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	175$000
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	367$000	363$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	248$000	245$000
Companhia Puglisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	—	90$000
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	—	90$000
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café	110$000	80$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia Unido de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	90$000

Foi registada a venda, no dia 20 do corrente, de:
Libras . . . [illegible]
Francos . . . [illegible]
Marcos . . . —
Escudos . . . —
Pesetas . . . —
Liras . . . —
Dollars . . . [illegible]

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 21
Alfandega:

Papel	145:123$797
Ouro	90:860$656
Consumo	3:489$080
Estampilhas	63$900
Verba	90$100
Telegrapho	383$600
Guias	5$000
Licenças	—
Total	240:011$483
Renda desde primeiro do mez	2.539:594$764
Recebedoria:	
Exportação paulista	166:224$326
Exportação mineira	—
Exportação paranaense	337$600
Expediente	564$000
Impostos	376$815
Estampilhas	263$300
Total	168:119$540
Café despachado:	
Paulista	47.357 e 30 ks.
Paranaense	140
Total	47.497 e 30 ks.
Renda em francos:	
Paulista	236.787,50
Mineira	—
Total	236.787,50

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 21

De Philadelphia e escalas, com 70 dias de viagem, a galera norueguesa "Maella", de 1.649 toneladas, carga varios generos, consignado a Wilson Sons e Comp., Ltd.

—— De Malmo e escalas, com 47 dias de viagem, o vapor sueco "Kronprinsessan Victoria", de 2.160 toneladas, carga varios generos, consignado a Schmidt Trost e Comp.

—— De Buenos Aires, com 5 dias de viagem, o vapor inglez "Belgian Prince", de 2.129 toneladas, carga varios generos, consignado a H. L. Wright.

—— De Rosario de Santa Fé, com 6 dias de viagem, o vapor argentino "Vasco", de 281 toneladas, carga trigo, consignado a Belli e Comp.

—— De Montevidéo e escalas, com 8 dias de viagem, o vapor nacional "Sirio", de 554 toneladas, carga varios generos, consignado a R. Vasconcellos e Comp.

—— De Rosario de Santa Fé, com 6 dias de viagem, o vapor argentino "Independencia", de 618 toneladas, carga varios generos, consignado a Belli e Companhia.

—— De Nova York e escalas, com 52 dias de viagem, o vapor inglez "Rio Colorado", de 2.237 toneladas, carga varios generos, consignado á The S. Paulo Light and Power.

—— Do Rio de Janeiro, com 22 horas de viagem, o vapor nacional Tocantins, de 2.500 toneladas, carga varios generos, consignado a Vasconcellos e Comp.

—— De Caraguatatuba, com 8 dias de viagem, o veleiro nacional "Espadarte", de 29 toneladas, em lastro, consignado á ordem.

Sahidas:

Vapor nacional "Sirio", com varios generos, para Rio de Janeiro.

—— Vapor inglez "Heghland Hector", com carga, para Gibraltar.

—— Vapor argentino "Presidente Saens Peña", com fructas, para Buenos Aires.

—— Vapor sueco "K. Victoria", com fructas, para Buenos Aires.

TELEGRAMMAS

VICTORIA, 21.
O paquete "Itagiba" sahiu hontem ao meio dia para o Rio de Janeiro.

PORTO ALEGRE, 21.
O paquete "Itassucê" sahiu hontem para Pelotas.
—— O paquete "Itanema" sahiu hontem para o Rio Grande.

S. FRANCISCO, 21.
O paquete "Itaquera" sahiu hontem para o Rio Grande.

MONTEVIDÉO, 21.
O paquete "Mantiqueira", do Lloyd Brasileiro, sahiu hoje para Buenos Aires.

ITAJAHY, 21.
O paquete "Satellite", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Florianopolis.

PARANAGUA', 21.
O paquete "Sirio", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Santos.

CARAVELLAS, 21.
O paquete "Jaceguay", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Victoria.

BAHIA, 21.
O paquete "Oyapoc", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Aracajú.

PARA', 21.
O paquete "Ceará", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Manaus.

S. FRANCISCO, 21.
O paquete "Gunjará", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Montevidéo.

NOVA YORK, 21.
O paquete "Rio de Janeiro", do Lloyd Brasileiro, sahirá amanhã para San Juan, Belém, Recife, Bahia, Rio e Santos.

MOVIMENTO DA INSPECTORIA GERAL DE FISCALIZAÇÃO

Embargos e multas:

Agente fiscal:	Obra embargada de:	O multado:	Local:	Multa:	Disposição infringida:
Vicente Sommer	Cia. Martins Barros	Cia. Martins Barros	Rua Lopes de Oliveira, n. 10	30$000	Arts. 147 e 200 do Acto 849
Eurico Tompson	Dr. Antonio Ildefonso Silva	Dr. Antonio Ildefonso Silva	Rua da Liberdade, n. 141	20$000	Arts. 147 e 200 do Acto 849
Julião de Sousa	Gino Vicentini	Gino Vicentini	Rua Solon, junto ao n. 43	20$000	Arts. 147 e 200 do Acto 849
Benedicto Anselmo	——	Franc. A. de Azevedo	R. Conselheiro Nebias, n. 10	30$000	Art. 200 do Acto 849
Julião de Sousa	——	Micheli Granieri	Rua Prates, n. 9	20$000	Arts. 1.o do Acto 705
Enéas Pinto	——	Calisi Prêtes Foncier	Rua Dr. Pedro Vicente, n. 60 a 70	20$000	Art. 1.o da lei 254.
" "	——	J. Neves	Rua S. Caetano, n. 4	30$000	Art. 200 do Acto 849
" "	——	Gino Ardinghi	R. S. Caetano n. 77	30$000	Art. 200 do Acto 844

Foram examinados e approvados 9 cocheiros.

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 23$000 a 24$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 21$ a 23$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 18$ a 20$.
Dito idem, Catteto, de 1.a, idem, 23$ a 24$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 18$ a 20$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 16$ a 18$.
Dito idem, Quirera, idem, 9$ a 12$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 13$5 a 14$5.
Dito idem Catteto, idem, idem, 12$5 a 13$5.
Algodão, 15 kilos, 25$ a 30$.
Amendoim, 100 litros, 7$ a 7$5.
Assucar crystal 60 kilos, 24$ a 30$.
Batatas, 100 litros, 15$ a 18$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 35$ a 40$.
Dita idem, regular, idem, 30$ a 35$.
Dita idem, ordinaria, idem, 20$ a 25$.
Café miudo, bom, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, ordinario, idem, 7$ a 8$.
Dito escolha, superior, idem, 6$ a 7$.
Dito idem, regular, idem, 5$ a 6$.
Dito idem, ordinario, idem, 4$ a 5$.
Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 13$a 14$5.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, velho superior, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, regular, idem, 6$ a 7$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5$ a 6$.
Dito branco, idem, 13$ a 14$.
Dito manteiga, novo, 16$ a 11$.
Milho Catteto, novo, bem secco, idem, 9$ a 9$2.
Dito amarello, bom, idem, 8$7 a 8$9.
Dito amarellão, idem, idem, 8$7 a 8$9.
Dito branco, idem, idem, 8$7 a 8$9.

Secção livre

Pela lavoura

O CREDITO AGRICOLA — A INICIATIVA DO BANCO COOPERATIVO COMMERCIAL DE S. PAULO

IX

Ao que sabemos, na iniciativa do Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo, para levar a effeito o credito agricola, por meio duma organização pratica e consentanea com os interesses da lavoura, entra o plano da creação de Armazens Geraes, que devem ficar a cargo dos Bancos regionaes — "Bancos Populares" — que opportunamente serão fundados em cada zona servida e trafegada pelas principaes vias-ferreas dentro do territorio do Estado.

Os Armazens Geraes, segundo o regimen vigente entre nós, são a formula que a pratica encontrou para receptaculo de mercadorias em estado de poderem ser negociadas, isto é, de productos como o café, beneficiados e ensaccados, caldeados, manipulados e classificados em typos, de accôrdo com as exigencias technicas do mercado e da Bolsa de Nova York. Recolhido o producto ao Armazem Geral, sob a fiscalização de um agente do governo, converte-se em "deposito" para todos os seus effeitos, dando logar, então, á emissão de dois titulos em favor do depositante: — um, denominado "titulo de deposito", que é ao mesmo tempo "titulo de propriedade", transferivel por cessão e a preço certo e ajustado e — outro denominado "warrant", que é um "titulo de credito", assegurado por todas as garantias da cousa depositada: titulo este negociavel, descontavel, habil para cauções e transferivel por simples endosso, como si fôra uma letra de cambio. A funcção primacial dos Armazens Geraes tem por escopo, como se demonstra, essa faculdade de emittir os referidos dois titulos, em favor do depositante. E de tal sorte, que, emquanto a mercadoria jaz armazenada, aguardando opportunidade ou melhores preços para ser negociada e acautelando dessa fórma os interesses do lavrador, o valor della, representada pelo "warrant", entra logo na circulação monetaria, para os effeitos de attender desde logo ás necessidades do mesmo lavrador, que não é forçado a sacrificar o seu producto pelo preço da occasião. Praticamente, e em synthese, são esses os fins a que se destinam os Armazens Geraes, recebendo em deposito os productos agricolas beneficiados e emittindo os titulos referidos em favor do lavrador depositante.

E' verdade que os Armazens Geraes que funccionam em nosso meio, fundados por emprezas ou sociedades anonymas, ainda não attingiram o grau de desenvolvimento desejavel nem corresponderam á espectativa geral; mas esses apparelhos são exclusivamente commerciaes e industriaes. Servem de preferencia á praça de Santos, são utilizados pelo intermediario e prestam-se mais para os contractos aleatorios do — jogo do termo. Os Armazens Geraes de que cogita o Banco Cooperativo, que devem funccionar no interior e que entram no plano e como complemento á organização do credito agricola, terão a sua acção dentro de uma esphera mais util, mais pratica e mais economica. Esses apparelhos visarão, precipuamente, essencialmente, servir a causa e o interesse dos productores e, preferencialmente, á dos associados ás Caixas de Credito Agricola de cada região, pelo systema do cooperativismo.

Nesse systema não entrarão visos de lucros nem o espirito de mercantilismo, porque o cooperativismo, que é ao mesmo tempo o mutualismo, só cogita da defesa economica da classe productora e do interesse commum dos seus associados. O que se tem em vista, por meio desse plano complementar da emissão do "warrant", em favor do lavrador, é mobilizar o producto e dar incremento ao credito, por meio dum titulo de primeira ordem, negociavel e descontavel, reduzindo-o a numerario e pondo-o em circulação antecipada, até que as condições do mercado permittam a venda da mercadoria em deposito.

E' a funcção do credito, substituindo o numerario. E' a obrigação circulando de mão em mão, como si fosse o proprio numerario. E' o credito real, transfigurado no "warrant", com assento e segurança no valor material da cousa depositada, armazenada e mobilizada, substituindo e preenchendo todos os requisitos do credito pessoal, que se funda na confiança individual.

No regimen dos Armazens Geraes e na vigencia, portanto, do "warrant", encontrará o Banco Cooperativo uma derivante com a precisa capacidade, tanto para fortalecer o credito e alargar o circulo das suas operações, como para mobilizar os productos armazenados, pondo em circulação o valor que esses productos representam, no tempo e no espaço. E como formula pratica devemos dizer: ella consulta ás necessidades da lavoura, corresponde de modo positivo ao ideal do cooperativismo e consolida o regimen vigente da warrantagem que, a nosso ver, paira ainda nas regiões dubias das cousas duvidosas e um tanto abstractas.

Só nas estações da "S. Paulo a Goyaz", entre Bebedouro, Monte Azul e Villa Olympia, segundo informação segura que recebemos, existem cerca de 40 mil saccas de café armazenadas, á espera de opportunidade para serem transportadas para o mercado. E com os seus armazens assim abarrotados, as respectivas estações negam-se a receber mais cafés, com grave e manifesto prejuizo dos fazendeiros que, tendo compromissos a solver, têm necessidade imprescindivel de que seus productos sejam transportados para Santos.

Bem sabemos que essa disciplina, quanto á formula de graduar as remessas para evitar o accumulo do producto no mercado, onde os grandes stoks actuam sempre sobre a depressão das cotações, é necessaria; no emtanto, si naquella zona houvesse Armazens Geraes, com a capacidade sufficiente para recipiente do producto e expedição do "warrant", as necessidades da lavoura poderiam ser supridas e remediadas, até que o transporte se fizesse regularmente, sem contravenção á mesma disciplina e sem prejuizo aos interesses periclitantes dos fazendeiros daquella região.

E' preciso que a lavoura encare este problema pelo seu verdadeiro ponto de vista e que o cooperativismo, desdobrando a sua acção, procure abranger uma medida economica, cujos effeitos praticos temos demonstrado. O que se tem em vista é pôr em circulação o valor dos productos armazenados, até que seja opportuno vendel-os.

Jorge MELLO.

(Transcripto do "Commercio de S. Paulo", de 20 do corrente.)

Porto Feliz

Communica-nos a EMPRESA DE MELHORAMENTOS DE PORTO FELIZ: — "Os correspondentes dos jornaes Estado, Commercio e Correio Paulistano, respectivamente, de 17, 18 e 20 do corrente, os quaes, pela semelhança de noticias e conceitos emittidos, parece encarnarem-se numa só pessoa, informaram — "haver a Camara Municipal dali desistido da acção de manutenção de posse que havia requerido das linhas de illuminação publica por ter a Empresa de Melhoramentos de Porto Feliz desistido do recebimento da conta apresentada e que deu causa ao côrte da luz publica, pagando as custas."

A noticia não é verdadeira. A EMPRESA, que tem a sua séde nesta capital, ao ter conhecimento do esbulho que soffreu de todos os seus bens, para ali fez seguir o seu director-gerente, acompanhado do advogado dr. Raul Cardoso de Mello, afim de tomar conta do que era seu, illegal e abusivamente tomado aos seus empregados e agir como de direito. Deu-se então o accôrdo, "desistindo a Empresa da multa" em que havia incorrido a Camara, por falta de pagamento de tres semestres, e esta, por sua vez, desistiu da manutenção requerida, pagando, não só as custas, como o seu debito e juros, em 4 letras com vencimentos para 16 de novembro proximo, 30 de janeiro, 31 de julho e 31 de dezembro de 1917".

(Do noticiario do "Commercio de S. Paulo", de hontem.)

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

Aos corações caridosos

Uma senhora, de edade avançada, com tres filhos impossibilitados de trabalhar, achando-se na extrema miseria, pede uma esmola aos corações caridosos. Qualquer esportula póde ser entregue neste jornal ou á TRAVESSA PORTO GERAL, 15

FEBRE TYPHOIDE

O preservativo da febre typhoide é a vaccina anti-typhica. Applica-se gratuitamente, das 11 ás 14 horas, no Instituto Bacteriologico e na Directoria do Serviço Sanitario.

S. PAULO.

EDITAES

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Obras Publicas

Concorrencia para a construcção de uma ponte de madeira sobre o rio Tietê, em Parnahyba.

Faço publico que no "Diario Official" do Estado está sendo publicado edital de concorrencia para o serviço acima mencionado, devendo as propostas ser abertas no dia 25 do corrente, nesta Directoria.

S. Paulo, 10 de setembro de 1916.

Alfredo Braga, Director.

PREFEITURA MUNICIPAL

PRAÇA

Faço publico que o guarda fiscal do districto mandou recolher ao Deposito Municipal sito á rua do Gazometro, 158, por infracção do art. 15, da lei 1882, 3 cabras pintadas, 2 cabritinhos, 4 vaccas pintadas e 1 vitello, que serão levados á praça no dia 27 do corrente, ás 7 1|2 horas, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, paga a importancia da multa e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia e Hygiene, 21 de setembro de 1916.

O Director, A. Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Saneamento de terreno

Scientifico á Caisse Générale de Prêts Fonciers et Industriels que foi multada em 20$000, de accôrdo com o artigo 1.o da lei 254, de 7 de julho de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para sanear o terreno de sua propriedade á rua Dr. Pedro Vicente, entre os ns. 60 e 70, ficando desde já novamente intimada, a, dentro do prazo de dez dias, dar começo ao serviço, que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta da proprietaria, com o accrescimo de 20 0|0 pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia e Hygiene, 21 de setembro de 1916.

O Director, Alberto da Costa.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

ESTRADA DE FERRO FUNILENSE

No proximo mez de outubro, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 13 dinheiros por mil réis, as tabellas 3 e 6 a 17 terão o accrescimo de 35 o|o e os despachos de sal ordinario o de 21 o|o.

Os preços das outras tabellas serão isentos de addicional.

S. Paulo, 20 de setembro de 1916.

Theophilo de Sousa, Director.

PROCURADORIA FISCAL DA FAZENDA DO ESTADO

De ordem do sr. dr. Eduardo Martins Fontes, procurador fiscal substituto da Fazenda do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que fica marcado o prazo de dez dias, a contar de hoje, para a cobrança amigavel do imposto predial, não pago no exercicio de 1915.

Os contribuintes em atrazo, que quizerem solver seus debitos, deverão comparecer á Procuradoria Fiscal (Edificio do Thesouro, largo do Palacio), nos dias uteis, entre 12 e 15 horas.

Findo o referido prazo, proceder-se-á á cobrança executiva, na forma da legislação em vigor.

Procuradoria Fiscal, 22 de setembro de 1916.

O escripturario, Thomaz Dias Leite.

ESCOLA POLYTECHNICA DE S. PAULO

Preenchimento da vaga de lente substituto do Curso de Engenheiros Architectos

O "Diario Official" do Estado de S. Paulo está publicando edital de concorrencia para o preenchimento da vaga de lente substituto da IV Secção do Curso Especial de Engenheiros Architectos, versando o concurso sobre os seguintes assumptos:

Architectura Civil. Hygiene das habitações. Elementos dos edificios. Composição geral. Esthetica das artes do desenho. Historia da architectura e Estudo dos estylos diversos.

No referido edital são fornecidos todos os esclarecimentos necessarios aos candidatos.

O encerramento das inscripções para este concurso verificar-se-á no dia 2 de fevereiro de 1917, ás 3 horas da tarde.

Escola Polytechnica de S. Paulo, 21 de setembro de 1916.

R. de S. Thiago, Secretario.

EDITAL

Recebedoria de Rendas da Capital

De ordem do sr. dr. Antonio Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço sciente aos senhores contribuintes que, de hoje até 31 de outubro, se procederá á arrecadação sem multa do 1.o e 2.o semestres do **Imposto sobre o Capital empregado em predios urbanos e immoveis ruraes.** Findo esse prazo, além do imposto será cobrada a multa de 10 0|0, como é lei, aos contribuintes remissos.

Segunda Secção, 1 de setembro de 1916.

O chefe, Adolpho Xavier Rabello.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E EXGOTTOS DE S. PAULO

Concorrencia para a venda de material desnecessario nos serviços da Repartição

De ordem do sr. dr. director da Repartição de Aguas e Exgottos de S. Paulo, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, a partir da presente data até ao dia 30 do corrente, ás 14 horas, fica aberta concorrencia para a venda de material existente na Repartição e desnecessario aos serviços da mesma.

Os interessados encontrarão no Almoxarifado da Repartição de Aguas, á rua da Conceição, n. 117, das 11 ás 16 horas, todos os dias uteis, a relação dos materiaes postos em concorrencia.

As propostas, fechadas e devidamente selladas, com as firmas reconhecidas e mencionando o preço por extenso e em algarismo de cada qualidade de material a adquirir, deverão ser entregues á Directoria da Repartição até ao dia 30, ás 14 horas.

As propostas, com offertas insignificantes ou não compensadoras, serão rejeitadas.

Repartição de Aguas e Exgottos de S. Paulo, 16 de setembro de 1916.

Affonso A. de Freitas, Chefe do Expediente.

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial desta comarca de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem que o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer no dia 22 de setembro p. f., ás 13 horas, á porta do edificio do Forum, á rua do Thesouro, o immovel seguinte, penhorado a d. Magdalena Chica, para pagamento da acção executiva hypothecaria que lhe move d. Ignez del Grande, cessionaria de Francisco Biancalana e Comp., por sua vez cessionarios de d. Brigida Gallerio, a saber: — Uma morada de casa sob n. 2, antigo e a tinta, hoje n. 12, sita á rua Dr. Cesar, freguezia e districto de Sant'Anna, desta capital, e seu respectivo terreno, com duas portas na frente, um portão de ferro ao lado, contendo um commodo destinado para negocio, tres outros e cozinha, para moradia, contendo ainda como dependencias um telheiro e tanque para lavagem de roupa, medindo 7 metros de frente por 30 ditos da frente ao fundo, confinando por um lado com Horacio Kiehl, por outro assim como pelo fundo com propriedade do padre Clemente Henrique Mausseior, avaliada pela quantia de 7:000$000. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 31 de agosto de 1916. Eu, Climaco Cesar de Oliveira, escrivão, o subscrevi. — MIGUEL DE GODOY SOBRINHO.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 7 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Luiz Coelho, entre as ruas Bella Cintra e Haddock Lobo, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50 por 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 6 de setembro de 1916.

O Director, Alberto da Costa.

CONCORDATA PREVENTIVA DE F. CALIL E IRMÃOS

Os abaixo assignados, commissarios da concordata supra, fazem sciente aos interessados que, todos os dias uteis, das 12 ás 16 horas, estarão á disposição dos mesmos, para receber reclamações, no escriptorio do advogado dr. Henrique Fagundes Junior, á rua 15 de Novembro, n. 6, sala n. 3. Outrosim, communicam que todos os actos da concordata referida serão publicados no "Diario Official" e "Correio Paulistano".

S. Paulo, 12 de setembro de 1916. Elias Domingos e Comp., Bussab e Comp., p. p. de Oscar Philippe e Comp., Joaquim dos Reis Carvalho.

PREFEITURA MUNICIPAL

Praça

Faço publico que particulares e a Policia mandaram recolher ao Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, n. 158, por infracção do art. 79 do Codigo de Posturas, 1 burro pangaré, 1 cabrito preto, 1 cavallo branco e 1 cabra branca e preta, que serão levados á praça no dia 25 do corrente, ás 7 1|2 horas, proximo á porta do Almoxarifado Municipal á rua 25 de Março, si não forem retirados, pelos respectivos proprietarios, paga a importancia da multa e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia e Hygiene, 20 de setembro de 1916.

O director, A. Costa.

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL EM S. PAULO

Concorrencia

FORNECIMENTO DE ARTIGOS PARA ESTA DELEGACIA

De ordem do sr. Delegado Fiscal, faço publico que, no dia 30 do corrente mez, serão recebidas nesta Secretaria propostas para o fornecimento, durante o anno de 1917, dos artigos abaixo discriminados:

1.o grupo

1 — Almofada para carimbo, formato 10X15, uma.
2 — Barbante de linho, fino, de côres diversas, novelo.
3 — Barbante de linho, grosso, pardo, novelo.
4 — Bloco de papel de linho, pautado, c|100 fls., para notas, um.
5 — Buvard de madeira, grande e pequeno, cada.
6 — Carreteis de linha grossa — O — c|400 yardas, ex. de 3.
7 — Cannetas Faber ns. 1 e 2, duzia, de cada.
8 — Carimbos de borracha, 5X3, 5X5 e 15X10, cada.
9 — Colchetes O. K., para papeis, ns. 1, 2, 3 e 4, grosa.
10 — Depositos de vidro, para cannetas e lapis, um.
11 — Depositos de vidro, para gommaarabica, um.
12 — Esponjeiras de vidro ou louça, uma.
13 — a) Cartões impressos para o cartorio
b) Pesos de vidro para papel
c) Cadarço branco em peças (amostra na Thesouraria).
d) Relações para o Collis
e) Guias de receita para o cofre de depositos e cauções
f) Talões recibos.
14 — Involucros impressos para officios, formato 28X38, 17X30 e 13X26, milheiro.
15 — Involucros impressos, commerciaes, 12X15, milheiro.
16 — Encadernação de livros, Legislação, "Diarios Officiaes" e Minutas, uma.
17 — Faca de osso para papeis, uma.
18 — Fita para machina de escrever, uma duzia.
19 — Gomma-arabica liquida, Sardinha, vidro de 160,0.
20 — Gomma-arabica, em pó, kilo.
21 — Impressos ns. 1 a 71, e circulares de 1, 2, 3 e 4 pag., 500;
22 — Lacre encarnado, Maurin, caixa de kilo.
23 — Idem, nacional, até 3$000, o kilo.
24 — Lapis Faber n. 1 a 4, preto, bicolor e de uma só côr, duzia.
25 — Lapis Faber, de borracha, para lapis e tinta, duzia.
26 — Borracha para machinas, com escova, uma.
27 — Limpa-penna de porcellana, com escova, uma.
28 — LIVROS — De Credito, 34X42; — Folhas de pagamento, 35X59, com 20, 30, 50 e 100 folhas, encadernados, lombo e cantos de couro, c|rotulos, cada.
29 — PROTOCOLLOS — Diversos c|100, 150, 200 e 300 folhas, 53X37, capa de couro branco, um.
30 — LIVROS EM BRANCO — 22X33, pautados, de 100 e 200 folhas, cada.
31 — LIVRO DE PONTO, c|200 folhas, 54X23, com rotulo, capa de couro branco, um.
32 — Livro de Pagamento de Juros e Cauções, c|200 folhas, 53X37, capa de couro, com rotulo, um.
33 — Papel de linho, para carta em 8.o e em 4.o, timbrado, caixa, c|50 folhas, e enveloppes.
34 — Papel pautado, 5 kilos, flume; Tiorete, 4 e meio kilos; Flor de Lys, Inglez, 5 kilos, resma de cada, c|33 linhas a folha e de 400 folhas.
35 — Papel carbono, azul, para machina de escrever, cento.
36 — Papel de linho, em branco, amostra n., resma de 400 folhas.
37 — Papel pautado, 25X37, com 40 linhas, amostra n. 2, resma.
38 — Papel hygienico, pacote.
39 — Papel mata-borrão, grosso, 40 lbs., 20 folhas.
40 — Papel pardo para embrulho, amostras ns. 1 e 5, resma.
41 — Pennas Malat e Lionard, ns. 10, 11, 12 e 510, caixa.
42 — Pastas de oleado para papeis, uma.
43 — Reguas de borracha, de 40, 60 c. de E. Faber — New York, cada.
44 — Tinta para carimbo, qualquer côr, vidro, médio.
45 — Tinta carmin, Sardinha e Stephens, litro.
46 — Tinteiros duplos "Soemecken", um.
47 — Tinteiros simples, "Soemenecken", um.
48 — Tinta azul-preto, Sardinha e Stephens, litro.
49 — Saccos de papel de linho, reforçado com têla, amostra n. 5, e c|impressões, milhar

2.o grupo

50 — Cesta de vime para papeis servidos, 33X41, uma.
51 — Creolina, litro.
52 — Copos até 3$000 a duzia.
53 — Espetos para papeis.
54 — Espanadores n. 45 até 60, um.
55 — Escarradeiras hygienicas de ferro esmaltado, "Casa Saldanha", uma.
56 — Furadores com cabo de madeira, para papeis, um.
57 — Filtro de barro n. 3, um.
58 — Ganchos de parede para papeis, um.
59 — Potassa, kilo.
60 — Raspadeiras com cabo de osso, lança de I, Rodger, uma.
61 — Sinete de metal, para lacre, um.
62 — Sapolio, duzia.
63 — Timpano nickelado, com corda e sem corda, um.
64 — Toalhas felpudas, tamanho 1 metro, duzia.
65 — Aniagem forte para saccos, metro.
66 — Agua-raz, litro.
67 — Oleo de linhaça, litro.
68 — Tachas americanas, pacote 500 grammas.
69 — Tubos de folha de Flandres ns. 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20, cada.
70 — Caixões de madeira ns. 1 a 7 com 4, 7, 10, 13, 16, 19, 22 centimetros de altura, respectivamente.

CONDIÇÕES

1.a — Todos os artigos serão de primeira qualidade e as propostas serão feitas com clareza, com preço para todos os artigos, em involucros fechados, dirigidos ao sr. Delegado Fiscal, sendo um com a proposta e outro com os documentos probatorios da idoneidade do fornecedor.

2.a — As propostas serão feitas em 3 vias, em tinta preta, sendo sómente uma estampilhada, e todas datadas e assignadas, sendo nellas especificados, sem accrescimos e entrelinhas, emendas, razuras ou resalvas, em algarismos e por extenso, os preços de cada um dos artigos.

3.a — Os proponentes, para julgamento de sua idoneidade, apresentarão provas de que são commerciantes na praça desta capital, ou fóra della.

4.a — Cada proponente depositará nesta Delegacia, mediante guia expedida pela Contadoria, a qual se dará sómente até ás 14 horas do dia do recebimento e abertura das propostas, a quantia de 200$000, em moeda corrente.

5.a — Com o proponente ou proponentes preferidos, lavrar-se-á opportunamente no Contencioso contracto, depois de elevado o deposito alludido na condição anterior a 1:000$000, para todo o fornecimento ou 500$000, si houver mais de um contractante.

6.a — As propostas serão recebidas e abertas deante dos concorrentes, ás 15 horas do dia 30 do corrente mez.

7.a — Os fornecedores venderão aos funccionarios desta Delegacia, exigindo pagamento immediato, os artigos de que elles necessitarem para consumo, pelos preços dos contractos.

8.a — Fica entendido que o proponente preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusando-se a assignar o contracto, dentro do prazo de cinco (5) dias, a contar da notificação feita pela Secretaria, perderá o direito á caução de 200$000.

9.a — Os contractantes ficarão obrigados a pagar a importancia dos preços dos artigos que forem comprados por sua conta ou deixarem de fornecer ou substituir, além da multa de 50 o|o, sobre o seu valor, quando não fizerem a entrega no prazo estipulado.

10.a — Os contractos poderão ser rescindidos, quer haja ou não propostas do fornecedor, quando abandone ou recuse satisfazer os pedidos, sujeitando-se, porém, á perda da caução, que reverterá á Fazenda Nacional.

11.a — Fica livre ao governo o direito de escolher de cada proposta os artigos que quizer.

12.a — As propostas para os artigos de ns. 23, 33, 34, 39, 40, 49, 52 e 64 deverão ser acompanhadas das respectivas amostras, e quanto aos livros (ns. 28 e 29) devem especificar o preço de cada um (a relação dos livros está na Secretaria).

Nesta concorrencia, serão observadas as disposições do art. 54 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, que lhes são applicaveis.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo, em 15 de setembro de 1916.

Ant. C. de Andrade, 2.o escripturario.

FALLENCIA DE PEDRO FERRARI

O dr. Luiz Torres de Oliveira, juiz de direito desta comarca de Jundiahy, Estado de S. Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que a requerimento de Raphael Vitale, capitalista e proprietario, residente em S. Paulo, que instruem devidamente seu pedido, por sentença de hoje, decretei ás doze horas, a fallencia de Pedro Ferrari, negociante, estabelecido no bairro de Rocinha, desta comarca, a contar do dia vinte e oito de julho do corrente anno. Nomeei syndicos os credores Raphael Vitale, Miguel da Prata e Domingos Calderaro, sendo todos domiciliados em S. Paulo. Marquei o prazo de quinze dias para todos os credores da fallencia allegarem e apresentarem as declarações e documentos justificativos de seus creditos e designei o dia dois de outubro proximo, ás doze horas, na sala das audiencias deste juizo, na cadeia publica desta cidade, para realizar-se a primeira assembléa dos credores e assim convoco todos os credores do fallido, para apresentarem as suas declarações e documentos justificativos de seus creditos em dita fallencia. Para conhecimento geral se passou este e mais dois do mesmo teôr, para affixação e publicação legaes. Dado e passado nesta cidade de Jundiahy, em 6 de setembro de 1916. Eu, José Elias de Camargo, 2.o escrevente, que o escrevi. E eu, Antonio de Oliveira Camargo, escrivão, o subscrevi. — LUIZ TORRES DE OLIVEIRA.

PREFEITURA MUNICIPAL

Praça

Faço publico que um particular mandou recolher ao Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, n. 158, por infracção do art. 15 da lei 1882, 1 vacca branca com pintas pretas, que será levada á praça no dia 26 do corrente, ás 7 1|2 horas, proximo á porta do Almoxarifado Municipal á rua 25 de Março, si não fôr retirada pelo respectivo proprietario, paga a importancia da multa e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia e Hygiene, 20 de setembro de 1916.

O director, A. Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concorrencia para a escolha das armas da cidade

Tendo sido annullada a primeira concorrencia por despacho do sr. Prefeito, faço publico, de ordem de s. exc., que, pelo prazo de 120 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

A) — As armas da cidade de S. Paulo, comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

B) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

C) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema, pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 18 de dezembro proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia seguinte — 19 de dezembro — serão publicamente abertas todas as propostas na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros, escolhidos e nomeados pelo Prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral, Arnaldo Cintra.

Avisos commerciaes

FALLENCIA DE BAPTISTA PICCA & COMP.

A Sociedade Industrias Reunidas "F. Matarazzo", syndica na fallencia acima, declara aos interessados, que façam, dentro de 15 dias, as declarações de credito, na fórma do art. 82, do Dec. 2.024, de 17 de dezembro de 1908.

Outrosim, que está á disposição, para prestar informações e o que fôr mister, á rua 15 de Novembro, n. 41, 2.o andar, sala n. 8, de 13 ás 15 horas, em todos os dias uteis.

A primeira assembléa de credores é no dia 13 de outubro proximo futuro, ás 14 horas, no Forum Civel. Os avisos pela imprensa se farão pelo "Correio Paulistano".

S. Paulo, 20 de setembro de 1916.

P. p. do syndico — o advogado, Octacilio Camará da Silveira.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Tarifa movel

Durante o mez de outubro vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 13 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 35 o|o sobre as bases das tabellas 3 e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial do gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 18 de setembro de 1916.

Antonio Penido, Inspector geral.

A' PRAÇA

A Companhia de Navegação "Sud Atlantique" de Bordeaux, tendo confiado a direcção dos seus serviços á Companhia "Chargeurs Reunis", leva ao conhecimento desta praça e de todos a quem possa interessar que, a contar desta data, os seus UNICOS AGENTES para o Estado de São Paulo, são:

Em Santos: Agencia da "Chargeurs Reunis" - 167, rua 15 de Novembro, sobrado - Caixa, 55 - Telephone, 31.

Em S. Paulo: Antunes dos Santos & Cia. - 41, rua Direita - Caixa n. 237 - Telephone, 340.

Santos, 19 de setembro de 1916.

CIA. "SUD-ATLANTIQUE".

AVISOS RELIGIOSOS

JOSE' GUTIERREZ

Augusta Cassanha Gutierrez, filha, irmãos, sogro, sogra e cunhados de

JOSE' GUTIERREZ

penhorados agradecem ás pessoas que compareceram ao enterramento do finado e convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.o dia que, por suffragio de sua alma, mandam celebrar na egreja do Sagrado Coração de Jesus, no sabbado, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã.

MUTUALISMO

Mutua Paulista

RUA ALVARES PENTEADO, 30

Fallecimento

1.a SERIE — PRAZO DE TOLERANCIA

Tendo terminado hontem o primeiro prazo para pagamento das quotas para formação de novo peculio, na 1.a serie, pelo fallecimento de d. Amelia Cardoso Americano, convido os associados, que não o fizeram, a contribuirem com 12$000, até ao dia 23 do corrente.

S. Paulo, 19 de setembro de 1916.

O 1.o secretario, Dr. Alfredo Medeiros.

Pequenos annuncios

ANNUNCIOS

FERRAGENS

Ferramentas, artigos para construcções e pintura

Thomaz, Irmão & C.

Rua do Thesouro, 11

Caixas de descargas

NOVA INVENÇÃO

Peço a attenção dos srs. proprietarios e bem assim da hygiene, para a caixa dupla de descarga para latrinas, que não só é muito hygienica por não guardar lodo, como muito solida pela sua simplicidade. Dispensa valvula e syphão, por isso difficil é se desmanchar. Faz muito pouco barulho, não desperdiça agua, não nega descarga nem a dá por si, não transborda e tem optima descarga.

Tenho patente de invenção dessa caixa, e já estou fabricando e acceito encommenda pelo preço de hoje: Só a caixa embarcada na estação de Piracicaba. .... 25$000. Com um optimo chuveiro que se adapta á mesma, 35$000. Quem a desejar, dirija-se a João B. de Paula Ferraz, em Piracicaba, Estado de S. Paulo.

João B. de Paula Ferraz.

CASA AMANCIO

Agencia de Loterias

F. ROCHA & COMP.

RUA GENERAL CARNEIRO, 1

Em frente aos Correios

Caixa 176 - Teleph. 297

S. PAULO

Borracha em lençol

Borracha pura e sem aniazel de toda a grossura

LION & C.

Caixa, 44 S. Paulo

ESCRIPTORIO TECHNICO

dos engenheiros

SAMUEL DAS NEVES

e

CHRISTIANO DAS NEVES

145, rua Libero Badaró

Capitão Jose Estanislau da Cunha

Com escriptorio em sua residencia

ATTENDE A CHAMADOS — Compra e vende moveis e immoveis, emprestimos sob hypothecas, acceita procuração para tomar conta de predios, afim de alugal-os, proceder a concertos e receber alugueis.

Tem á venda alguns predios, inclusive um dos melhores palacetes da Avenida Paulista, bem como diversas fazendas, [illegible]

Para mais informações Travessa Particular da Travessa Muniz de Sousa, n. 4 - (Cambucy) - SÃO PAULO

50,000 LIVROS

GRATIS PARA OS HOMENS.

O Caminho para a Saude, Força e Vigor.

Se soffre de qualquer uma das doenças peculiares ao homem, deve pedir-nos este maravilhoso livro gratis. Descreve em linguagem simples como se pode curar qualquer homem que soffra de doenças taes como Siphilis ou Envenenamento do Sangue, Gonorrhea, Gota Militar, Franqueza Vital, Debilidade dos Nervos, Abusos contra a Natureza, Espermatorrhea, Doenças Infectas e doenças dos Orgãos Genito-Urinarios; assim como tambem Asma, Dyspepsia, Prisão de Ventre, Catarro, Hemorroidas, Rheumatismo, Estomago, Figado e Doenças da Bexiga, tratando-se em sua propria casa e por pouco dinheiro. Se está desanimado e cançado de gastar dinheiro sem conseguir alivio, talvez que este Livro Gratis para os Homens lhe seja de grande valor. Não só é instructivo como n'elle se encontram verdadeiros e opportunos conselhos. Esta Valiosa Guia para a Saude é um compendio de conhecimentos, e por meio d'ella talvez possa conseguir recuperar a sua Saude, Força e Vigor. Lembre-se que lhe será enviada absolutamente Gratis, Porto Pago.

Encha e Devolva-nos este Coupon para o Livro Gratis.

DR. J. RUSSELL PRICE CO., A. 701 9 So. Clinton St., Chicago, Ill., U. S. A.

Illmos Snrs:—Tenham a bondade de me enviar um exemplar do vosso Livro Gratis.

Nome .... Rua e No. ....

Cidade e Estado .... Paiz ....

ESPECIFICO DAS SENHORAS E PESSOAS DEBILITADAS

MISTURA FERRUGINOSA GLYCERINADA

Preparado pelo pharmaceutico ERICH ALBERT GAUSS

Medicamento composto das raizes de plantas medicinaes, ARRHENAL, FERRO e GLYCERINA

Infallivel para a cura da Anemia, Chlorose, Flores brancas, Suspensão, Irregularidade da menstruação, Colicas uterinas, Hemorrhagias uterinas, Dyspepsia, Fastio, Enfraquecimento pulmonar, Maleitas, Purgações e zunidos dos ouvidos, Neurasthenia, etc.

Tonico reconstituinte e depurativo sem rival para homens, mulheres e crianças

MILHARES DE PESSOAS CURADAS

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias de S. PAULO, SANTOS e no RIO DE JANEIRO

Srs. J. RODRIGUES & COMP. - Rua Gonçalves Dias, 59

Fabrica e laboratorio: *S. ROQUE*

Largo da Matriz, 10 - E. de S. Paulo

Mediante a remessa de 12$000, enviam-se tres frascos para qualquer ponto servido por estrada de ferro, nos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, livre de mais despesas

AUTOMOVEL FORD

Modelos 1916

Carrosserie Torpedo ● ● ● *Illuminação electrica*

Rs. 3:800$000

PEDIDOS á **CASA FORD** - Largo de S. Francisco, 3 - S. Paulo

Agua mineral natural

PRATA

Fontes: Antiga e Paiol

Purissima e a mais mineralizada do Brasil

E' a garantia da vida porque **não tem rival** nas molestias do estomago, figado, rins, etc., e tambem como **agua de mesa**.

Vendas a varejo nas drogarias, pharmacias, confeitarias, hoteis, etc. Os agentes pagam 8$000 por caixa, posta em seus armazens, com 48 garrafas da AGUA PRATA, vazias e perfeitas, e os respectivos palhões; ou mediante conhecimento de despacho para a Estação da Prata, da E. F. Mogyana, frete a pagar.

Agentes: F. Baptista da Costa & Cia., rua 11 de Agosto, 29, **S. PAULO**; Reinaldo Amarante & Cia., **POÇOS DE CALDAS**; Dr. João Candido Brandão, **Estação da PRATA**.

Charutos Suerdieck

FLORINHAS

PRIMA DONA

BARONEZAS

: : A' venda em todas as charutarias : :

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ....

RESIDENCIA ....

MARMORARIA CARRARA

NICODEMO ROSELLI & COMP.

Rua 7 de Abril ns. 23 e 27 - Telephone, 2.409

Os proprietarios desta importante casa avisam ás exmas. familias que na mesma poderão achar sempre prompto variado sortimento de tumulos, estatuas, sarcophagos, anjos, cruzes, vasos etc. por preços razoaveis. — Especialidade em tumulos de granito. Mandam-se desenhos, a pedido

CASA FILIAL EM SANTOS:

Rua S. Francisco n. 156 - Telephone n. 839

CARDIOGENOL

Para todas as molestias do

CORAÇÃO

A' venda nas Drogarias e na Pharmacia ASSIS

Depositario em S. Paulo, L. CAMARGO

22 - Rua Onze de Agosto, 22 - Sobrado

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes

TOSSES, BRONCHITES são radicalmente CURADAS PELA

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá

PULMÕES ROBUSTOS

levanta as forças, abre o appetite sécca as secreções e previne a

TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE

COURBEVOIE-PARIS

e todas as Pharmacias.

Não se morre mais!

Maravilhosa descoberta

"**Maniliophotomagie**", apparelho privilegiado da Casa G. Conti & C., do Rio de Janeiro, que se póde applicar a qualquer machina photographica. Custa, completo, sómente Rs. 120$000.

Com esse apparelho se fazem photographias que se movem por si mesmo, em qualquer sentido, como uma pessoa vivente!

Grande novidade para ganhar dinheiro. Amostras a Rs. 3$000. — Agente geral para o Estado de S. Paulo Vicente Innecco. **Rua de Santo Antonio, n. 21-A (Sobrado) — S. PAULO.**

Lloyd Real Hollandez

ZEELANDIA

Sahirá de Santos no dia 26 de setembro para Rio, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Falmouth e Amsterdam

Só se acceitam passageiros com passaporte — Terceira classe, réis 175$000, incluido o imposto. 1.a e 2.a classes, tratar com a agencia

HOLLANDIA

Sahirá de Santos no dia 9 de outubro para Montevidéo e Buenos Aires

Passagens de 3.a classe, rs. 65$000, incluido o imposto

Voltará do Prata em 21 de outubro e partirá no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI

S. PAULO

Rua Quinze de Novembro, 35

Caixa postal n. 340

SANTOS

Praça Barão do Rio Branco, 12

Caixa postal n. 166

As moças não devem ler

uma só vez, mas sim ..... MUITAS VEZES para NUNCA se esquecerem de que o melhor, o mais fino e o mais poderoso de todos os preparados contra as SARDAS e MANCHAS da pelle é o

CREME ANTI-SARDAL

de L. CAMARGO

que extingue em menos de

15 DIAS

toda e qualquer mancha da pelle por mais rebelde que tenha sido a outros medicamentos

A' VENDA EM TODA A PARTE

Depositario em S. Paulo

L. CAMARGO - Rua 11 de Agosto, 22 (sobrado)

Preço 5$000, pelo correio 6$000

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de torneria Rua Brigadeiro Tobias, 77

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Cº — MALA REAL INGLEZA

THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Cº — COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS:

ORTEGA

no dia **25** de Setembro; sahirá no mesmo dia para Montevidéo, Buenos Aires, via Montevidéo, Porto Stanley, Punta Arenas e portos do Pacifico.

DESNA

no dia **7** de outubro, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires

ARAGUAYA - 11 de outubro

PAQUETES PARA A EUROPA

A sahir do Rio:

DESEADO

no dia **30** de setembro para Lisboa, Leixões, via Lisboa, e Inglaterra

A sahir do Rio:

OROPESA

no dia **3** de Outubro para S. Vicente, Lisboa, La Pallice-Rochelle e Inglaterra

A sahir do Rio:

DARRO - 6 de outubro

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento

The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda — S. PAULO —

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Sexta-feira, 22

30:000$000

Por 2$700

Ordem das extracções em setembro

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
698	**22** de setembro	**Sexta-feira**	**30:000$000**	2$700
699	26 " "	Terça-feira	20:000$000	1$800
700	29 " "	Sexta-feira	15:000$000	1$000
701	3 de outubro	Terça-feira	15:000$000	1$000
702	6 " "	Sexta-feira	20:000$000	1$800
703	**10** " "	**Terça-feira**	**50:000$000**	**4$500**
704	13 " "	Sexta-feira	20:000$000	1$800
705	**17** " "	**Terça-feira**	**40:000$000**	**3$600**
706	20 " "	Sexta-feira	20:000$000	1$800
707	**24** " "	**Terça-feira**	**30:000$000**	**2$700**
708	27 " "	Sexta-feira	20:000$000	1$800
709	31 " "	Terça-feira	15:000$000	1$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dolivaes — Rua Direita, 10 — Caixa, 28 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 6 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas

NOTA — As machinas e demais apparelhos que servem para a extracção das loterias de S. Paulo podem ser sempre examinados por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas. As extracções são tambem sempre franqueadas ao publico.

GAZOLINA

OLEOS

GRAXAS

CARBURETO

Completo sortimento de pertences para automoveis

Preços sem concorrencia

CASA TONGLET

Rua Barão de Itapetininga, 33 -- Telephone, 1.518

Cartas de D. Pedro I a D. João VI

com um retrato de D. Pedro segundo Debret

10$000

Em todas as livrarias - S. Paulo

Reimpressão de Eugenio Egas

300 exemplares

Homeopathicos Videntes

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece GRATUITAMENTE diagnosticos da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal, 1.027 — Rio de Janeiro. Sello para a resposta.

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Sexta-feira, 22 — HOJE

BRILHANTE SOIRE'E ARTISTICA

Um soberbo e magestoso trabalho cheio de pura arte, que será exhibido extra programma

A cicatriz estrellada

Grandioso e commovente drama de aventuras policiaes e scenas da vida real, editado magistralmente pela artistica fabrica "Gloria", em 8 actos.

Interpretação artistica e correcta por grandes artistas do palco italiano.

AMANHÃ AMANHÃ

O emocionante drama da fabrica "Blue Bird", editado pela grande "Universal"

O DIA FATIDICO

7 actos duplos

Theatro Municipal

Concessionario: Walter Mocchi

HOJE - Estréa da diva mundial - **HOJE**

A's 8 3|4

MARIA BARRIENTOS La Sonnambula de **Bellini** com o concurso dos celebres artistas

Tito Schipa do Scala de Milão - **Marcel Journet** da Opera de Paris

PREÇOS: camarotes Foyer, 100$ - Camarotes da 2.a, 60$ — Poltronas e balcões A, [illegible] - Balcões B, C, 75$ — Cadeiras Foyer A, B, C, D, E, F, 18$ — Cadeiras Foyer G, H, 15$ — Galeria, 7$ — Amphitheatro, 5$.

Amanhã - Recita extraordinaria em beneficio da "Cruz Vermelha Italiana"

La Battaglia di Legnano de VERDI, para estréa dos celebres artistas **Rosa-Raisa** e **Giulio Crimi**

Domingo, 25 - 2 ESPECTACULOS

Ás 2 1|2 da tarde - Grandiosa Matinée

RIGOLETTO

MARIA BARRIENTOS - Estréa do celebre baritono Armand Crabbé - Tito Schipa Gaudio Mansueto

Frisas e camarotes de 1.a, 8.$—Camarotes Foyer, 50$ — Camarotes de 3.a e 2.a, 25$ — Poltronas e balcões A, 18$—Balcões B, C, 15$ — Cadeiras Foyer, A, B, C, D, E, F, 10$ — Idem G, H, 8$—Galerias, 4$000 — Amphitheatro, 3$500

Ás 8 3|4 - 2.a recita de assignatura

Samson et Dalila

de Saint Saens

Estréa dos celebres artistas Leon Laffitte e Jacqueline Royer, do Theatro da Opera de Paris - Marcel Journet G. Mansueto.

Director de Orchestra o illustre maestro e compositor ***Mr. André Messager***

Os bilhetes acham-se á venda no Café Guarany das 10 h. ás 17 e depois na bilheteria do theatro

THEATRO S. JOSE'

Empresa José Loureiro

Companhia Portugueza ADELINA-AURA ABRANCHES

HOJE - Sexta feira, 22 de setembro de 1916 - **HOJE**

A's 8 1|2

A representação da comedia em 2 actos, original de Aristides Abranches

O Gaiato de Lisboa

Mise-en-scene do actor Sacramento.

Canções portuguezas — Reminiscencia de todos os cantos populares portuguezes, originalidade de Aura Abranches, por Adelina e Alfredo Abranches — Os acompanhamentos ao piano são feitos gentilmente pela distincta pianista a actriz **Regina Montenegro**

Preços — Frisas 15$, camarotes 20$, cadeiras 5$, amphitheatro 3$, balcão 2$, galeria numerada 1$500 e geral 1$000.

Bilhetes á venda na Charutaria Mimi, á rua 15 de Novembro, 58, das 10 da manhã ás 6 horas da tarde, e depois na bilheteria do theatro.

Amanhã — Segunda representação da comedia em 3 actos de André Rivoire e Yves Mirande, traducção de Aura Abranches

— P'ra viver feliz —

Domingo — Grandiosa matinée

CASINO ANTARCTICA

Empresa South American Tour

Grande Companhia Italiana de Operetas organizada e dirigida pelo cav. Ettore Vitale

HOJE - ás 8 3|4 da noite - HOJE

O maior successo dos theatros europeus; mais uma unica representação da celebre opereta

Completamente nova para São Paulo

Bilhetes á venda no CAFE' UNIÃO

Preços do costume

Amanhã La Leggenda delle Aracie

Domingo Grandiosa Matinée

Brevemente

:: Sangue Polaco ::

Skating Palace

PRAÇA DA REPUBLICA

Conferencias Evangelicas

durante esta semana, ás 20 horas.

No ultimo dia, Domingo proximo, ás 12,0 e 19,30

Entrada franca